



2024

Relatório de

SUSTENTABILIDADE



SUMÁRIO



2024

Relatório de
SUSTENTABILIDADE

1	SOBRE ESTE RELATÓRIO	3
	Dupla materialidade	5
	Destaques de 2024	6
	Mensagem da Diretoria	8
2	SOMOS A GNA	10
	Propósito, visão e valores	12
	Nossos negócios	13
	Nossos acionistas	16
	Prêmios e reconhecimentos em 2024	17
	Nossa estratégia	18
	Desempenho econômico	19
	Estratégia de sustentabilidade	24
3	GOVERNANÇA CORPORATIVA	26
	Estrutura de governança	27
	Compliance	29
	Sistema de Gestão Integrado (SGI)	37
	Gestão de riscos	38
	Cibersegurança	39
	Participação em associações	40
4	RELAÇÕES PRÓSPERAS E SAUDÁVEIS	41
	Time GNA	43
	Remuneração e benefícios	44
	Valorização das pessoas	45
	Desenvolvimento e capacitação	48
	Direitos humanos	50
	Diversidade e inclusão	51
	Saúde, segurança e bem-estar	55
	Compras sustentáveis	64
5	VALOR RESPONSÁVEL E COMPARTILHADO	66
	Matriz de <i>Stakeholders</i>	68
	Relacionamento e iniciativas com comunidades	70
	Investimento social	73
6	CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS	78
	Programa de Educação Ambiental	80
	Biodiversidade	81
	Emissões atmosféricas e qualidade do ar	86
	Mudanças climáticas e emissões de GEE	88
	Energia	89
	Gestão hídrica	90
	Gestão de resíduos	91
	Ruído	93
	ANEXO GRI	95
	SUMÁRIO DE INDICADORES	100
	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS/EXPEDIENTE	118



Sobre este relatório



1 Sobre este relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-14

Este é o Relatório de Sustentabilidade da GNA – Gás Natural Açú, documento que traz as principais práticas, conquistas, desafios e desempenho da empresa no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

É o quarto ano consecutivo que a GNA publica o seu relatório, reforçando seu compromisso com a transparência e a prestação de contas para as partes interessadas e a sociedade em geral. O documento atua também como uma ferramenta de comunicação e gestão da evolução da empresa ao longo dos anos.

Esta edição relata as ações e iniciativas consolidadas de todas as empresas da GNA, considerando UTE GNA I Geração de Energia S.A., UTE GNA II Geração de Energia S.A., Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. e Gás Natural Açú S.A.

O relatório foi elaborado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), além de incorporar indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e próprios da empresa – definidos e apurados mediante sua relevância para as operações.

O documento também leva em consideração a atualização dos temas materiais (dupla materialidade) da GNA, feita com base nas diretrizes do *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) e das normas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB).

A Diretoria Executiva participa da elaboração do Relatório de Sustentabilidade por meio de entrevistas, validação de informações com as áreas responsáveis e revisão do documento final. A aprovação final do Relatório de Sustentabilidade é de responsabilidade do Diretor-Presidente.

O relatório não foi submetido a auditoria externa. As informações econômico-financeiras foram submetidas à auditoria da KPMG Auditores Independentes, e o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) passou por verificação externa da RBNA Consult.

Também foram considerados os Princípios do Relato destacados pelas Normas GRI: exatidão, equilíbrio, clareza, comparabilidade, completude, contexto de sustentabilidade, tempestividade e verificabilidade.

Cada capítulo do relatório apresenta a correlação dos assuntos abordados com os temas materiais da GNA, os pilares ESG (ambiental, social e governança) e os capitais da metodologia de Relato Integrado.

Abaixo dos títulos ou subtítulos dos capítulos foram inseridas as marcações GRI e SASB para identificar o número do indicador ali reportado. Os sumários de conteúdo GRI e SASB, com a indicação da página na qual cada indicador é encontrado, podem ser acessados a partir da página **94**.



SOBRE A GNA



Saiba mais sobre a GNA no **site institucional** da empresa.

Em caso de dúvidas ou comentários a respeito deste documento, entre em contato pelo “Fale com a GNA”, no telefone **0800 591 2094**.

www.gna.com.br

DUPLA MATERIALIDADE

GRI 3-1

A materialidade é um princípio fundamental do Relatório de Sustentabilidade e consiste no processo de identificar e priorizar os temas mais relevantes para a empresa e seus *stakeholders*. Em 2024, conduzimos um novo estudo, desta vez considerando a dupla materialidade, baseado nas diretrizes do CSRD, do IFRS e da GRI. Esse conceito considera tanto os impactos sociais, ambientais e de governança da empresa quanto os financeiros, promovendo, assim, uma visão mais sustentável dos nossos negócios.

No novo estudo de dupla materialidade, a mesma consultoria externa da primeira matriz analisou, primeiramente, o contexto e as tendências do mercado de atuação da GNA, mapeando temas críticos de sustentabilidade para o setor e analisando documentos internos corporativos e processos anteriores de materialidade.

Na sequência, foram definidos os *stakeholders* a serem questionados e os métodos de consulta para a materialidade de impacto e a materialidade financeira. O estudo total envolveu 10 grupos de *stakeholders*, 46 pessoas respondentes na consulta on-line, 47 instituições avaliadas e 9 entrevistas e *workshops*.

GRI 2-29

Ao fim do processo, ocorreu a aplicação dos temas de dupla materialidade, trazendo uma visão consolidada dos *Stakeholders*. Foram estabelecidos 13 temas materiais relacionados com a conduta dos negócios, a gestão de pessoas e do meio ambiente e o papel social da GNA. Cada tema apresenta aderência aos principais índices ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

► Conheça os nossos novos temas materiais:

GRI 3-2

Área relacionada	Tema material	Capítulo do relatório que aborda o tema	ODS relacionados
Meio ambiente	Mudança climática e emissões de GEE	Conservação dos recursos naturais	    
	Biodiversidade		
	Recursos hídricos		
	Resíduos e qualidade do ar		
Pessoas	Saúde, bem-estar e segurança ocupacional	Relações prósperas e saudáveis	    
	Desenvolvimento do capital humano e diversidade		
Sociedade	Contribuição econômica e desenvolvimento local	Valor responsável e compartilhado	  
	Direitos humanos	Relações prósperas e saudáveis	
Conduta e negócios	Segurança operacional	Relações prósperas e saudáveis	   
	Ética e governança corporativa	Governança corporativa	
	Transparência e relacionamento com <i>Stakeholders</i>	Relações prósperas e saudáveis Valor responsável e compartilhado	
	Compras responsáveis	Relações prósperas e saudáveis	
	Transição e segurança energética	Conservação dos recursos naturais	

DESTAQUES DE 2024

Em 2024, avançamos significativamente no fortalecimento da governança e na otimização de nossas operações, e a evolução dos processos internos reforça nosso compromisso com a melhoria contínua. As próximas páginas apresentam em detalhes essas realizações, e, a seguir, destacamos os principais marcos desse período.

DESTAQUES CORPORATIVOS



CULTURA CORPORATIVA

Lançamento do novo propósito, visão de futuro e revisão dos valores, com atenção em treinamento e desenvolvimento, e lançamento de uma plataforma virtual de treinamentos.

Conheça mais nas [páginas 12 e 48](#)



CIBERSEGURANÇA

Elevação da maturidade da GNA em segurança cibernética e publicação da Política de Segurança Cibernética e do Plano de Segurança Cibernética Industrial (PSCI).

Conheça mais na [página 39](#)



COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Avanço do Programa Compras Sustentáveis, com realização da nova fase de Gestão de Fornecedores.

Conheça mais na [página 64](#)



DESTAQUES OPERACIONAIS



PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Conclusão do projeto e início dos testes de modelagem integrada de termelétricas e terminal de regaseificação para a nomeação de cargas de gás natural liquefeito (GNL) sob incertezas operativas.

Conheça mais na [página 22](#)



FIRST FIRE

Primeiro acionamento real da turbina a gás da UTE GNA II.

Conheça mais na [página 19](#)



AINDA MAIS SEGURANÇA

Aprimoramento do Grupo de Trabalho de Emergência, do gerenciamento de tráfego, do *Process Safety Fundamentals* e do Regras que Salvam Vidas.

Conheça mais na [página 57](#)



DESTAQUES DE 2024

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS



DIREITOS HUMANOS

Realização da Avaliação de Impactos Adversos aos Direitos Humanos.

Conheça mais na [página 50](#)



BIODIVERSIDADE

Conclusão de todos os plantios de restauração de restinga referentes à GNA I e à GNA II.

Conheça mais na [página 83](#)



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Início de projeto de revisão da estratégia de diversidade e inclusão.

Conheça mais na [página 51](#)



SELO OURO

Reconhecimento, pela 4ª vez, com o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol.

Conheça mais na [página 88](#)



PROGRAMA ENERGIZAR

Início das atividades do programa de saúde e bem-estar dos colaboradores.

Conheça mais na [página 55](#)



CONCLUSÃO DE PROJETOS SOCIAIS

Entrega dos projetos Gerar Frutos, Ela Pode e Práticas Educativas Inovadoras.

Conheça mais na [página 75](#)



DESTAQUES DE GOVERNANÇA



COMPLIANCE

Revisão da Matriz de Risco de Compliance e Privacidade e revisão de cinco documentos: Plano de Gestão de *Compliance*; Norma de Doação, Investimentos Sociais e Patrocínio; Norma de Avaliação de Risco – *Background Check*; Norma de Segurança da Informação; e Procedimento de Conflito de Interesses.

Conheça mais na [página 29](#)



GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

Publicação da Política de Gestão de Riscos.

Conheça mais na [página 38](#)



CONTROLES INTERNOS

Realização do projeto Req to Pay*, que conduziu o mapeamento de 11 processos, verificou os riscos e controles associados e definiu planos de ação em conjunto com as áreas relacionadas.

Conheça mais na [página 36](#)



* Requisition to Payment, processo que engloba todos os procedimentos desde a requisição de compra até o pagamento.

MENSAGEM DA DIRETORIA

GRI 2-22



Emmanuel Delfosse

Diretor-presidente da GNA

O ano de 2024 foi marcado pela consolidação de importantes avanços para a GNA. Guiados pelo nosso propósito de gerar energia confiável, contribuindo para a segurança energética do Brasil, atuamos de forma consistente ao longo de todo o ano, o primeiro completo de execução de nosso planejamento estratégico, o GNA+5, e da vivência de nossa nova cultura.

Reafirmando nossa relevância para a segurança energética do país, a UTE GNA I voltou a ser requisitada, com despachos frequentes entre agosto e dezembro de 2024. Os principais fatores que motivaram essa demanda foram os impactos climáticos – especialmente a falta de chuvas e as fortes ondas de calor. Além disso, o crescimento das fontes renováveis intermitentes na matriz elétrica brasileira, aliado à ausência de novas hidrelétricas com reservatórios, reforça o papel estratégico das usinas a gás natural para assegurar a estabilidade do Sistema.

Paralelamente, chegamos à fase final da construção da UTE GNA II, que será a maior usina termelétrica do país. Apesar de alguns desafios inerentes a um projeto dessa magnitude, em dezembro realizamos o *first fire* da usina, marco inicial do comissionamento a quente. De forma concreta, esta etapa consiste no acendimento da primeira turbina a gás e início dos testes operacionais, a fim de garantir o correto funcionamento de todos os equipamentos e sistemas da usina para o início da operação comercial, em 2025.

Com as duas usinas em funcionamento, nosso parque elétrico passará a operar com 100% da capacidade instalada, ou seja, 3 GW, o suficiente para abastecer 14 milhões de residências – marcando a transição da GNA para uma empresa 100% operacional, à frente do maior parque termelétrico a gás natural da América Latina.

A nossa trajetória não para por aqui, e a GNA se posiciona como um *player* estratégico, com crescimento no setor elétrico brasileiro, acreditando em seu enorme potencial de desenvolvimento. Prova disso é que possuímos 3,4 GW de capacidade adicional já licenciados para a construção de novas usinas, que nos permitirão mais que dobrar a nossa capacidade atual, chegando a 6,4 GW.

O governo brasileiro também tem demonstrado confiança e necessidade desse segmento, ampliando investimentos para dar mais flexibilidade e estabilidade ao sistema elétrico brasileiro, com destaque para a realização de um novo Leilão de Reserva de Capacidade com a participação de termelétricas. Nesse contexto, ao longo de 2024, nós nos preparamos para participar desse certame e expandir nossa atuação.

Possuímos, ainda, outros planos de crescimento relacionados à integração de nosso parque termelétrico à malha de transporte de gás, à construção do primeiro terminal *onshore* de estocagem de GNL, além dos contínuos investimentos em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

“

Ao entrarmos nessa nova fase de atuação, totalmente operacional, buscamos aumentar cada vez mais a excelência operacional, não somente no fornecimento de energia segura para o país, como também em nosso desempenho financeiro e no relacionamento com colaboradores, fornecedores, parceiros e comunidades.

O aprimoramento contínuo de nossas práticas de governança é fundamental para o fortalecimento de nossas atividades e do relacionamento com as partes interessadas. Nesse sentido, realizamos importantes avanços em 2024. Em gestão de riscos corporativos, uma frente fundamental de atuação, publicamos a Política de Gestão de Riscos e de Crise da companhia.

Na frente de *Compliance* e Controles Internos, revisamos a matriz de riscos de *compliance* e privacidade, atualizamos documentos normativos relevantes e conduzimos o mapeamento de 11 processos, identificando riscos e controles mitigatórios e planos de ação em conjunto com as áreas relacionadas.

Evoluímos também em cibersegurança, com a publicação de nossa Política de Segurança Cibernética e do Plano de Segurança Cibernética Industrial (PSCI). O trabalho de nosso time de TI, com a adoção de novos controles de segurança, proporcionou a elevação da nossa maturidade de segurança cibernética de um índice de 1,55 para 2,52, resultado acima da média registrada no segmento.

Aliás, segurança é um tema inegociável na GNA. Trabalhamos continuamente para que nossos colaboradores, parceiros e todos os envolvidos em nossas operações estejam seguros. Inclusive, alcançamos a marca de 22.516.188 horas trabalhadas sem acidentes com afastamento na operação da UTE GNA I e nas obras da UTE GNA II.

Mesmo diante de processos claramente eficientes de segurança, seguimos aprimorando esses cuidados e, ao longo de 2024, implementamos novas ferramentas, como o *Process Safety Fundamentals* e o Regras que Salvam Vidas, além de um novo Grupo de Trabalho de Emergência e do gerenciamento de tráfego dos colaboradores.

Por meio do Programa Energizar, cuidamos também do bem-estar de nossa equipe, com um olhar amplo que engloba os aspectos social, físico e emocional. Pelo quinto ano consecutivo, conquistamos o selo GPTW, sendo reconhecidos como um excelente lugar para trabalhar no Brasil, além de obter o quarto selo consecutivo do GPTW como uma das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro.

Seguindo nossa Estratégia de Sustentabilidade, demos início, em 2024, a um trabalho de revisão de nossa Estratégia de Diversidade e Inclusão (D&I). A GNA já nasceu dedicada a aumentar a presença feminina no segmento e, atualmente, temos 53% do nosso time formado por mulheres.

Porém, sabemos que podemos ampliar ainda mais nosso grau de alcance não somente nas questões de gênero, como em outros âmbitos da diversidade.

Nosso olhar para as relações não se limita aos profissionais internos e se estende a todas as pessoas que se conectam com a GNA, incluindo as comunidades. Em 2024, concluímos três importantes projetos sociais: o Gerar Frutos ofereceu conhecimento técnico e expansão agrícola para 30 famílias de agricultores de São João da Barra (RJ); a segunda edição do Ela Pode formou 26 mulheres em empreendedorismo e desenvolvimento pessoal; e o Práticas Educativas Inovadoras gerou 56 planos de aula elaborados e compartilhados em uma plataforma desenvolvida para a rede pública de ensino de São João da Barra, entre diversos outros ganhos descritos mais à frente neste relatório.

A GNA também possui uma forte atuação voltada para o meio ambiente, com projetos em biodiversidade, emissões de GEE, gestão hídrica e de resíduos. Em 2024, finalizamos o plantio de 9 projetos de restauração de restinga na Reserva Caruara, totalizando 79.554 mudas nativas de restinga plantadas manualmente em uma área de 120,6 hectares. Recebemos, ainda, pela terceira vez, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Acreditamos que a sustentabilidade é um caminho fundamental para nossas operações, no que se refere não somente à preservação ambiental, mas também à construção de relações humanas sólidas e respeitadas e ao fortalecimento de nosso desempenho operacional e financeiro.

“

Em 2025, daremos início a uma nova fase 100% operacional, que marca um momento histórico e de grandes conquistas para a GNA. Sabemos que temos um potencial imenso a ser explorado no segmento energético brasileiro e estamos prontos para os desafios que virão, com a confiança de quem conta com uma equipe comprometida, que se destaca pela energia incansável, pelo foco estratégico e pela motivação contínua. Nosso agradecimento a todos que fazem parte desta jornada: time GNA, parceiros e fornecedores, cuja dedicação tem sido fundamental para chegarmos até aqui. **Vamos em frente!**

Emmanuel Delfosse
Diretor-presidente da GNA



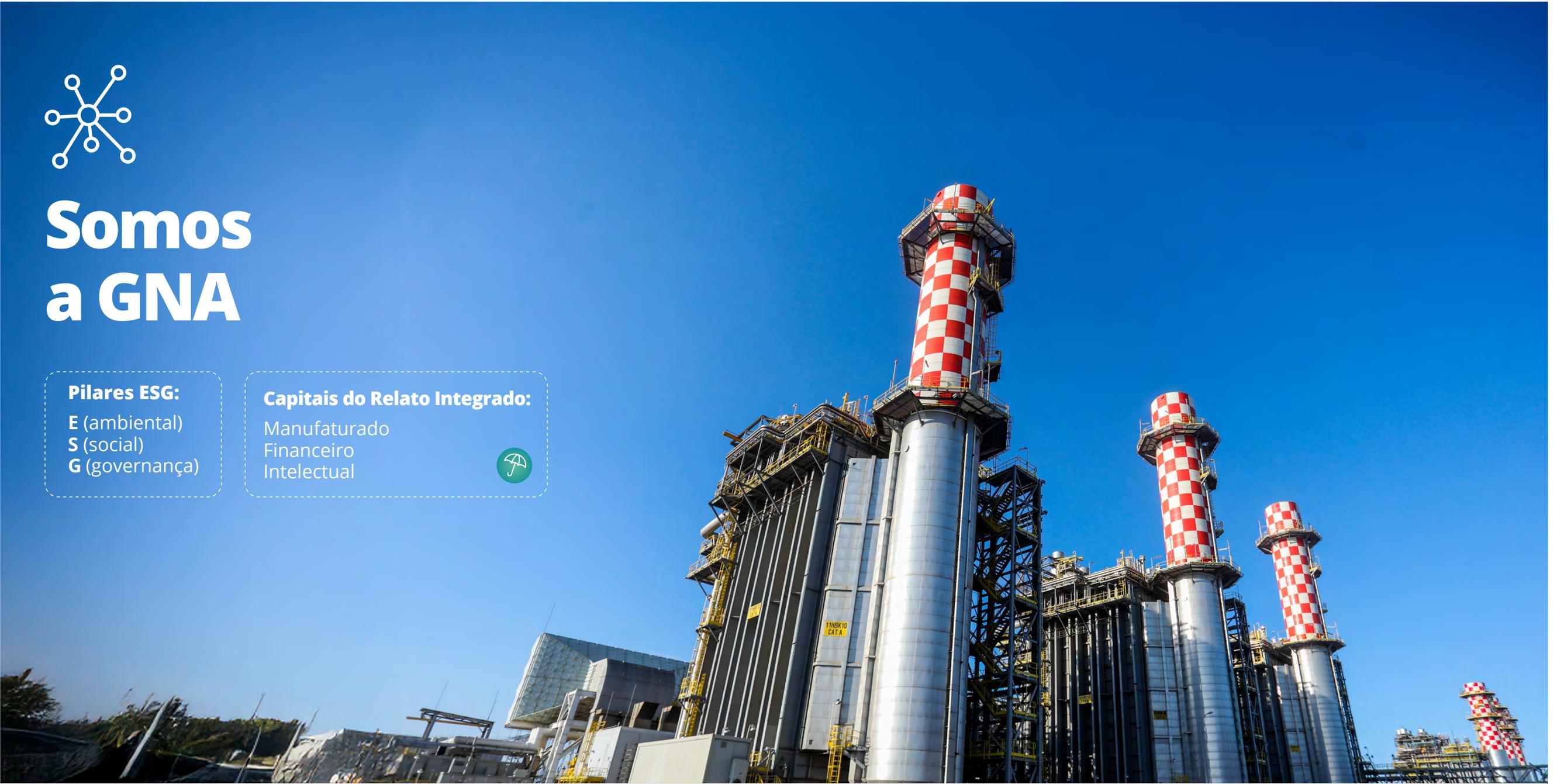
Somos a GNA

Pilares ESG:

E (ambiental)
S (social)
G (governança)

Capitais do Relato Integrado:

Manufaturado
Financeiro
Intelectual



2 Somos a GNA

GRI 2-1 | 2-6

Somos uma empresa privada de geração de energia, dona do maior e mais eficiente parque de geração a gás natural da América Latina. Estamos localizados no Porto do Açu, no Rio de Janeiro, um dos principais complexos portuários do Brasil. Por meio de nossos negócios, contribuimos para a expansão do mercado de gás e energia e para o desenvolvimento econômico de todo o país.

Nossa estratégia de negócios está ancorada em uma estrutura acionária robusta, formada pelas empresas bp, Prumo Logística, Siemens Energy, Siemens AG e SPIC Brasil. Temos o propósito de gerar energia confiável, contribuindo para a segurança e a sustentabilidade do setor elétrico no Brasil e criando oportunidades e desenvolvimento local – tudo de acordo com os mais altos padrões internacionais de sustentabilidade.

Nosso parque termelétrico é um dos mais eficientes do país, formado por duas usinas movidas a gás natural, a UTE GNA I e a UTE GNA II, duas subestações e duas linhas de transmissão responsáveis por escoar a energia gerada pelas usinas ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Para abastecer as nossas usinas, construímos um terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (onde está atracada a FSRU BW Magna, embarcação responsável por armazenar e regaseificar até 21 milhões de m³/dia de gás natural).



A UTE GNA I está em operação comercial desde 2021 e a UTE GNA II iniciará operações em 2025, contribuindo para uma maior resiliência do SIN. Com ambas em funcionamento, seremos responsáveis pela geração de 3 GW, energia suficiente para abastecer cerca de 14 milhões de residências.

Temos planos de expandir ainda mais esse alcance e já possuímos licenças ambientais para ampliar a capacidade de geração em mais 3,4 GW, alcançando até 6,4 GW. Também pretendemos integrar a GNA à malha de gasodutos terrestres, conectando-nos ao gás doméstico.

MAIOR E MAIS EFICIENTE PARQUE DE GERAÇÃO A GÁS NATURAL DA AMÉRICA LATINA

R\$ 12 bilhões

EM INVESTIMENTOS

desde a fundação

+22 mil

EMPREGOS

gerados até o momento

3 GW

CAPACIDADE INSTALADA

o suficiente para abastecer 14 milhões de residências

17%

DA CAPACIDADE

de geração térmica do SIN

PROPÓSITO, VISÃO E VALORES

O propósito, a visão e os valores da GNA foram redefinidos em 2024, acompanhando o planejamento estratégico da empresa. Ao longo do ano, esse conteúdo foi divulgado de diversas maneiras para os colaboradores, a fim de disseminar nossa cultura e nossa estratégia para todas as pessoas.



PROPÓSITO

Gerar energia confiável, contribuindo para a segurança energética do Brasil.



VISÃO

Ser referência em geração, integrando gás e energia.

O tema foi abordado durante um bate-papo com a Diretoria, no evento Conectados (encontro semestral com todos os colaboradores), e em comunicações internas da GNA.

Em 2025, realizaremos o desdobramento da nova cultura, estabelecendo os comportamentos esperados dentro dos valores da GNA, incorporando-os no cotidiano de nossos colaboradores.

VALORES



Respeito à vida, ativo inegociável

Nossas pessoas são o nosso maior ativo e a segurança de todos vem sempre em primeiro lugar. Cuidamos uns dos outros e fazemos escolhas conscientes, tendo a vida como valor inegociável.



Ética, integridade e transparência

Agimos com ética e integridade em todas as nossas ações e decisões, promovendo uma comunicação transparente e construindo relações de confiança e respeito com todas as partes interessadas.



Compromisso com a sustentabilidade

Somos comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e com a proteção do meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.



Espírito de time

Cultivamos um ambiente de trabalho saudável, diverso e acolhedor. Celebramos as nossas conquistas com muito orgulho e leveza. Juntos, fazemos a diferença, ouvimos uns aos outros e incentivamos o desenvolvimento contínuo de todos.



Excelência nos resultados

Agimos como donos, tomando decisões com responsabilidade, planejamento e alocação eficiente de recursos. Somos curiosos, superamos desafios e aprendemos com os nossos erros. Buscamos a melhoria contínua para impulsionar nosso progresso com a agilidade e a coragem de quem é inquieto.



NOSSOS NEGÓCIOS

GRI 2-1 | 2-6 | G4 EU1 | G4 EU2

Atuamos na operação de usinas termelétricas e de terminal de gás natural liquefeito (GNL). Nosso parque termelétrico está localizado no Porto do Açu, no município de São João da Barra, no norte do Estado do Rio de Janeiro. Esse é um dos principais complexos portuários do Brasil e oferece uma série de soluções logísticas para o mercado nacional de óleo e gás.

Além de fornecerem energia segura e confiável, nossas iniciativas promovem o desenvolvimento local e fomentam a economia da região norte fluminense, do Estado do Rio de Janeiro e de todo o país.

► Geração de energia

► GERAÇÃO DE ENERGIA

UTE GNA I

Segunda maior usina a gás do Brasil, a UTE GNA I está em operação desde 16 de setembro de 2021.

Com tecnologia em ciclo combinado, é composta de três turbinas a gás e uma turbina a vapor, responsáveis por gerar 1,3 GW, energia suficiente para o consumo de 6 milhões de residências. A tecnologia utilizada na turbina a vapor garante que 30% da energia seja gerada sem consumo adicional de gás, contribuindo para o aumento da eficiência energética.

A UTE GNA I é conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e gera energia segura e confiável por meio de uma Linha de Transmissão de 345 kV, com cerca de 52 quilômetros de extensão, na subestação de Campos dos Goytacazes.



1,3 GW

CAPACIDADE INSTALADA

R\$ 5 bilhões

INVESTIMENTO RECEBIDO

Subestação Campos

CONECTADA AO SIN

Ciclo combinado

TECNOLOGIA

com 3 turbinas a gás e 1 a vapor

Turbinas

A GÁS

Modelo SGT6-8000H

A VAPOR

Modelo SST6-5000

345 kV / 52 km

LINHA DE TRANSMISSÃO

12 mil

EMPREGOS

gerados durante as obras

25 milhões de horas

SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO

durante o período de obras e 1 milhão de horas sem acidentes com afastamento na operação

2.134.905 MWh

ENERGIA GERADA EM 2024

UTE GNA II

Maior e mais eficiente térmica a gás natural do Brasil, a UTE GNA II começou a ser construída em setembro de 2021 e teve os primeiros testes de operação em dezembro de 2024; o início oficial da operação comercial será em 2025.

Selecionada como obra do Novo Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC) por sua relevância para o país, a usina conta com capacidade instalada de 1,7 GW, o suficiente para abastecer aproximadamente 8 milhões de residências.

Assim como a UTE GNA I, a UTE GNA II funcionará em ciclo combinado, sendo composta de três turbinas a gás e uma turbina a vapor. Considerados dos mais modernos disponíveis hoje no mercado, os equipamentos dessa usina possibilitam mais de 60% de eficiência energética, com os menores níveis de emissão entre as usinas em funcionamento no Brasil.

A subestação da UTE GNA II conecta-se ao SIN por meio de uma linha de transmissão de 500 kV e 37 quilômetros de extensão.



1,7 GW

CAPACIDADE INSTALADA

R\$ 7 bilhões

INVESTIMENTO RECEBIDO

Subestação Campos 2

CONECTADA AO SIN

Ciclo combinado

TECNOLOGIA

com 3 turbinas a gás e 1 a vapor

Turbinas

A GÁS

Modelo SGT6-9000HL

A VAPOR

Modelo SST6-5000

500 kV / 37 km

LINHA DE TRANSMISSÃO

10 mil

EMPREGOS

gerados durante as obras

+20 milhões de horas

SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO

no período de obras

50% de hidrogênio

PRONTA PARA SER ABASTECIDA

► Logística de gás

► LOGÍSTICA DE GÁS

TERMINAL DE GNL & FSRU

Em operação desde setembro de 2021, o terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) é o primeiro de uso privado desse tipo no Brasil. Ele foi construído especialmente para atender à demanda de gás natural das usinas termelétricas da GNA.

Nesse terminal está atracada uma unidade flutuante de armazenamento e regaseificação (FSRU, na sigla em inglês). Batizada de BW Magna, a embarcação é responsável por armazenar e regaseificar até 21 milhões de m³/dia de gás natural.



21 milhões de m³/dia
CAPACIDADE DE REGASEIFICAÇÃO

174 mil m³ de GNL
CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO

R\$ 380 milhões
INVESTIMENTO
recebido para infraestrutura

Padrões internacionais
DE SEGURANÇA
Certificado no Código ISPS (*International Ship and Port Facility Security*)

NOSSOS ACIONISTAS



A bp é líder no setor de energia e atua como fornecedor de GNL para abastecer as térmicas da GNA. No Brasil, a companhia atua nos segmentos de exploração e produção de petróleo e gás natural, no fornecimento de gás, fornecimento e comercialização de combustíveis e energia.



Empresa brasileira, com sede no Rio de Janeiro, responsável pelo desenvolvimento do Porto do Açu – porto-indústria de águas profundas localizado na região norte do Rio de Janeiro e um dos maiores investimentos privados em infraestrutura do Brasil.



Uma das principais empresas de tecnologia energética do mundo, responde pelo fornecimento dos sistemas de controle e equipamentos da ilha de potência das usinas, bem como pelo monitoramento, pela operação e manutenção (O&M) dos empreendimentos.



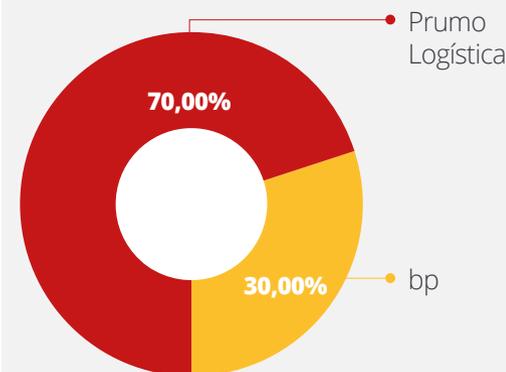
Uma das líderes globais em tecnologias focadas na indústria, infraestrutura, transporte e saúde, realizou investimento de capital em nosso empreendimento, fazendo parte de uma robusta estrutura acionária.



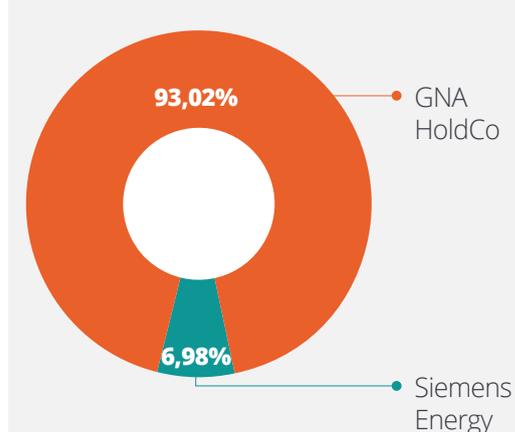
Faz parte da SPIC Global, uma das cinco maiores geradoras do mundo, e investe na geração de energia segura com foco em fontes renováveis e respeito pelas comunidades onde atua.

► Estrutura societária

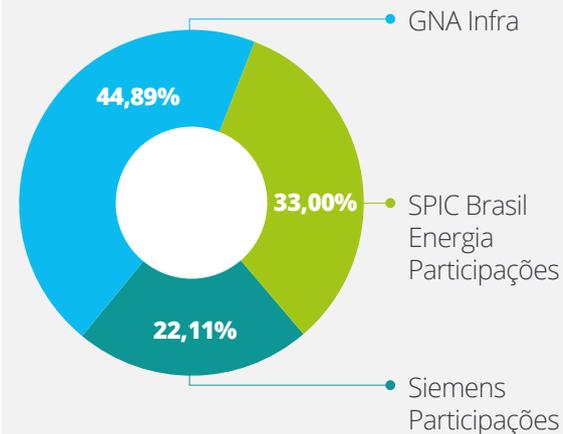
► Gás Natural Açu S.A.



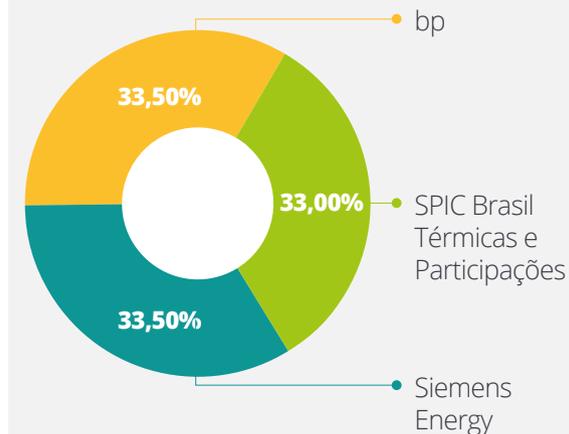
► Gás Natural Açu Infraestrutura S.A.



► UTE GNA I Geração de Energia S.A.



► UTE GNA II Geração de Energia S.A.



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS EM 2024

GPTW



CERTIFICAÇÃO GPTW

Conquistamos, **pelo quinto ano consecutivo**, o selo de uma das Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, concedido pela *Great Place to Work®*.



RANKING GPTW RIO

Pelo quarto ano consecutivo, fomos eleitos uma das melhores empresas para trabalhar no Rio de Janeiro pela consultoria *Great Place to Work®* Brasil.



SELO DE BEM-ESTAR GPTW

Baseado em uma análise inovadora de comentários espontâneos dos colaboradores, feita por inteligência artificial e com curadoria de especialistas. A metodologia quantifica o bem-estar emocional coletivo, levando em conta fatores pessoais, profissionais e organizacionais.

SELO OURO DO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL

Pela quarta vez, conquistamos o selo que atesta o alcance do mais alto nível de qualificação no cumprimento de todos os critérios para publicação e verificação de nossos dados de emissão de GEE para a sociedade, por meio do Registro Público de Emissões.



VENCEDORA DA 43ª EDIÇÃO DO PRÊMIO SER HUMANO, DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS DO RIO DE JANEIRO (ABRH-RJ)

Em parceria com as empresas do Grupo Prumo (Porto do Açu, Ferroport, Vast, Dome e Efen), vencemos o prêmio de 2024 na categoria Grande Empresa, com o *case* "Uma identidade feita de gente: a essência cultural do Grupo Prumo"

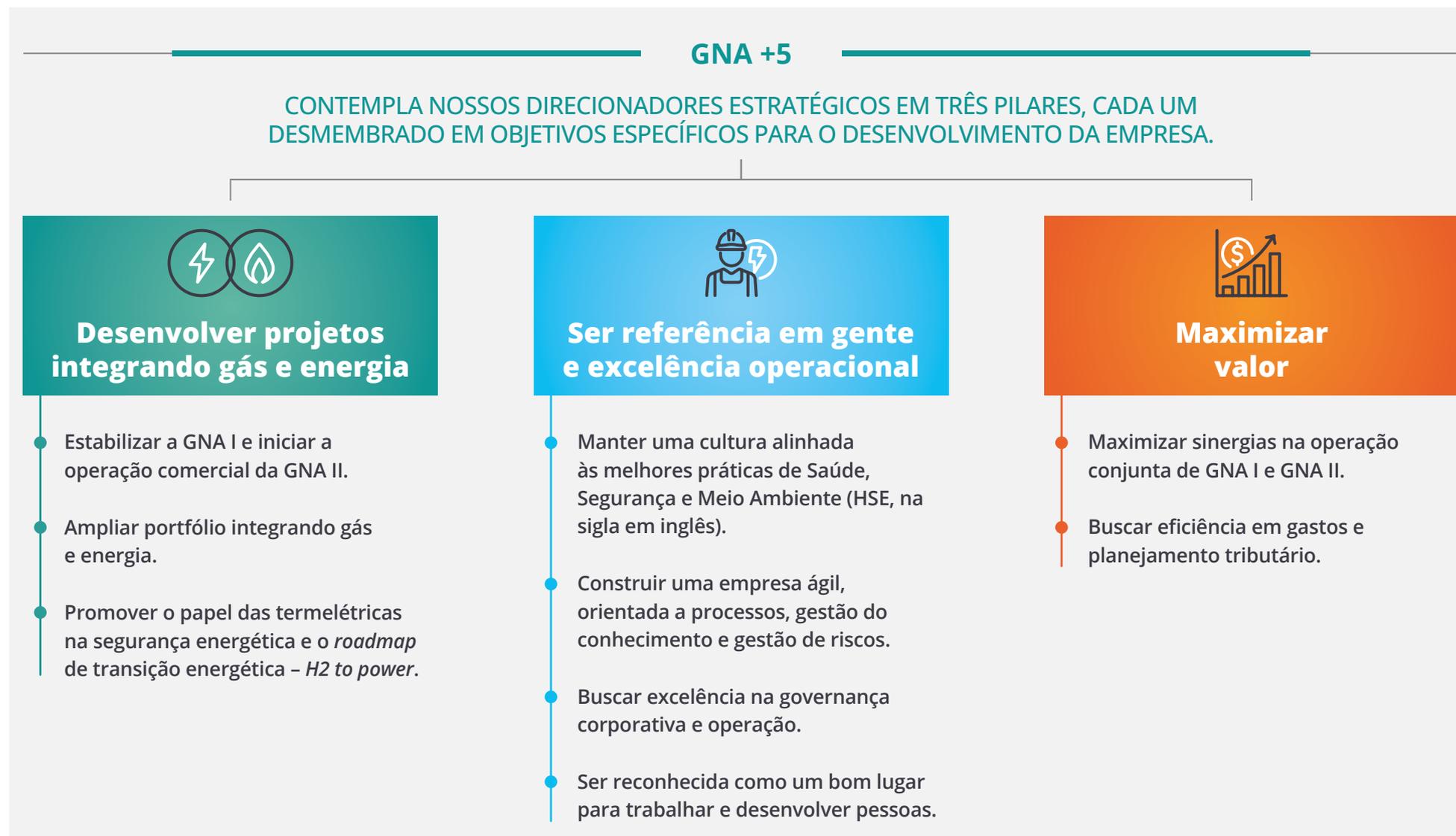


NOSSA ESTRATÉGIA

Na GNA, geramos energia segura para o Brasil, alinhando eficiência à otimização de recursos e contribuindo para o avanço do setor. Além de promover o desenvolvimento do segmento energético no país, priorizamos uma atuação sustentável e responsável ao desenvolver e capacitar as comunidades locais, minimizar impactos ambientais e assumir uma postura ética e transparente.

► GNA +5

Em 2024, vivenciamos o primeiro ano completo de execução do GNA +5, nosso planejamento estratégico elaborado para o período de 2024 a 2029, que incorpora nosso propósito, visão e valores e inclui direcionadores estratégicos vinculados à atuação dos nossos executivos e colaboradores.





► Desempenho operacional



REITERANDO NOSSA RELEVÂNCIA PARA O ABASTECIMENTO DE ENERGIA NO PAÍS,

voltamos a ser acionados
na GNA I em 2024.

No fim de agosto e ao longo dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, a usina operou por diversas vezes para atender à demanda de pico do sistema.

Essa necessidade surgiu principalmente em consequência da mudança de comportamento do sistema elétrico, agora com maior inserção de renováveis intermitentes e também influenciado pelas fortes ondas de calor, que elevaram o nível de consumo em algumas horas do dia, aumentando a necessidade de energia térmica para suprir os momentos de baixa geração renovável no país.



No que se refere à GNA II, demos continuidade à construção da usina e iniciamos a etapa de comissionamento a quente, a partir do primeiro acionamento real das turbinas a gás, chamado de *first fire*. Trata-se de um marco fundamental para a usina e que antecede a realização dos primeiros testes de operação.

O fim de 2024 também marcou o início da desmobilização da GNA II, uma vez que o período de obras terminou, dando lugar à fase de testes para a operação comercial da usina.

▶ Projetos de expansão e futuros investimentos

Confiamos no potencial do mercado energético brasileiro e, por isso, possuímos um projeto de expansão integrando gás e energia, direcionado a três frentes: novas termelétricas; conexão doméstica; e terminal *onshore*. Essas iniciativas se conectam diretamente com nosso propósito de fornecer mais segurança ao sistema energético do país.

▶ PROJETOS DE EXPANSÃO E FUTUROS INVESTIMENTOS

Novas termelétricas

Já possuímos 3,4 GW de licenciamento garantido para aumentar nosso complexo termelétrico. Este caminho de crescimento está confirmado por meio de futuros leilões de capacidade, demonstrando a necessidade de termelétricas para trazer flexibilidade e estabilidade na operação do sistema elétrico brasileiro. Nós estamos nos preparando ativamente para esta perspectiva.

▶ PROJETOS DE EXPANSÃO E FUTUROS INVESTIMENTOS

Terminal *onshore*

Durante 2024, elaboramos também o projeto conceitual de um terminal *onshore* para estocagem, armazenamento e regaseificação de GNL. O projeto possui capacidade de armazenamento e regaseificação superior à do FSRU BW Magna, que possuímos atualmente e é localizado *offshore*. Esse terminal seria o primeiro em terra para estocagem de GNL no Brasil e ampliaria nossa capacidade, promovendo mais flexibilidade e segurança de suprimento para todo o sistema.

▶ PROJETOS DE EXPANSÃO E FUTUROS INVESTIMENTOS

Conexão doméstica

Finalizamos o desenvolvimento de estudo dos projetos de interligação do nosso parque termelétrico à malha de gasodutos situada no norte do Estado do Rio de Janeiro. A GNA está localizada em um ponto estratégico, facilitando a conexão com a malha de gás em dois pontos: o primeiro com a Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG), para a construção do Gasoduto dos Goytacazes (GASOG), conectado ao Gasoduto Cabiúnas/Mitória; e o segundo com a Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS), para a viabilidade do Gasoduto de Integração Norte Fluminense (GASINF), interligando o parque termelétrico da GNA ao Terminal de Cabiúnas, em Macaé.

Nossa proposta é que ambos os gasodutos sejam bidirecionais, permitindo a movimentação de até 12 milhões de m³/dia de gás natural. Além disso, estão previstas futuras expansões da capacidade para até 18 milhões de m³/dia. Em 2024, finalizamos a etapa de estudos e demos início ao arranjo comercial para a definição de investimento. A previsão é conectar a GNA à malha integrada de gás a partir de 2028.





De forma aderente à nossa estratégia de sustentabilidade, mantivemos os estudos para projetos em energias renováveis por meio de iniciativas de compensação energética, uma obrigação que a GNA I tem com o governo do Estado do Rio de Janeiro.

Essa prática estava disposta no Decreto nº 45.308/2015, que foi revogado pela Lei nº 10.456/2024. Em virtude da espera pela publicação de um novo decreto em substituição ao anterior, esses projetos seguem aguardando aprovação do governo estadual para implementação.

PROJETOS

Planta solar para abatimento do consumo interno da UTE GNA I

Implantação de uma planta solar para abatimento do consumo interno de energia da usina termelétrica da GNA.

Painéis solares em equipamentos públicos

Doação, por parte da GNA I, do investimento em painéis solares para abatimento do consumo de energia em nove escolas e creches do município de São João da Barra (RJ).

Painéis Solares nos Prédios da GNA

Instalação de painéis solares em telhados dos prédios administrativos da GNA localizados no Porto do Açú, para abatimento do consumo interno de energia dos edifícios.

Usina de Geração Fotovoltaica Integrada com a Agricultura

Planta agrifotovoltaica de cerca de 1,5 MW, a ser instalada na Escola Agrícola Antônio Sarlo [Fundação de Apoio à Escola Técnica/Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (FAETEC/UENF)], associada a um centro de treinamento e pesquisa em alimentos e energia. Permitirá a geração de energia a partir de placas solares, combinada à produção agrícola de diferentes culturas, com a possibilidade de integração com avicultura e pecuária.

Plataforma *Marketplace* Solar

Desenvolvimento de uma ferramenta digital com o objetivo de integrar os consumidores do Estado que desejam investir em geração distribuída solar e os fornecedores de equipamentos, terrenos, materiais e toda a cadeia setorial demandada.

Paralelamente a essas propostas, em dezembro de 2024 contratamos uma consultoria externa para o desenvolvimento de novos projetos que contemplarão a futura compensação energética da UTE GNA I e da UTE GNA II, que entra em funcionamento em 2025.

► Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) elaborados pela GNA são alinhados à estratégia de crescimento sustentável da empresa e têm o propósito de se tornar uma solução prática para o setor. Todos estão em conformidade com a Lei nº 9.991/2000 P&D ANEEL. Atualmente, há três grandes projetos em desenvolvimento:

Sistema integrado para obtenção combinada de hipoclorito de sódio e hidrogênio

Trata-se de um sistema para a obtenção combinada de hipoclorito de sódio e hidrogênio por meio da eletrólise de água do mar. Utiliza energia proveniente de uma planta fotovoltaica, ou seja, de fonte renovável, dedicada exclusivamente ao sistema.

O hipoclorito de sódio é usado como biocida oxidante no sistema de tratamento de água da torre de resfriamento, e o hidrogênio, para resfriamento do gerador da turbina a vapor. Ao desenvolver internamente essas substâncias, não haverá mais a necessidade de compra externa.

Evolução em 2024

O projeto saiu do campo de estudo e chegou à fase prática de laboratório para desenvolvimento da solução. O objetivo é implementá-lo de fato na GNA em 2025.

Parceiros: Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

 Duração:
35 meses

 Investimento:
R\$ 9,8 milhões

Modelagem integrada de termelétricas e terminal de regaseificação para a nomeação de cargas de GNL sob incertezas operativas

Software de utilização interna da GNA para auxiliar na tomada de decisão, associado à nomeação das cargas de GNL, considerando os aspectos relacionados ao gás e à energia elétrica e minimizando os riscos envolvidos. Na prática, a plataforma analisa dados meteorológicos e oceanográficos, como vento, maré, corrente marítima e condições de navegação, para prever a data de chegada dos navios de carga. Dessa forma, promove mais segurança e minimiza os riscos da operação.

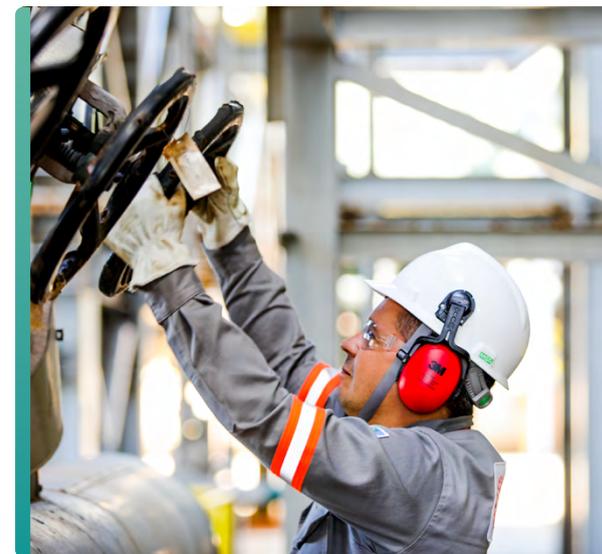
Evolução em 2024

O projeto concluído e em fase de testes em ambiente real na GNA.

Parceiros: PSR, com participação da Argonáutica

 Duração:
31 meses

 Investimento:
R\$ 3,3 milhões



Revestimento anticorrosivo a partir da avaliação do microclima da usina da GNA e sua influência no processo de corrosão dos equipamentos elétricos

O objetivo é desenvolver um revestimento para aplicação nas estruturas metálicas da usina, a fim de protegê-las do vento e da salinidade da água do mar.

Evolução em 2024

O projeto está em fase de desenvolvimento interno em laboratório.

Parceiros: Flowtest [instituição de tecnologia formada por professores do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)]

 Duração:
35 meses

 Investimento:
R\$ 2,6 milhões





DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI 201-1

Nosso valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) em regime de competência, incluindo os componentes básicos das operações globais da empresa, está relacionado abaixo.

► Valor econômico direto gerado e distribuído

(R\$ milhares)

	2024	2023	2022
Valor adicionado a distribuir	1.835.249 100%	1.125.979 100%	1.270.131 100%
Receita bruta	1.835.249 100%	1.125.979 100%	1.270.131 100%
Valor econômico distribuído	2.037.615 111,0%	1.522.239 135,2%	1.725.785 135,9%
Pessoal (remuneração e benefícios)	15.647 0,9%	14.407 1,3%	13.921 1,1%
Impostos, taxas e contribuições	356.123 19,4%	261.052 23,2%	270.879 21,3%
Remuneração de capitais de terceiros	1.000.142 54,5%	787.105 69,9%	1.042.374 82,1%
Juros sobre capital próprio e dividendos*	665.703 36,3%	476.030 42,3%	398.611 31,4%
Valor econômico retido	-202.366 -11,0%	-412.615 -36,6%	-455.654 -35,9%

* O valor de 2023 foi ajustado, pois houve uma mudança de mensuração do custo de estoque. GRI 2-4

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Na GNA, acreditamos em um desenvolvimento sustentável, com geração de valor compartilhado. Estruturamos o crescimento do nosso negócio paralelamente ao desenvolvimento socioeconômico dos nossos colaboradores e das comunidades onde atuamos, respeitando o meio ambiente e agindo com os mais altos padrões éticos e de transparência.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Somos guiados pela nossa **Política de Sustentabilidade**, que apresenta as diretrizes desse tema na aplicação dos nossos negócios, considerando os princípios ESG. Além disso, somos signatários do Pacto Global e assumimos o compromisso de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.



esg.gna.com.br/assets/documents/documentos_balizadores/02_politicas/politica-de-sustentabilidade.pdf

Além disso, desde 2021 seguimos a Estratégia de Sustentabilidade da GNA, que traduz a lógica de atuação da empresa e nosso compromisso em contribuir para os avanços dos ODS. Com a atualização da nossa materialidade em 2024, pretendemos atualizar a Estratégia de Sustentabilidade em 2025, para incorporar os resultados obtidos nesse processo.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE GNA

Relações
prósperas
e saudáveis



Criação de relacionamentos harmoniosos e inspiradores com nossos colaboradores e parceiros



Capital humano



Saúde & segurança



Diversidade & inclusão



Compras responsáveis

Valor
responsável e
compartilhado



Crescendo junto com a nossa comunidade



Proteção dos direitos humanos



Saúde & segurança da comunidade



Contratação e compras locais



Desenvolvimento local

Conservação
dos recursos
naturais



Compromisso com a proteção e gestão sustentável dos recursos naturais



Biodiversidade



Emissões de GEE e qualidade do ar



Gestão hídrica



Gestão de resíduos

Viabilizadores

Ética e transparência nos negócios

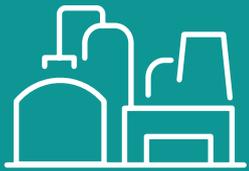
Integridade e transparência em todas as nossas ações

Resiliência do modelo de negócios

Soluções inovadoras e melhoria contínua

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL





NOVO PORTAL INTERNO DE SUSTENTABILIDADE

A fim de promover mais transparência e acesso às informações da área de Sustentabilidade da GNA, desenvolvemos um Portal de Sustentabilidade na intranet, para acesso interno e exclusivo dos colaboradores da empresa. O trabalho foi realizado em parceria com o time de TI e traz funções e informações diversas sobre licenciamento, índice de contratação local (mão de obra e fornecedores), dados de gestão ambiental, biodiversidade e investimentos sociais, entre outros temas.





Governança Corporativa

Pilar ESG:
G (governança)

Tema material abordado:
Ética e governança corporativa

Capital do Relato Integrado:
Intelectual



3 Governança corporativa

Desde seu nascimento, a GNA busca aplicar as melhores práticas de governança corporativa em suas atividades. Somos apoiados por uma estrutura acionária robusta, formada por empresas de confiabilidade e líderes em suas áreas de atuação: bp, Prumo Logística, Siemens AG, Siemens Energy e SPIC Brasil, cuja parceria conosco também contribui para o fortalecimento de nossos procedimentos.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9 | 3-3 (Tema material: Ética e governança corporativa)

Nossa estrutura de governança respeita as regras definidas nos Acordos de Acionistas, Estatutos Sociais, à legislação e às leis, políticas e demais normativos internos, conforme aplicável.

► Conselhos de Administração

São os mais altos órgãos da administração das sociedades do Grupo GNA e têm seus membros nomeados pelos acionistas, conforme procedimentos estabelecidos nos Acordos de Acionistas.

GRI 2-10

Os Conselhos consideram os interesses de curto e longo prazos das sociedades do Grupo GNA e dos acionistas, assim como seus efeitos econômicos, sociais, ambientais e jurídicos sobre as diversas partes interessadas. Seus membros se reúnem, no mínimo, trimestralmente para acompanhar as matérias das sociedades do Grupo GNA, podendo ocorrer reuniões extraordinárias quando necessário.

APROVAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUCTA ÉTICA E POLÍTICAS GNA

Os Conselhos de Administração são os órgãos responsáveis pela aprovação do Código de Conduta Ética [↗](#) e de todas as políticas da GNA, incluindo a Política de Sustentabilidade [↗](#) e a Política de Anticorrupção e Antissuborno [↗](#), bem como as três políticas aprovadas em 2024: Política de Cibersegurança, Política de Gestão de Riscos e Política de Gestão de Crises.



esg.gna.com.br/documentos-balizadores

Da mesma forma, as metas corporativas devem ser aprovadas pelos Conselhos de Administração. O CEO participa de todas as reuniões trimestrais dos Conselhos e das reuniões mensais dos Comitês de Assessoramento aos Conselhos de Administração.

GRI 2-12 | 2-13

Os planos estratégicos, políticas, novos negócios e investimentos (incluindo os temas relacionados à sustentabilidade) são apresentados oportunamente nas reuniões dos Comitês de Assessoramento, que ocorrem mensalmente, e nas reuniões dos Conselhos de Administração, trimestralmente.

Todos os membros dos Conselhos devem se autodeclarar impedidos de discutir determinadas matérias em que seja constatado conflito de interesses. Transações com partes relacionadas são, em regra, submetidas à aprovação dos Conselhos de Administração, a fim de minimizar potenciais conflitos de interesses.

O Gerente Geral de Sustentabilidade, que se reporta diretamente ao Diretor-Presidente, participa de todas as reuniões trimestrais dos Conselhos de Administração e das reuniões mensais dos Comitês de Assessoramento aos Conselhos.

GRI 2-12 | 2-13

► Conselho de Administração da GNA I

MEMBROS TITULARES (31/12/2024)¹

Rogério Sekeff Zampronha – Presidente
 Mauro Lourenço de Andrade
 Eduardo Quartarone Campos
 Gisele Neves Quiroga
 Eduardo Magalhães Oliveira
 Wolfgang Leonhard Beitz
 Chen Zheng
 Renaguli Tuerdi
 Adriana Waltrick dos Santos

MANDATOS

19/12/2024 a 19/12/2027
 19/12/2024 a 19/12/2027

► Conselho de Administração da GNA II

MEMBROS TITULARES (31/12/2024)¹

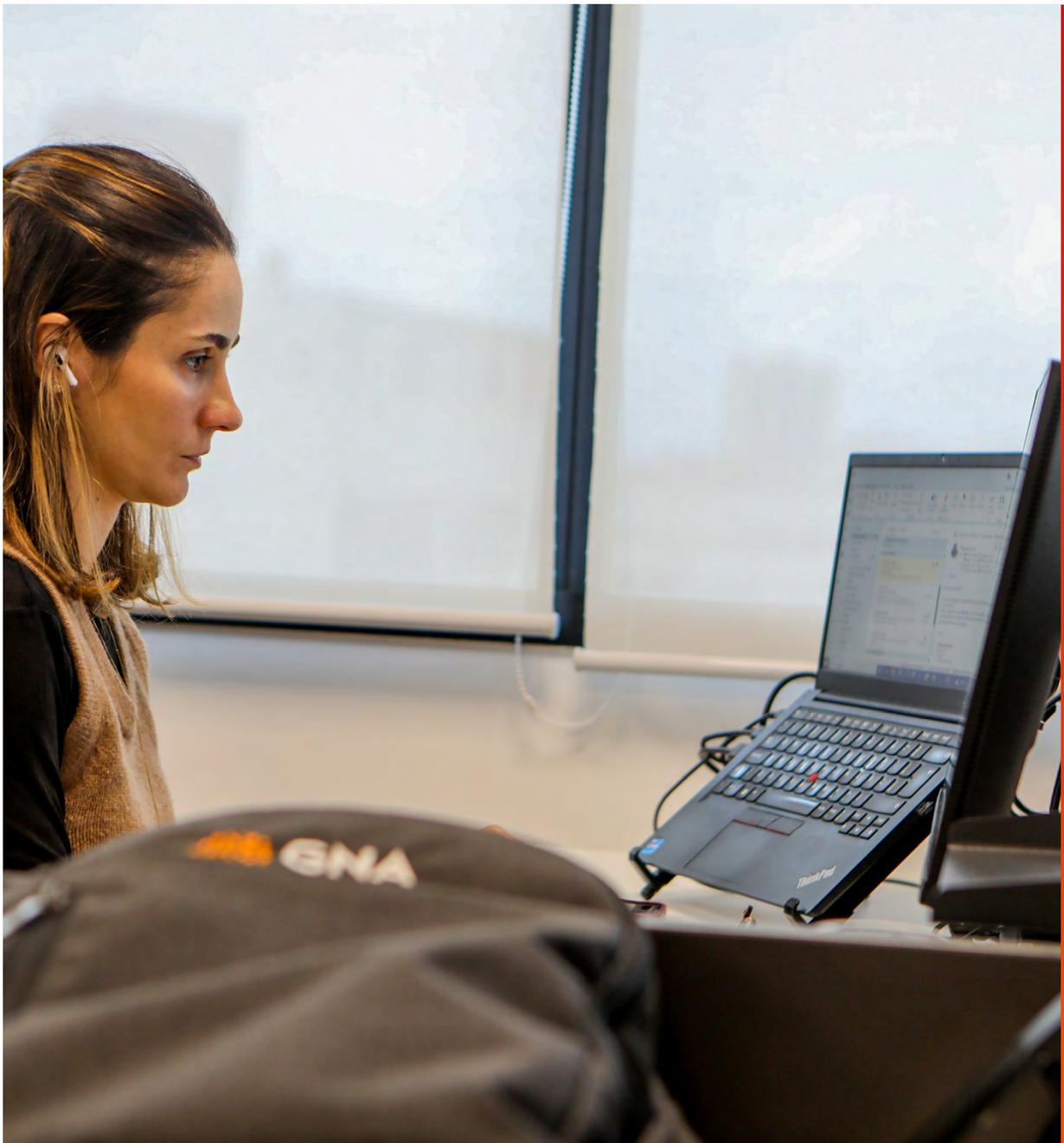
Gareth Mark Jones – Presidente
 Yue Wu
 Richard Paul Ellis
 Adriano Castello Branco
 Bryan Bradford Cory
 Oliver Pfaff
 Chen Zheng
 Renaguli Tuerdi
 Adriana Waltrick dos Santos

MANDATOS

19/09/2022 A 19/09/2025
 29/11/2023 A 19/09/2025
 19/09/2022 A 19/09/2025
 19/09/2022 A 19/09/2025
 19/09/2022 A 19/09/2025
 19/09/2022 A 19/09/2025
 29/11/2023 A 19/09/2025
 19/09/2022 A 19/09/2025
 19/09/2022 A 19/09/2025

¹ Todos exercem função executiva e nenhum deles é independente.





► Comitês de Assessoramento

GRI 2-16

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. e a UTE GNA II Geração de Energia S.A. têm Comitês de Assessoramento cujas reuniões acontecem mensalmente. Nesses encontros, os membros dos Comitês analisam e aconselham sobre os temas submetidos pela Diretoria Executiva, sendo responsáveis por auxiliar os órgãos da administração por meio de recomendações sobre questões estratégicas da empresa.

Conforme a relevância dos temas tratados, grupos específicos de trabalho podem ser formados, com a participação de representantes dos acionistas, para aprofundamento das discussões. Em 2024, os Comitês se dividiram em Financeiro, de Pessoas e Operacional (incluindo, mas não limitado a Sustentabilidade, *Compliance*, O&M e Regulatório).

► Diretoria Executiva

Além de Assembleias Gerais de Acionistas e Conselhos de Administração, as sociedades do Grupo GNA mantêm Diretorias Executivas, responsáveis pela condução dos negócios e pela gestão dos impactos das sociedades na economia, no meio ambiente e nas pessoas, com o apoio das gerências executivas.

83,33%

DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA

são residentes no Estado do Rio de Janeiro.

GRI 202-2



► Diretoria da GNA I e II

MEMBROS (31/12/2024)

Emmanuel Charles Delfosse
Diretor-Presidente

Gustavo Martins Sapacosta
Diretor Geral Adjunto

Gustavo Artur Ciocca Zeno
Diretor Financeiro

Fernando Cavalcanti Landau
Diretor Jurídico

Guilherme Penteado
Diretor Regulatório

Julio César Marcante
Diretor de Implantação & Operação

MANDATOS

04/09/2023 a 01/06/2026

11/11/2024 a 01/06/2026

01/06/2023 a 01/06/2026

01/06/2023 a 01/06/2026

01/06/2023 a 01/06/2026

01/06/2023 a 01/06/2026

COMPLIANCE

GRI 2-23 | 2-24 | 3-3

(Tema material: Ética e governança corporativa)

Ética, transparência e integridade são compromissos inegociáveis na GNA. Por meio do nosso **Programa de Compliance**, aplicamos iniciativas relacionadas à legislação e às regulamentações do segmento e estabelecemos práticas de integridade e legalidade em todas as atividades da empresa.

Nosso [Código de Conduta Ética](#)  orienta todas as relações da GNA. Além dele, possuímos a Política Anticorrupção e Antissuborno e normativos específicos, a fim de aprimorar a segurança e a padronização dos processos internos, colaborando para o controle de risco de conformidade. Já a Plataforma de *Compliance* é o sistema que concentra as mais diversas ações de controle da empresa.

Adicionalmente, foi publicado um novo normativo, em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e adequação de conformidade com a legislação e as melhores práticas de mercado. O Procedimento de Elaboração do Relatório de Impacto à Proteção de Dados (RIPD) descreve o tratamento de dados pessoais realizado pela empresa e avalia os riscos e impactos desse tratamento para os titulares dos dados.

Outros documentos da GNA relacionados a *compliance* são a Norma de Cortesias Comerciais, que estabelece as diretrizes para oferecimento e recebimento de cortesias comerciais e para pagamento de despesas em favor de agentes públicos ou terceiros que não tenham previsão contratual e as normas de interação com agentes públicos e proteção de dados pessoais que definem a forma de atuação dos colaboradores.

Quando um normativo de *compliance* é atualizado, os colaboradores recebem por *e-mail* um comunicado e, quando há a criação de um novo processo ou rotina, há treinamento e tutorial disponibilizados na Plataforma de *Compliance*.

EM 2024, CINCO DESSES DOCUMENTOS NORMATIVOS FORAM REVISADOS POR INCLUSÃO DE NOVAS ATIVIDADES OU ALTERAÇÃO DA ROTINA:

- Plano de Gestão de *Compliance*
- Norma de Doação, Investimentos Sociais e Patrocínio
- Norma de Avaliação de Risco – Background Check
- Norma de Segurança da Informação
- Procedimento de Conflito de Interesses

PLATAFORMA DE COMPLIANCE

Nossa Plataforma de *Compliance* centraliza as atividades dessa área e gera o conhecimento corporativo necessário aos colaboradores, principalmente em relação à conduta ética. Lá estão disponíveis treinamentos, preenchimento de formulários específicos, aceite de documentos, mapeamento das relações, normativos e glossário, entre outras ações que facilitam o acompanhamento e o controle de acesso às informações.



A plataforma é utilizada para preencher os seguintes termos e formulários:

Termos

- Ciência do Código de Conduta Ética
- Ciência da Norma de Segurança da Informação
- Conflito de Interesse

Formulários

- Doação
- Investimento social
- Patrocínio
- Cortesias comerciais
- Pagamentos de despesas envolvendo terceiros ou agentes públicos
- Interação com agentes públicos
- *Background Check*

Já os treinamentos disponíveis são Código de Conduta Ética; Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais; Cortesias Comerciais; Interação com Agentes Públicos; Doação e Patrocínio; Conflito de Interesse; e Ambiente de Trabalho.

Em 2024, a Plataforma de *Compliance* recebeu atualizações em relação ao conteúdo de alguns formulários e aos treinamentos de Código de Conduta Ética e de Cortesias Comerciais.

► Código de Conduta Ética

GRI 2-24 | 407-1

Nosso compromisso em cumprir com os mais altos padrões de ética, integridade e transparência é traduzido no Código de Conduta Ética da GNA. O documento é a principal diretriz para todos os membros da empresa, incluindo, mas não se limitando a colaboradores, diretores, conselheiros, membros de comitês internos, estagiários, aprendizes e trabalhadores temporários.

Além disso, todos os colaboradores devem transmitir os princípios e padrões de conduta aos prestadores de serviços, fornecedores, parceiros comerciais ou quaisquer outras pessoas ou entidades com que a GNA se relaciona. Esse público também deve receber e aderir ao Código de Conduta Ética ou, alternativamente, apresentar um compromisso por escrito adotando padrões de conduta iguais ou mais rigorosos.



Nosso código detalha padrões de comportamento e ética para as mais variadas esferas:

- Ambiente de trabalho;
- Práticas ESG;
- Confidencialidade e informações privilegiadas;
- Relacionamento com mídias e investidores;
- Uso de bens e recursos;
- Livros e registros internos;
- Anticorrupção e antissuborno;
- Respeito às normas de concorrência;
- Respeito às normas de comércio internacional;
- Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo;
- Prevenção a conflitos de interesses;
- Treinamentos periódicos;
- Canal de Denúncia; e
- Medidas disciplinares.

Nosso Código de Conduta Ética tem um item específico sobre os direitos do trabalhador, em que fica explícita a condição de liberdade para associação sindical e para negociação coletiva. O documento cobre a relação da GNA com todos os colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros comerciais e quaisquer pessoas ou entidades com que tenhamos negócios, e é anexo de todos os contratos firmados pela empresa.

► Comitê de Ética

O Comitê de Ética da GNA garante o cumprimento do Código de Conduta Ética e dos demais normativos da empresa e possui um Regimento Interno no qual são definidas suas atribuições, como fiscalizar, deliberar e aprimorar o Plano de *Compliance*, analisar eventuais infrações e violações às normas, recomendar medidas disciplinares e de controles e avaliar a matriz de riscos de *compliance*.

É formado pela Gerente de *Compliance* e Controles Internos, pela Gerente Geral de Recursos Humanos, pelo Diretor Jurídico e de *Compliance* e pelo Gerente Geral de Sustentabilidade.

Em 2024, o grupo reuniu-se seis vezes, para tratar dos seguintes temas: promoção da cultura organizacional baseada na ética e na transparência das relações; cumprimento do Código de Conduta Ética e normativos relacionados; acompanhamento de denúncias e adoção e aprimoramento de mecanismos de gestão de riscos de não conformidade.



► Combate à corrupção

Nossa Política Anticorrupção e Antissuborno [↗](#) é o documento que estabelece os parâmetros e as diretrizes gerais para as iniciativas do nosso Programa de *Compliance*, atuando na prevenção, detecção e correção de condutas que possam caracterizar ou aparentar atos de corrupção ou suborno.

Nosso objetivo é assegurar que todos os colaboradores sigam, durante a condução de negócios envolvendo a GNA, o disposto na Lei Brasileira Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013), diminuindo os riscos dessas práticas. Cláusulas anticorrupção também estão inseridas no modelo de contrato aplicado pela GNA em todas as contratações e relacionamentos com terceiros.



As operações são avaliadas quanto aos riscos de corrupção, suborno, lavagem de dinheiro, fraude e imagem. Desde nossa fundação, nunca foram registrados casos de corrupção. **GRI 205-3**

SEMANA DE COMPLIANCE

Em 2024, esse tema foi abordado em comunicados, treinamentos e também na Semana de *Compliance*.

Leia mais na **página 34**



Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção em 2024

GRI 205-1

	OPERAÇÕES
Número total de operações	3
Número total de operações avaliadas	3
Percentual de operações avaliadas	100%

Nota: não houve risco significativo relacionado à corrupção em 2024.

AÇÃO COLETIVA DE INTEGRIDADE DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA

A GNA é signatária do Pacto Global, da ONU, e participa do grupo de Ações Coletivas Anticorrupção, que faz parte da Rede Brasil do Pacto Global. Durante todo o ano de 2024, junto com outras 15 empresas do setor de energia elétrica, participamos de 10 reuniões e colaboramos com o desenvolvimento de 2 materiais: a Cartilha ESG de Boas Práticas com a Administração Pública [↗](#) e o Mapeamento de Stakeholders [↗](#), que foram lançados em dezembro, durante a quinta edição do evento Ação contra a Corrupção.

Ambos os trabalhos têm como objetivo nivelar a atuação entre empresas do setor, dando credibilidade a ações individuais e tornando as práticas de negócios mais justas, além de demonstrar comprometimento com os princípios de responsabilidade social corporativa e programas de *compliance* realmente efetivos.



► Mapa de Relacionamento com Agentes Públicos

GRI 2-29

Anualmente, nossa área de *Compliance* realiza a atualização do Mapa de Relacionamento com Agentes Públicos, que consiste em acompanhar e analisar todos os relacionamentos da GNA.

As informações devem ser preenchidas anualmente ou sempre que houver necessidade de ajustes por parte dos colaboradores, que são os responsáveis pela inclusão, alteração ou exclusão das informações.

O mapeamento e o acompanhamento das relações cumprem exigências legais e normativas, fortalecendo a cultura de ética e responsabilidade dentro da empresa, além de possibilitar a identificação dos relacionamentos mais sensíveis.

Em 2024, 28 colaboradores indicaram possuir relacionamentos com agentes públicos. Considerando que um único colaborador pode manter contato com mais de um agente e vice-versa, identificamos que existem 100 agentes públicos diferentes com os quais os colaboradores interagem.

A área da GNA que possui maior número de colaboradores com relacionamento com esse público é a de Regulatório, seguida por Sustentabilidade e Financeiro. Os principais objetivos dos relacionamentos com os agentes públicos/instituições são licenciamento regulatório e ambiental, financiamento, relacionamento institucional, relacionamento com as comunidades e apoio operacional.

► Conflito de interesses

GRI 2-15

Em 2024, o Procedimento de Conflito de Interesses foi revisado, a fim de abranger partes relacionadas e concorrentes da GNA. Também foram detalhados os conceitos de conflito de interesse real, potencial e percebido.

Em cumprimento ao Procedimento, a área de *Compliance* promoveu a atualização bianual do Termo de Conflito de Interesses com os colaboradores da GNA, por meio do preenchimento de formulário. Dos 149 respondentes, 137 declararam não possuir conflitos e 12 indicaram possuir.

Os colaboradores são responsáveis pela inclusão, alteração ou exclusão das informações na Plataforma no momento da integração e sempre que identificarem a necessidade de atualizar potenciais conflitos de interesses. A área de *Compliance* monitora e consolida as informações a cada dois anos.

Para fornecedores, deve ser preenchido o Formulário de Engajamento de Terceiros, enviado pela área de Suprimentos antes da contratação, de forma a garantir que não haja conflito de interesses.



▶ Avaliação de Risco de Integridade: *Background Check*

Antes da contratação de qualquer colaborador, membros dos comitês e do Conselho de Administração ou terceiros, incluindo parceiros, realizamos avaliações de risco de integridade pautadas pela Norma de Avaliação de Risco (*Background Check*).

Em 2024, foram recebidos 280 formulários de solicitação de *background check* de pessoas físicas e jurídicas na Plataforma de *Compliance*. Todos foram finalizados após geração de relatório com análise detalhada e emissão de parecer aos solicitantes, com base nos parâmetros configurados na Plataforma de Diligências.

Também são avaliados os riscos de integridade antes de contratações relacionadas a terceiros e beneficiários de doações, investimentos sociais e patrocínios que ofertamos, e, em cumprimento à Norma de Avaliação de Risco, é feito o monitoramento das empresas que possuem contratos vigentes com a GNA.

Todas as análises são conduzidas por meio de plataforma de verificação de antecedentes contratada com empresa independente, na qual são gerados relatórios com base em informações obtidas de fontes públicas. Eventuais pontos de atenção são tratados antes de seguir com a contratação.

▶ Proteção de dados pessoais

A área de *Compliance* também é responsável pela gestão de privacidade e proteção de dados pessoais, por meio de uma plataforma que avalia o inventário de dados pessoais, dos consentimentos e do portal de atendimento dos direitos dos titulares.

Com relação ao inventário de dados pessoais, os processos foram atualizados pelos respondentes em 2024. As atividades de revisão e criação foram concluídas com a aprovação dos gestores e a avaliação da área de *Compliance* para definição da base legal dos processos. Ao final, totalizamos 104 processos que tratam dados pessoais ativos na GNA.

No que se refere aos consentimentos, foram fornecidas 292 autorizações para uso da imagem e voz dos titulares, incluindo menores de 18 anos, em todo e qualquer material da GNA com a finalidade de divulgação interna e externa.

Ao longo do ano, não houve solicitação no portal de atendimento que permite ao titular exercer seus direitos com relação aos seus dados pessoais, como receber informações claras e completas sobre o tratamento de seus dados, solicitar acesso, retificação, oposição ao uso, portabilidade ou revogação.

RISK ASSESSMENT DE COMPLIANCE E PRIVACIDADE

Em 2024, contratamos uma consultoria para revisar os riscos de *Compliance* e de privacidade da GNA. Os resultados foram consolidados em uma matriz única, contemplando identificação dos riscos, fatores de risco, criticidades inerentes e residuais, respectivos controles e recomendações.

Os riscos de *compliance* e privacidade identificados foram classificados em 12 principais:



A consultoria elaborou recomendações classificadas por priorização de implementação, que estão sendo avaliadas e implementadas.

► Comunicados internos e outros treinamentos

GRI 205-2

O time de *Compliance* mantém uma comunicação periódica sobre os temas da área, para fortalecer o cumprimento das normas e regras de ética e transparência.

Em cumprimento ao Plano de Comunicação e Treinamento de 2024, foram desenvolvidos comunicados (*Minuto Compliance*) divulgados bimestralmente para todos os colaboradores da GNA por e-mail. Houve newsletters específicas vinculadas à Semana de *Compliance* e, em dezembro, a área de *Compliance* compartilhou um comunicado específico sobre o Dia Internacional de Combate à Corrupção.

8 COMUNICADOS

PUBLICADOS AO LONGO DO ANO

sobre os temas suborno; registros contábeis; Canal de Denúncia; interações em período eleitoral; conflito de interesses; relacionamento com agentes públicos; assédio e discriminação; e Dia de Combate à Corrupção.

Em complemento aos boletins, os temas também foram compartilhados por meio do Jornal Mural, em vídeos divulgados na TV Corporativa e por outros materiais distribuídos, como cartilhas, folhetos, no portal GNA+ e banners.



SEMANA DE COMPLIANCE

A Semana de *Compliance* da GNA aconteceu entre 26 e 30 de agosto de 2024 e teve como temática principal a construção de relações de confiança e respeito, aproveitando o contexto do período eleitoral e reforçando o compromisso da empresa com a ética e a integridade em seus relacionamentos.

A programação contou com uma apresentação sobre interação com agentes públicos e terceiros, no formato presencial e on-line, e uma roda de conversa sobre o tema “Cultivando um ambiente de trabalho respeitoso e positivo”, com palestrantes externos convidados para tratar esses temas.

A semana ainda teve divulgação de e-mail informativo e cartilha com recomendações de boa conduta durante o período eleitoral, a revisão do Procedimento de Conflito de Interesses e o lançamento do novo Termo de Conflito de Interesses.



Os treinamentos funcionam como outra ferramenta relevante para a disseminação das informações de *Compliance*. Eles são realizados conforme cronograma estipulado no Plano de Comunicação e Treinamento da área de *Compliance* e podem ser aplicáveis a todos os colaboradores, incluindo membros do órgão de governança, ou específicos para as pessoas e/ou áreas em que foram identificados maiores riscos. GRI 205-2

Em 2024, ocorreram as seguintes capacitações:

- Privacidade e Proteção de Dados, na plataforma Hacker Rangers, para comemorar o Dia Internacional de Proteção a Dados Pessoais.
- Atualização da Norma de Doação, Investimento Social e Patrocínio, especificamente para o time de Responsabilidade Social.
- Treinamento integrado com consultoria contratada sobre as Normas de Comunicação Interna e Externa e Segurança da Informação, realizado presencialmente nos escritórios do Rio de Janeiro e em São João da Barra, e também com transmissão on-line.

No segundo semestre do ano, ainda foram realizadas atualizações de dois treinamentos em vídeo referentes ao Código de Conduta Ética e Cortesias Comerciais, com o objetivo de revisar os conteúdos e incluir novas informações pertinentes aos temas.

► **Canal de Denúncia**

GRI 2-25 | 2-26 | 406-1

O **Canal de Denúncia** da GNA é uma ferramenta confiável para que colaboradores, terceiros e qualquer outro público reporte suspeitas ou violações ao nosso Código de Conduta Ética, a normativos internos e valores da empresa, bem como a regulamentos e leis.

As denúncias podem ser realizadas de forma anônima ou identificada, de acordo com o desejo do relator. As informações são recebidas por uma empresa independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação, sem conflitos de interesses.

A área de *Compliance* analisa todas as denúncias e realiza as investigações, respondendo ao denunciante de forma tempestiva e apropriada. São adotadas as medidas necessárias para solucionar as demandas e evitar reincidências, além de serem aplicadas as medidas disciplinares, quando cabíveis, com base em normativos internos específicos que estabelecem os procedimentos.

Em 2024, foram recebidos 40 relatos no Canal de Denúncia. Todos passaram por processos rigorosos de investigação e apuração dos fatos. As constatações foram devidamente reportadas, tanto nas reuniões periódicas do Comitê de Ética quanto nos encontros mensais dos comitês e trimestrais dos Conselhos de Administração das empresas da GNA. Não houve casos de discriminação envolvendo colaboradores da GNA em 2024.

► **Conclusão das denúncias**
(Quantitativo)



- Procede
- Procede parcialmente
- Não procede
- Dados insuficientes
- Em apuração
- Fora de escopo



Canal de Denúncia

0800 721 5965 (ligação gratuita)
www.canaldedenuncia.com.br/gna
gna@canaldedenuncia.com.br



Disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Sigilo garantido.

Atendimento com analista de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, com opção de contato com analista do sexo feminino. Fora desse horário, o atendimento é realizado de forma eletrônica.

ALÉM DO CANAL DE DENÚNCIA

Todos os colaboradores possuem livre acesso à área de *Compliance* para resolução de dúvidas e solicitação de orientações, pelo e-mail corporativo compliance@gna.com.br ou pelo contato direto com os colaboradores da área, de forma presencial ou via plataforma Teams.



compliance@gna.com.br

OBJETIVOS DE COMPLIANCE PARA 2025

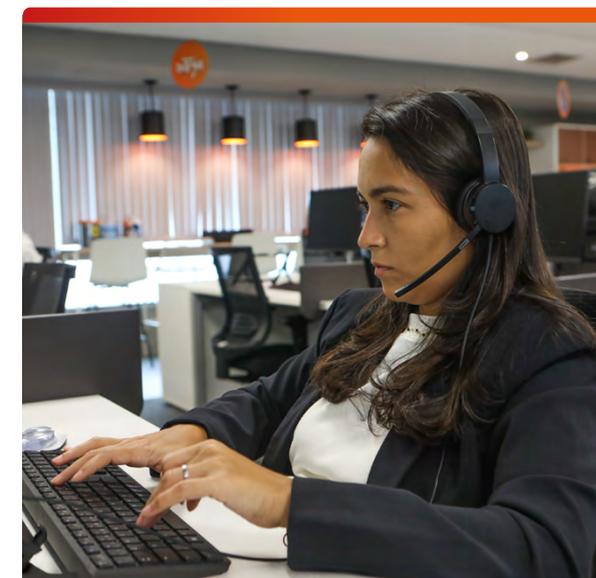


▶ Controles internos

Em 2024, a área de *Compliance* e Controles Internos conduziu, em parceria com uma consultoria externa, o mapeamento dos controles de 11 processos no projeto batizado de *Req to Pay*. As atividades compreenderam desenho detalhado dos fluxos, identificação de riscos e controles mitigatórios existentes, elaboração de testes de controles, verificação de oportunidades de melhorias, com definição de planos de ação com as áreas envolvidas, bem como elaboração e revisão de normativos e indicadores.

A consultoria contratada para essa análise sugeriu um plano de melhorias com 41 ações, sendo 18 implementadas até novembro de 2024, 14 ações a serem implementadas até fevereiro de 2025 e outras 9 para serem realizadas até maio de 2025. As ações programadas para novembro foram consideradas como meta corporativa compartilhada com as áreas envolvidas, e todos os planos de ação foram concluídos e apresentados à Diretoria em novembro.

Adicionalmente, a área de Controles Internos selecionou com as Diretorias Jurídica e Financeira outros cinco processos para realizar verificação e análise. Durante o ano, também ocorreu o acompanhamento dos planos de ação com as áreas que tiveram processos mapeados em 2023.



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO (SGI)

SASB-EM-MD160a.1

Nossos negócios são norteados pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI), modelo de gestão que combina diferentes normas para otimizar processos, garantir conformidade regulatória e melhorar a eficiência operacional. O sistema, que abrange toda a empresa, é alinhado com as melhores práticas da indústria, e suas diretrizes são fundamentadas em padrões nacionais e internacionais de organizações renomadas, como a *International Finance Corporation* (IFC), o *Center for Chemical Process Safety* (CCPS), o *American Petroleum Institute* (API) e a *International Association of Oil & Gas Producers* (IOGP), além de órgãos reguladores ambientais federais, estaduais e municipais, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), entre outros.

O SGI foi estruturado para garantir a contínua melhoria da gestão da GNA, contemplando 15 elementos inter-relacionados. Auditorias periódicas do SGI são realizadas para avaliar a conformidade dos processos e do sistema com os requisitos estabelecidos e, além disso, conduzimos auditorias específicas para avaliar aspectos mais técnicos, como sustentabilidade e operação e manutenção nas empresas contratadas.

Os resultados dessas auditorias, junto com outras informações e monitoramentos, são apresentados à Diretoria, possibilitando uma análise crítica do sistema e orientando a tomada de ações para a melhoria contínua.

Todos os documentos da GNA, incluindo políticas, normas e procedimentos, são consolidados pelo SGI e disponibilizados em uma plataforma única que pode ser acessada por todos os colaboradores. Os documentos específicos da área de *Compliance* podem ser acessados também no módulo Normativos na Plataforma de *Compliance*.

Por meio do SGI, temos o objetivo de fornecer serviços que atendam às especificações de qualidade dos processos operacionais e corporativos da empresa, como a definição e a padronização na realização das atividades. Com isso, também reduzimos custos, melhoramos a produtividade e favorecemos a realização de auditorias e certificações.

POLÍTICA, LIDERANÇA E COMPROMETIMENTO



615 normativos
PUBLICADOS NO SGI



59 novos normativos
PUBLICADOS EM 2024



GESTÃO DE RISCOS

Na GNA, temos uma área de Gestão de Riscos responsável por identificar e mitigar ameaças capazes de impactar os negócios, contribuindo para o melhor desenvolvimento da empresa.

Esses riscos são gerenciados em três diferentes aspectos:

Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais

Mapeamos e registramos os maiores riscos da empresa no aspecto da operação e indicamos como eles devem ser tratados e controlados.

Gestão de riscos na construção dos projetos

Em conjunto com uma consultoria especializada, os riscos de implantação são identificados e avaliados quanto a probabilidade, impacto e outros parâmetros. Esses riscos e seus planos de ação são monitorados continuamente até o fechamento do risco.

Gestão de riscos corporativos

Adotada com o objetivo de melhorar nossa governança e monitorar possíveis ameaças capazes de impactar a viabilidade dos negócios, a saúde e a segurança dos profissionais, o meio ambiente, a própria imagem e a de nossos acionistas.

Em 2024, realizamos dois ciclos de atualização de riscos estratégicos da GNA, além dos riscos específicos da GNA I e da GNA II. Na última revisão, quatro riscos foram inativados, uma vez que as ameaças foram totalmente solucionadas.

O time de Gestão de Riscos também realizou a definição e aprovação do apetite de riscos, que corresponde ao grau de exposição a riscos que a GNA está disposta a aceitar na busca por seus objetivos estratégicos.

Houve, ainda, uma reavaliação dos pilares de riscos, permitindo o enquadramento e a visualização de um mesmo risco em diferentes categorias – por exemplo, operacional e de imagem.

Outra modificação relevante no processo de análise de riscos foi a simplificação da mensuração dos riscos. Agora passamos a utilizar uma matriz de quatro níveis de avaliação (baixo, moderado, alto ou muito alto). O nível “muito baixo” foi eliminado, simplificando a mensuração.

Durante 2024, ocorreu também a publicação da Política de Gestão de Riscos da GNA, documento que traz as diretrizes, os princípios e as responsabilidades para identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e mitigação de riscos da empresa. A política foi fundamentada de acordo com as melhores práticas de mercado e os principais padrões globais, foi divulgada no Sistema de Gestão Integrado, e um treinamento a respeito será conduzido em 2025. Além da nova política, a Norma de Gerenciamento de Riscos orienta as regras de aplicação da gestão de riscos.



CIBERSEGURANÇA

Em 2024, desenvolvemos a Política de Segurança Cibernética da GNA, aprovada pelos acionistas. O documento estabelece diretrizes gerais de ações de segurança cibernética da GNA e nosso compromisso com a garantia de integridade, confidencialidade e disponibilidade dos ativos de negócio da empresa.

A política também define as diretrizes para nossa conformidade com as exigências do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) nos controles mínimos de segurança cibernética para o Ambiente Regulado Cibernético (RO-CB.BR.01, de 9/7/2021) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) – Resolução Normativa ANEEL nº 964, de 14/12/2021.

Criamos, ainda, um Plano de Segurança Cibernética Industrial (PSCI), baseado em uma série de padrões reunidos na norma ISA/IEC 62443, desenvolvida pela International Society of Automation (ISA) e adotada pela International Electrotechnical Commission (IEC), que fornece as melhores práticas para mitigar vulnerabilidades nos sistemas de controle de automação industrial e proteção de infraestrutura crítica.

DESTAQUE 2024

Elevação da maturidade da GNA em segurança cibernética. Nossa pontuação subiu de 1,55 para 2,52, em um máximo de 5. Esse resultado posiciona a GNA acima da média do segmento brasileiro, que é de 2,37*, e a conquista é derivada de esforços para a adoção de novos controles de segurança cibernética, em parceria com uma empresa especializada nesse tema. Em 2024, todas as normas, procedimentos e regulamentos associados à segurança cibernética foram integralmente cumpridos, sem registro de ocorrências.

SASB-IF-EU550a.1

* Conforme levantamento de empresa externa contratada pela GNA, atuante no segmento de segurança cibernética industrial.



PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

A conscientização é uma etapa extremamente relevante para a cibersegurança, uma vez que parte significativa das ameaças está na atuação a partir de agentes internos, como colaboradores ou terceiros com acesso a recursos da empresa. Por isso, em 2024, realizamos, pela segunda vez, uma ação de capacitação e acesso a conhecimento por meio da *Hacker Rangers*, plataforma que promove a cultura de cibersegurança corporativa por meio de gamificação.

Com apoio da Diretoria, a iniciativa teve um considerável engajamento dos colaboradores, com mais de 80% de participação ativa, e, como resultado, conquistamos a certificação *Hacker Rangers Red Certified*. Esse reconhecimento atesta que a empresa possui um programa de conscientização em cibersegurança que se sustenta no longo prazo de forma engajada e positiva, incentivando a mudança de comportamento no trabalho e na vida pessoal. Como resultado, os colaboradores têm conhecimento das políticas da empresa e podem, ativamente, prevenir e reportar incidentes.

Além das ações preventivas, a GNA mantém uma estrutura de detecção de ameaças e resposta a incidentes, coordenada pela área de TI com o suporte de um Centro de Operações de Segurança (SOC, na sigla em inglês *Security Operations Center*). Essa estrutura inclui um SOC industrial especializado, que atua de forma integrada com a equipe interna, promovendo o aprimoramento contínuo da infraestrutura tecnológica, a aplicação rigorosa das políticas de proteção cibernética e a gestão de riscos. Complementando esse ecossistema de segurança, a GNA também conta com um seguro de proteção cibernética, reforçando sua resiliência frente a possíveis ameaças digitais.



PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

GRI 2-28

Integramos as principais organizações setoriais com o objetivo de consolidar nossa atuação institucional e fortalecer nossos vínculos estratégicos, além de promover boas práticas empresariais e manter a empresa alinhada às tendências regulatórias, ambientais e sociais.

Essas participações permitem o diálogo com diferentes partes interessadas, a troca de experiências e o engajamento em temas estratégicos, como transição energética, mudanças climáticas, responsabilidade social e integridade corporativa.

As principais associações e iniciativas de que participamos são:

<p>ABRAGET</p> <p>Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas</p>  <p>abraget.com.br</p>	<p>ABRACEEL</p> <p>Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia</p>  <p>abraceel.com.br</p>
<p>APINE</p> <p>Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica</p>  <p>apine.com.br</p>	<p>ACRJ</p> <p>Associação Comercial do Rio de Janeiro</p>  <p>acrj.org.br</p>
<p>IBP</p> <p>Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, com participação nas comissões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mudanças Climáticas e • Responsabilidade Social  <p>ibp.org.br</p>	<p>PACTO GLOBAL (ONU) - REDE BRASIL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos; • Clima; • Contra a Corrupção; e • Comunicar e Engajar  <p>pactoglobai.org.br</p>



Relações Prósperas e Saudáveis

Pilares ESG:

S (social)
G (governança)

Temas materiais abordados:

Saúde, bem-estar e segurança ocupacional • Desenvolvimento do capital humano e diversidade • Segurança operacional • Direitos humanos • Compras responsáveis • Transparência e relacionamento com *stakeholders*

Capitais do Relato Integrado:

Humano
Social e de
Relacionamento



4 Relações prósperas e saudáveis

Somos uma empresa repleta de energia, com um ambiente de trabalho saudável, diverso e harmonioso, onde todos contribuem e crescem juntos. Cultivar o bem-estar dos nossos colaboradores é um compromisso contínuo da GNA.

Em 2024, recebemos, pelo quinto ano consecutivo, o selo Great Place to Work (GPTW) como um excelente lugar para trabalhar. Também nos posicionamos, pelo quarto ano seguido, como uma das melhores empresas para trabalhar no Rio de Janeiro pelo GPTW.

83%
DOS COLABORADORES
responderam à pesquisa do GPWT

81
PONTOS
2 pontos a mais que em 2023



SELO DE BEM-ESTAR DA GPTW

Demos, ainda, um passo importante ao sermos reconhecidos com o Selo de Bem-Estar da GPTW.

Esse selo é baseado em uma análise inovadora de comentários espontâneos dos colaboradores, feita por inteligência artificial e com curadoria de especialistas. A metodologia quantifica o bem-estar emocional coletivo por meio de uma pontuação que reflete sentimentos e percepções relacionadas ao ambiente de trabalho, levando em conta fatores pessoais, profissionais e organizacionais.



O GPTW apoia organizações a obterem melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. São certificadas e premiadas as empresas que prezam excelência em suas culturas e seus ambientes de trabalho.

Na GNA, analisamos os resultados da pesquisa GPTW para identificar pontos de melhoria nos nossos processos. A evolução dos resultados em 2024 reflete um conjunto de iniciativas implementadas ao longo do ano, buscando fortalecer nossa cultura e aprimorar a experiência dos nossos colaboradores.

Entre as ações realizadas, destacam-se os encontros promovidos pela equipe de RH diretamente com os colaboradores, sem a mediação da liderança, os quais ampliaram o espaço de diálogo aberto e escuta ativa. Também avançamos na disseminação da nossa cultura e estratégia organizacional, atuamos mais intensamente no plano de ação do Energizar, ampliamos a nossa oferta de treinamentos por meio da implementação da plataforma Galena, entre outras ações.



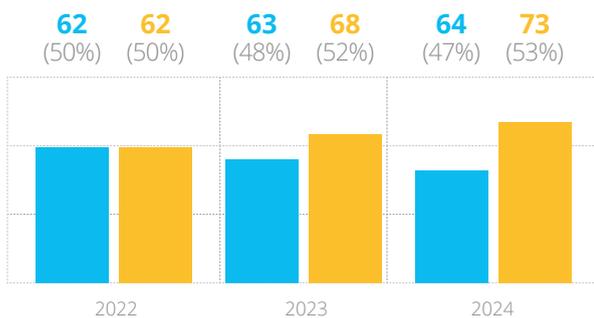
TIME GNA

GRI 2-7 | 2-8

Encerramos 2024 com 137 profissionais próprios, dos quais 47% são homens e 53% mulheres, todos contratados na Região Sudeste. Os estagiários são contratados por meio de agente de integração e não têm vínculo empregatício CLT, assim como os diretores não são empregados. Já nas obras de construção da GNA II, outros 1.116 trabalhadores terceiros estavam alocados nas frentes das obras da UTE GNA II e da LT 500 kV.

Colaboradores próprios por gênero

■ Homens ■ Mulheres



137
PROFISSIONAIS
diretos em 2024

Taxa de novos empregados e rotatividade

GRI 401-1

Total de contratações

Número de colaboradores

	2024	2023	2022
Por faixa etária			
Menos de 30 anos	12	9	12
De 30 a 50 anos	15	22	16
Acima de 50 anos	0	2	0
Por gênero			
Homens	12	16	15
Mulheres	15	17	13
Por região			
Sudeste	27	33	28

Total de demissões

Número de colaboradores

	2024	2023	2022
Por faixa etária			
Menos de 30 anos	5	5	2
De 30 a 50 anos	16	17	19
Acima de 50 anos	2	2	2
Por gênero			
Homens	12	13	12
Mulheres	11	11	11
Por região			
Sudeste	23	24	23

Nota: Não são considerados os estagiários.

Taxa de novas contratações

%

	2024	2023	2022
	50%	39%	55%
	15%	23%	17%
	0%	18%	0%
	19%	25%	24%
	21%	25%	21%
	20%	25%	23%

Taxa de rotatividade

%

	2024	2023	2022
	21%	22%	9%
	16%	18%	20%
	20%	18%	22%
	19%	21%	19%
	15%	16%	18%
	17%	18%	19%



Avaliação da estrutura organizacional

Em 2024, contratamos uma consultoria externa para auxílio na avaliação da estrutura organizacional da empresa, considerando o fim do período de construção da GNA II e o início da operação da usina, em 2025. Esse processo nos ajudará a trazer mais eficiência na execução das nossas demandas.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

GRI 202-1 | 401-2 | 2-20

Os colaboradores contratados pela GNA recebem uma remuneração competitiva, que privilegia a equidade interna, promove a meritocracia e visa atrair e reter talentos diversos. O salário-base não difere entre homens e mulheres que exercem a mesma função, podendo ocorrer variações apenas em razão dos níveis de senioridade e maturidade em que se enquadram os profissionais. Realizamos pesquisas salariais periódicas para nos certificar de nosso posicionamento em relação ao mercado e manter atualizadas nossas práticas.

Novidades em benefícios

Em 2024, alteramos nosso fornecedor de vale-refeição e alimentação. A modificação proporcionou a simplificação de processos na área de Recursos Humanos, além de mais autonomia para os colaboradores, uma vez que eles próprios podem remanejar o saldo entre refeição e alimentação, conforme a necessidade.

Nosso pacote de benefícios atual contempla:

 Vale-refeição e alimentação	 Programa de Apoio Pessoal	 Vale de Natal	 Auxílio trabalho híbrido (GNAFlex)	Na GNA, continuamos adotando o modelo de trabalho híbrido, implementado em novembro de 2022. Por meio do programa GNAFLEX , os colaboradores recebem uma ajuda de custo mensal para auxiliar em despesas como luz e internet por causa dos dias em home office.
 Licenças-maternidade e paternidade estendidas	 WellHub	 Seguro de vida	 Planos de saúde e odontológico	
 Auxílio-creche	 Previdência Privada (GNAPrev)	 Day off aniversário	 Short Friday para Dia dos Pais e Mães	Programa de participação nos resultados (PPR) para colaboradores CLT e bônus para os diretores estatutários

O ano de 2024 foi o primeiro de operação do **GNAPREV**, nosso plano de previdência, criado para oferecer aos nossos colaboradores a oportunidade de um planejamento financeiro futuro com coparticipação da empresa.

► Licença-maternidade/paternidade

GRI 401-3

	2024	2023	2022
Número total de colaboradores com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	137	131	124
Homens	64	63	62
Mulheres	73	68	62
Número total de colaboradores que tiraram licença-maternidade/paternidade	11	3	4
Homens	4	1	0
Mulheres	7	2	4

► Número total e taxa de retorno ao trabalho depois do término da licença e taxa de retenção

GRI 401-3

	2024		2023		2022	
	Total	Taxa de retorno	Total	Taxa de retorno	Total	Taxa de retorno
Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença	11	100%	3	100%	11	100%
Homens	4	100%	1	100%	4	100%
Mulheres	7	100%	2	100%	7	100%
Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho	10	91%	10	91%	4	80%
Homens	4	100%	4	100%	1	100%
Mulheres	6	86%	6	86%	3	75%

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

GRI 404-3

Para que nossa estratégia e nossos objetivos sejam alcançados, possuímos metas corporativas, que são destrinchadas em metas individuais para todos os níveis hierárquicos.

A apuração dessas metas é realizada em nosso ciclo anual de avaliação de desempenho, que também contempla a avaliação de comportamentos. Esse processo analisa a aderência de todos à nossa cultura, considerando o feedback da liderança e o plano de desenvolvimento individual. O processo de gestão de desempenho atua como importante iniciativa para aumentos salariais por mérito e pagamentos de incentivo de curto prazo.

► Empregados que receberam avaliação regular de desempenho

GRI 404-3

	2024	%	2023	%	2022	%
Por gênero						
Homens	55	86%	49	78%	47	76%
Mulheres	62	85%	61	90%	55	89%
Por categoria funcional						
Alta liderança	0	0%	0	0%	1	10%
Gerência	22	100%	19	95%	20	100%
Coordenação	15	83%	14	100%	15	94%
Funcionais	76	79%	77	87%	66	85%

Nota: 100% dos colaboradores próprios em regime CLT participam da avaliação de desempenho, exceto os estagiários. Houve colaboradores que não participaram da avaliação porque não estavam elegíveis nos anos reportados, seja por tempo de casa, seja por afastamento.



Reconhecimento por tempo de casa

Em 2024, durante o evento Conectados (encontro interno de integração), lançamos uma nova iniciativa para reconhecimento de nossos colaboradores, considerando marcos de tempo de contratação na empresa. Foram 63 pessoas homenageadas, que receberam uma camiseta personalizada para comemorar 5 anos ou mais de GNA.

COMUNICAÇÃO FREQUENTE E ASSERTIVA

Para disseminar nossa estratégia, cultura, resultados, iniciativas e quaisquer temas relevantes para nossos colaboradores, utilizamos diferentes canais de comunicação. São ferramentas diversas para garantir o melhor alcance e engajamento dos públicos envolvidos com a empresa.

Nossos canais de comunicação são:



GNA+

Nossa intranet reúne, em um só local, as principais informações e conteúdos úteis ao dia a dia do colaborador, como notícias, materiais institucionais, calendário de ações, avisos e manual do colaborador, entre outras informações. Oferece, ainda, acesso direto às diferentes plataformas disponíveis para os colaboradores, como Plataforma de Compliance, Academia GNA, Programa de Cibersegurança e Portal do Colaborador.



GNA INFORMA

Canal de comunicação interna para divulgação de notícias, informes relevantes e orientações corporativas, enviado por e-mail.



GNA EM PAUTA

Boletim quinzenal, enviado por e-mail, com os destaques do período.



TV CORPORATIVA

Notícias em formato de vídeos curtos, veiculados em monitores instalados nas áreas comuns dos escritórios do Rio de Janeiro e do Porto do Açu.



GNALL

Grupo de WhatsApp, com participação voluntária e não obrigatória dos colaboradores, em que compartilhamos avisos urgentes e lembretes.



JORNAL MURAL

Seleção das notícias mais relevantes publicadas no GNA em Pauta, disponibilizadas nos quadros físicos das áreas comuns dos escritórios do Porto do Açu.



GNA MAIS PERTO

Perfil no Instagram exclusivo para colaboradores ativos, com participação voluntária, no qual veiculamos notícias, campanhas, fotos, vídeos e cobertura de eventos.



PESQUISA AVALIA NOSSA COMUNICAÇÃO



Em 2024, conduzimos uma pesquisa interna, de caráter voluntário, para avaliar a eficiência dos nossos canais de comunicação.

61%
DOS COLABORADORES
responderam à pesquisa.

77%
AFIRMARAM
se sentir “bem-informados” sobre o negócio.

87%
AFIRMARAM
que a linguagem da Comunicação Interna gera “identificação e engajamento”.

Principais canais
DE COMUNICAÇÃO ACESSADOS
e-mails, comunicação via liderança e GNA+.

Diante dos resultados, criamos um plano de ação que começou a ser executado em 2024 e continuará ao longo de 2025.

Baseado em três práticas culturais – informar, engajar e conectar –, o plano contempla as seguintes frentes de atuação:

- 1 Fortalecer, modernizar e direcionar o pool de canais.**
- 2 Ampliar a divulgação de informações sobre o nosso negócio.**
- 3 Gerar conexão entre os colaboradores e incentivo a hábitos saudáveis.**



► Liderança comunicadora

Na GNA, a participação da liderança para o desdobramento das informações ocorre em diferentes níveis, como:

Reunião da Diretoria

Reunião semanal para discussão e alinhamento de temas estratégicos.

Reunião de Gerentes

Reunião mensal de Gerentes (RGs) para aproximar gestores de diferentes áreas e da alta liderança.

Conectados

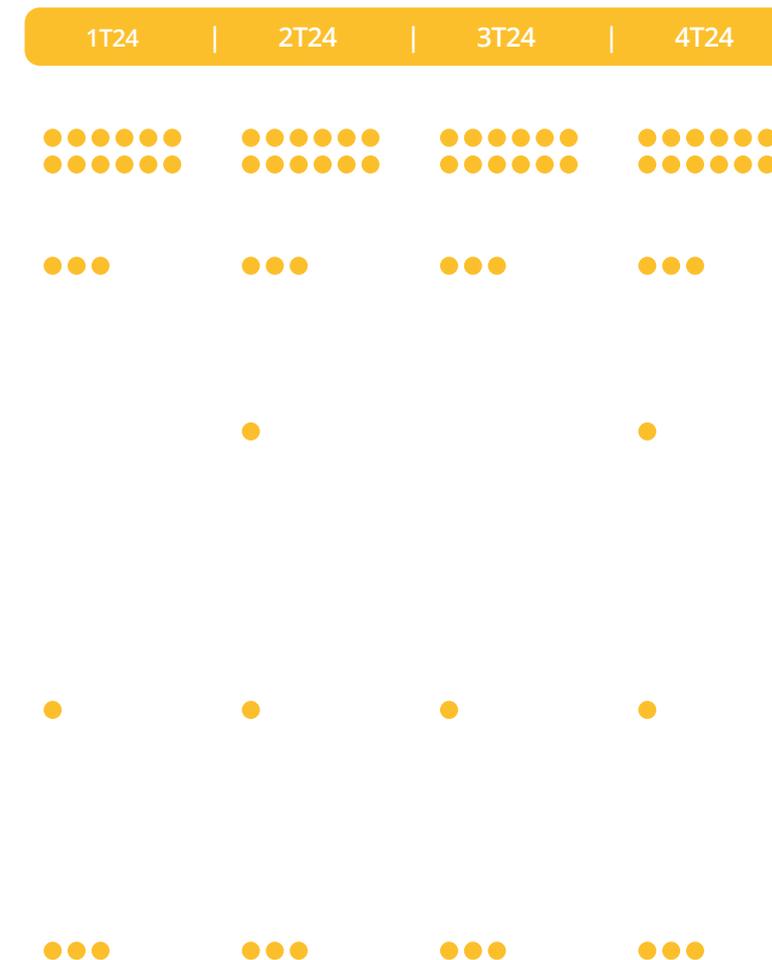
Encontro semestral e presencial, é um dia para promover a integração e fortalecer os laços entre os colaboradores. A programação inclui bate-papo sobre o nosso negócio e visita aos projetos em operação e implantação. Ao final, realizamos uma ação de celebração e confraternização entre as pessoas.

Bate-papo com a Diretoria

Bate-papo trimestral e presencial com a Diretoria para atualização sobre os acontecimentos da empresa e as perspectivas de futuro. Os encontros acontecem nos escritórios do Rio de Janeiro ou do Porto do Açu, com transmissão on-line ao vivo.

Café com o CEO

Bate-papo mensal com nosso Diretor-Presidente, Emmanuel Delfosse. Os colaboradores se inscrevem e um sorteio define as pessoas que participarão do encontro. Na ocasião, são abordados temas sobre o momento da empresa e o futuro, além de troca de experiências sobre carreira.



DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

GRI 3-3 (Tema material: Desenvolvimento do capital humano e diversidade) | 404-1 | 404-2

Acreditamos no poder do conhecimento para a evolução de nossos resultados e das nossas pessoas. Por isso, capacitamos nossos colaboradores por meio de treinamentos obrigatórios e do desenvolvimento de competências técnicas e/ou comportamentais. Já os terceiros que operam na GNA são treinados por suas respectivas empresas e recebem os treinamentos da nossa área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE).

► Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)

Uma das nossas iniciativas mais importantes para o desenvolvimento de nossas pessoas é o PDI, ferramenta de gestão que define e acompanha os objetivos relacionados ao desenvolvimento dos colaboradores para a posição atual ou pensando em um próximo passo da carreira. O plano é elaborado pelo próprio colaborador e revisado pelo gestor.

Utilizamos a metodologia 70:20:10, considerando o aprendizado em três momentos:

70%

a partir de experiências próprias e vivência.

20%

a partir de aprendizado informal e interações.

10%

pelo aprendizado formal.

Com base nessas ações, o RH avalia as necessidades de treinamentos em comum dentro da GNA para proporcionar iniciativas corporativas. O PDI também é um dos requisitos para a concessão de subsídios de treinamento.

► Aprimoramento contínuo

A **Academia GNA** é nossa plataforma educacional corporativa, que reúne treinamentos corporativos dos mais variados temas pertinentes à empresa. São 40 treinamentos ou palestras de Meio Ambiente, Saúde e Segurança, Emergência e temas relacionados ao setor da GNA. Além disso, a plataforma dispõe de 150 materiais didáticos para consulta, como livros, normas, publicações, artigos, monografias, diretrizes, códigos, guias e manuais.

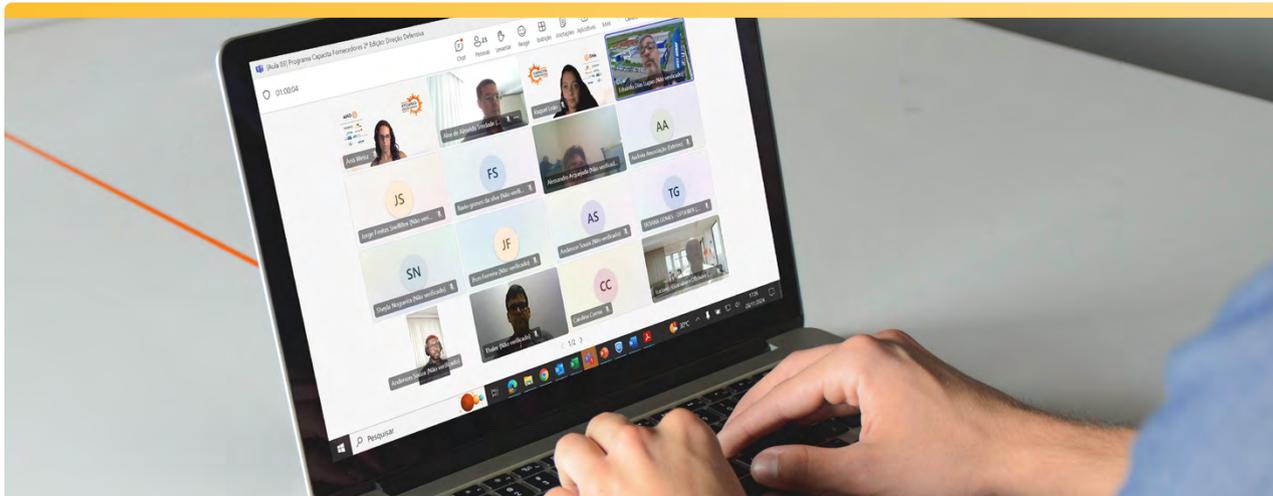


Em 2024, reformulamos toda a governança de Treinamento e Desenvolvimento e lançamos uma nova plataforma de educação: o **Galena**, parceiro que oferece acesso gratuito a uma variedade de conteúdos on-line, além de convênios com instituições de ensino renomadas, que disponibilizam descontos especiais em diversos cursos. Para facilitar o acesso dos colaboradores, incluímos um link da plataforma Galena na Academia GNA.



Contamos, ainda, com o **Engrenagem**, que, por meio de palestras e treinamentos, tem o objetivo de desenvolver os colaboradores em conhecimentos do negócio, técnicos e/ou soft skills. Nesse projeto, nossos colaboradores atuam como multiplicadores de conhecimento, e diversos encontros são realizados no Rio de Janeiro e no Porto do Açu, de forma on-line ou presencial, ministrados por multiplicadores internos e/ou consultores externos. Em 2024, alguns dos assuntos abordados no Engrenagem foram Power BI, inteligência artificial e conversas de carreira, entre outros temas de relevância para os times.





Média de horas de capacitação por ano, por colaborador

GRI 404-1

► Total de horas

Horas de treinamento

	2024	2023	2022
Por gênero			
Homens	1.422,00	4.771,10	1.430,00
Mulheres	1.068,00	12.871,39	2.250,50
Total	2.490,00	17.642,49	3.680,50
Por categoria funcional			
Alta liderança	117,00	176,50	56,50
Gerência	609,00	3.715,60	419,00
Coordenação	455,00	5.184,70	241,00
Funcionais	1.309,00	8.565,69	2.964,00
Total	2.490,00	17.642,49	3.680,50

► Média de horas

Horas de treinamento

	2024	2023 ¹	2022 ¹
	22,22	75,73	23,06
	14,63	189,29	36,30
Total	18,18	134,68	29,68
	14,63	22,06	5,65
	30,45	185,78	20,95
	35,00	370,34	15,06
	13,64	96,24	38,00
Total	18,18	134,68	29,68

¹ A média de horas dos anos 2023 e 2022 foi alterada após uma correção no cálculo. GRI 2-4

► Desenvolvimento da liderança

O papel da liderança é fundamental não só para o direcionamento estratégico da empresa e o alcance de resultados, como também para a motivação das equipes, a construção de um ambiente confiável e a disseminação de nossos valores.

Por isso, temos o UP Programa de Liderança da GNA, que traz ações focadas na comunicação transparente e no desenvolvimento de nossos líderes. O programa intercala alinhamento, estratégia, desenvolvimento e integração.



DIREITOS HUMANOS

GRI 3-3 (Tema material: Direitos humanos) | 408-1 | 409-1 | 411-1

Na GNA, entendemos a extrema relevância de obedecer aos princípios dos direitos humanos, assegurando nosso compromisso de respeitar os direitos fundamentais das pessoas impactadas por nossas operações, incluindo colaboradores, comunidades locais, fornecedores e parceiros, assim como de remediar os efeitos negativos que nossas atividades e operações possam ocasionar.

Em 2024, avançamos nesse tema realizando, pela primeira vez, a Avaliação de Impactos Adversos aos Direitos Humanos. Trata-se de um trabalho conduzido por uma consultoria externa especializada cujo objetivo foi elaborar uma avaliação por meio da identificação e priorização dos potenciais impactos positivos e adversos em direitos humanos, de acordo com metodologia baseada no United Nations Guiding Principles on Business and Human Rights (UNGP), e desenvolver um conjunto de recomendações para melhorar a gestão de direitos humanos da empresa.

O projeto abrangeu:

Identificação dos riscos de violações de direitos humanos

Relacionados à operação e à cadeia de valor da empresa e avaliação de sua relevância por meio de uma matriz de riscos com diferentes níveis de criticidade, o que permitiu uma priorização.

Avaliação da gestão de direitos humanos

Identificação de potenciais lacunas (em controles e processos), em comparação com os princípios determinados pelo UNGP.

Elaboração de recomendações e plano de ação

Para a melhoria da gestão de direitos humanos.

A análise final com recomendações para a mitigação de eventuais riscos foi entregue em dezembro de 2024. Dessa forma, um plano para aplicação dessas sugestões ocorrerá ao longo de 2025 e nos próximos anos.

Em 2024 não foram reportadas ocorrências ASSOCIADAS AO EMPREGO DE MÃO DE OBRA INFANTIL E AO TRABALHO FORÇADO, bem como à violação aos direitos de comunidades tradicionais e povos indígenas.

100% FORÇA DE SEGURANÇA PATRIMONIAL DA GNA foi treinada em direitos humanos em 2024.

► Grupo de Trabalho em Direitos Humanos

A GNA integra o Grupo de Trabalho (GT) em Direitos Humanos para o Setor Elétrico e Energético, do Pacto Global Rede Brasil, cujo objetivo é ser um instrumento de reflexão sobre a agenda de empresas e direitos humanos, correlacionando impactos sociais e ambientais do setor.

Com a participação de 30 organizações, o objetivo do grupo é mapear oportunidades e desafios da agenda de direitos humanos e empresas, buscando soluções conjuntas para os impactos em direitos humanos, além do desenvolvimento de metodologia de devida diligência em direitos humanos (DDDH).

Em 2023 e 2024, o grupo consolidou e avançou na implementação da DDDH no setor, não sendo uma coincidência que a GNA tenha tido a iniciativa de elaborar o Estudo de Impactos Adversos em Direitos Humanos alinhada à agenda do GT.

Outros trabalhos do GT em 2024 foram:

- Analisar o processo de licenciamento ambiental em empreendimentos de geração, transmissão e distribuição de energia, buscando consolidar orientações práticas de uma abordagem baseada em direitos humanos em avaliações de impactos ambientais. Esse trabalho resultou na publicação da cartilha Direitos Humanos na Avaliação de Impacto Ambiental no Setor Elétrico e Energético.
- Evento setorial autogerido para contribuições à Política Nacional de Direitos Humanos e Empresas do Governo Federal, com recomendações do setor elétrico e energético.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 3-3 (Tema material: Desenvolvimento do capital humano e diversidade)

A GNA já nasceu com um olhar voltado para a diversidade, em especial para a inserção de mulheres na indústria. Desde o início de nossas atividades, incentivamos a construção de um ambiente diverso e inclusivo, tanto para os colaboradores quanto para as comunidades onde atuamos. Acreditamos que a diversidade de ideias, origens e experiências é essencial para cultivarmos relações saudáveis e respeitadas e para o fortalecimento do nosso negócio.

Em 2024, uma de nossas principais iniciativas em prol da equidade de gênero no setor, o Programa de Qualificação Profissional com enfoque na capacitação de mulheres, ganhou ainda mais visibilidade nacional. Ao longo do ano, a GNA foi convidada a apresentar o case em eventos promovidos por instituições de destaque, como o Ministério de Minas e Energia (MME), a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e o Fórum de Relações Trabalhistas da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH).

Em duas edições, o programa formou quatro **turmas 100% femininas**, totalizando mais de **100 mulheres qualificadas**, das quais cerca de **30% ingressaram no mercado de trabalho**, incluindo contratações pela GNA e por empresas parceiras. O programa contribuiu para o aumento da escolaridade de várias participantes, destacando o ingresso de 3 mulheres participantes do programa de qualificação GNA no curso técnico de eletrotécnica do Instituto Federal Fluminense de São João da Barra; e para o fortalecimento do papel das mulheres das comunidades de São João da Barra, além de ter promovido uma transformação no canteiro de obras da GNA.



53%
NOSSO QUADRO DE COLABORADORES
é composto de mulheres

32%
DAS MULHERES
ocupam cargos de liderança

Nota: dados de 31 de dezembro de 2024.



MANIFESTO DA DIVERSIDADE GNA

Em um mundo em constante evolução, acreditamos na força da diversidade de pensamentos, vivências, origens e identidades.

Valorizamos a contribuição única que cada um traz e trabalhamos para que nosso ambiente seja livre de constrangimentos, insinuações ou discriminação de nenhuma natureza. Onde as pessoas se sintam seguras, respeitadas e representadas.

Acreditamos que essa pluralidade fortalece o desenvolvimento de negócios, amplia oportunidades e promove o crescimento. Incentivamos a equidade de gênero em nossas obras e transformamos sonhos em realidade. Compartilhar para crescer, oferecendo oportunidades iguais.

Estamos conectados com as pessoas e assumimos o compromisso de construir um futuro mais inclusivo, com liberdade e autenticidade.

Sabemos que há muito a ser feito e seguiremos nesse caminho da evolução, pois a nossa energia vem dessa pluralidade. E é para todos.

Diversidade nos órgãos de governança e entre os colaboradores

GRI 405-1

► Colaboradores por categoria funcional e gênero

	2024				2023				2022			
	Total Homens	Total Mulheres	% Homens	% Mulheres	Total Homens	Total Mulheres	% Homens	% Mulheres	Total Homens	Total Mulheres	% Homens	% Mulheres
Por categoria funcional												
Alta liderança	7	1	88%	22%	7	1	88%	13%	9	1	90%	10%
Gerência	11	9	55%	45%	11	9	55%	45%	11	9	55%	45%
Coordenação	10	3	77%	23%	11	3	79%	21%	11	5	69%	31%
Funcionais	36	60	38%	63%	34	55	38%	62%	31	47	40%	60%
Estágio	4	13	24%	76%	7	9	44%	56%	8	8	50%	50%
Total	68	86	44%	56%	70	77	48%	52%	70	70	50%	50%
Total sem estagiários	64	73	47%	53%	63	68	48%	52%	62	62	50%	50%



► Diversidade nos órgãos de governança e entre os colaboradores

GRI 405-1

	2024 (TOTAL)			2024 (PERCENTUAL)			2023 (TOTAL)			2023 (PERCENTUAL)			2022 (TOTAL)			2022 (PERCENTUAL)		
	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos
Por categoria funcional																		
Alta liderança	0	6	2	0%	75%	25%	0	7	1	0%	88%	12%	0	9	1	0%	90%	10%
Gerência	0	16	4	0%	80%	20%	0	16	4	0%	80%	20%	0	16	4	0%	80%	20%
Coordenação	0	12	1	0%	92%	8%	0	12	2	0%	86%	14%	0	14	2	0%	88%	12%
Funcionais	24	69	3	25%	72%	3%	23	62	4	26%	70%	4%	22	54	2	28%	69%	3%
Estágio	17	0	0	100%	0%	0%	15	1	0	94%	6%	0%	15	1	0	94%	6%	0%
Total	41	103	10	27%	67%	6%	38	98	11	26%	67%	7%	37	94	9	26%	67%	6%

► Estratégia de Diversidade e Inclusão

Na GNA, seguimos as diretrizes da Política de Sustentabilidade e do Código de Conduta Ética e não toleramos discriminação de nenhuma natureza.

Temos um **Programa de Diversidade e Inclusão** que materializa nossas prioridades de atuação a cada ano. Ele está alinhado com as diretrizes da ONU Mulheres, que busca unir, fortalecer e ampliar os esforços em defesa dos direitos das mulheres, além de fortalecer a liderança e o empoderamento econômico femininos.

CALENDÁRIO DE AÇÕES

Nosso Programa de Diversidade e Inclusão segue também um calendário de ações para conscientização, com temas como Dia Internacional da Mulher, Conscientização sobre Autismo, Agosto Lilás, Dia do Orgulho, Dia da Luta PCD e Dia da Consciência Negra.

Em 2024, iniciamos um trabalho de revisão de nossa Estratégia de Diversidade, e Inclusão para refletir o novo momento da empresa – que, em 2025, passará a ser 100% operacional em razão do início da operação comercial da GNA II –, além de ser aderente ao nosso objetivo de sermos reconhecidos como um excelente lugar para trabalhar.

Contamos com o apoio de uma consultoria especializada em diversidade para um diagnóstico de nossa trajetória – programas e iniciativas de Diversidade e Inclusão –, bem como para nos apoiar no desenho de um novo plano que fortaleça a cultura de D&I na GNA.

O trabalho de diagnóstico teve como base uma metodologia própria e interseccional criada pela consultoria, a partir de diretrizes e melhores práticas de instituições nacionais e internacionais, como Instituto Ethos, ONU e do Pacto Global. Composta de 8 objetivos (cultura inclusiva; liderança inclusiva; infraestrutura e processos; comunicação inclusiva; negócios inclusivos; estrutura interna; educação e empoderamento; e representatividade), além de 21 compromissos, traz uma visão abrangente das principais áreas relacionadas a D&I.

► Escuta ativa

Fundamental para o diagnóstico, a etapa de escuta ativa reuniu colaboradores de diferentes níveis hierárquicos, criando um espaço seguro para ouvir percepções, vivências e sugestões sobre o ambiente organizacional e a cultura de D&I. Foram realizados dois encontros para que fosse possível potencializar a criatividade do coletivo, explorar novas ideias e projetos, encontrar perspectivas diversas, fomentar a colaboração do grupo e compartilhar a visibilidade e o reconhecimento.

A última fase, que acontecerá ao longo de 2025, contempla a finalização do diagnóstico e a aprovação da estratégia para fortalecimento da cultura de D&I na GNA na fase 100% Operacional



COMPROMISSOS

Participamos voluntariamente de acordos globais e adotamos iniciativas que buscamos ampliar a igualdade de gênero:

Women Empowerment Principles – WEPs (Princípios de Empoderamento das Mulheres)

Iniciativa da ONU Mulheres e do Pacto Global, da ONU, para promover a igualdade de gênero e eliminar a discriminação contra as mulheres.



Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero

Iniciativa do Instituto Ethos, do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e do *Institute for Human Rights and Business* (IHRB).

Semana de Diversidade e Inclusão

Todo ano, realizamos a Semana de Diversidade e Inclusão, uma semana totalmente dedicada para debater e conscientizar nossos colaboradores sobre temas relacionados a D&I no ambiente corporativo. Em 2024, realizamos a quarta edição do evento em parceria com empresas do Grupo Prumo. Na ocasião, fomos responsáveis por apresentações sobre os temas de gênero e de vieses inconscientes.

PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCOS DE VIOLÊNCIA BASEADA EM GÊNERO

Nosso Programa de Gestão de Riscos de Violência Baseada em Gênero é uma das ferramentas de gestão de nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI). A iniciativa é pautada por cinco princípios:

Facilidade de denúncia e apuração

Apoio à vítima

Tolerância zero à discriminação

Conscientização e engajamento

Educação e capacitação



As principais ferramentas de aplicação do programa são o nosso Código de Conduta Ética, um robusto mecanismo de reclamações anônimo e seguro para os colaboradores e a estruturação de um sistema de gestão contra violência e o assédio, em parceria com empresas contratadas, por meio de ações de conscientização, treinamento e de suporte irrestrito para os casos relatados.

Em 2025, esse programa passará por atualização, incorporando as melhores práticas internacionais, incluindo procedimento de apoio às vítimas.

SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

GRI 3-3 (Tema material: Saúde, bem-estar e segurança ocupacional)

3-3 (Tema material: Segurança operacional) 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-6

403-7 | SASB EM-MD540a.4



A saúde, a segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores e de todas as pessoas que atuam na GNA são inegociáveis para nós. Possuímos uma atuação robusta nesse tema, incluindo medidas de prevenção de acidentes, campanhas de saúde e de conscientização, análises de riscos, inspeções de campo e adoção de ferramentas padronizadas de segurança.

Nosso objetivo é criar um ambiente que promova uma cultura organizacional de valorização das pessoas e que reconheça a importância de equilibrar as necessidades pessoais e profissionais do nosso time.

Por meio do Programa Energizar, com início das atividades em 2024, cuidamos do bem-estar de nossos colaboradores considerando três pilares:

PROGRAMA ENERGIZAR



Energia Social

Ações de integração e campanhas anuais que promovem interação, acolhimento e um ambiente inclusivo.



Energia Física

Ações ligadas ao corpo e à saúde e segurança: atividade física, alimentação saudável, comportamento preventivo e seguro.



Energia Emocional

Suporte à saúde mental, com recursos como o Programa de Apoio e Cuidado, que oferece orientação psicológica, jurídica e financeira.

Com o Energizar, facilitamos o acesso dos colaboradores a serviços e programas de saúde, investindo em comunicação, integração nos benefícios de saúde, possibilidade de flexibilidade de horários e parcerias com prestadores de serviços. Para que os colaboradores possam conhecer tudo que o programa oferece, criamos uma página exclusiva e de fácil navegação sobre o Energizar em nossa intranet, GNA+.

Em 2024, foram lançadas na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) duas iniciativas do Programa Energizar:



Programa Nutricional GNA

Oferece acompanhamento personalizado com uma nutricionista, incluindo avaliação dos hábitos alimentares e orientações práticas para facilitar o dia a dia dos colaboradores participantes. O programa também oferece frutas durante o expediente, nas copas dos escritórios.



Milhas de Saúde

Consiste em uma gamificação para estimular a qualidade de vida dos colaboradores, como atividades físicas e interações saudáveis com outros colaboradores. Cada atividade realizada soma pontos e os participantes entram num ranking para concorrer a prêmios.

Outras ações do Energizar em 2024 que merecem ser destacadas são as **caminhadas** realizadas em meio à natureza ao longo do ano pelos colaboradores GNA e seus familiares, sempre como experiência de bem-estar físico e mental. Essas caminhadas fizeram parte das campanhas de Junho Verde (mês de conscientização sobre a importância da conservação dos ecossistemas e do controle da poluição), Setembro Amarelo (mês de conscientização sobre o cuidado com a saúde mental) e Novembro Azul (mês de conscientização sobre a saúde masculina, especialmente câncer de próstata).



No mês de janeiro, a caminhada foi ainda mais especial, pois os colaboradores GNA e seus familiares puderam acompanhar o primeiro mergulho de filhotes de tartarugas resgatadas pelo Programa de Monitoramento das Tartarugas Marinhas (PMTM).

Saiba mais sobre o PMTM na [página 85](#)



Outra ação relacionada à qualidade de vida das nossas pessoas é o **Dia das Crianças**, quando abrimos as portas de nossos escritórios no Porto do Açu e no Rio de Janeiro para receber os filhos de nossos colaboradores.

Seguindo boas práticas de mercado e reforçando nosso compromisso com uma cultura inclusiva, a partir de 2025 decidimos incluir o **Dia da Família** como uma celebração permanente do nosso calendário corporativo. A data substituirá o evento de Dia das Crianças para envolver todos os colaboradores, com ou sem filhos, em uma celebração mais ampla e representativa.



SIPAT

Anualmente, promovemos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT). A edição de 2024 ocorreu em outubro, envolvendo os times do Rio de Janeiro e do Porto do Açu, com o tema “Saúde mental e gestão das emoções”.

Durante o período, as seguintes atividades foram promovidas:

- Vacinação contra hepatite B, tríplice viral, antitetânica, febre amarela, influenza e covid-19
- Palestras sobre Saúde Mental e Programa Energizar, A Influência da Exposição a Telas na Saúde Mental, Alimentação Saudável no Trabalho e Saúde Mental das Mães
- Oficina de relaxamento com *shiatsu*
- Acolhimento psicológico
- Oficina de reaproveitamento de alimentos
- Ginástica laboral
- Bate-papo sobre autocuidado e autoestima com psicólogo
- Quiz sobre infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)



► Ferramentas de segurança

Nossas ferramentas de gestão de segurança seguem as diretrizes de instituições como *Center for Chemical Process Safety (CCPS)*, *American Petroleum Institute (API)* e *International Association of Oil and Gas Producers (IOGP)*, o que permite uma análise detalhada das ocorrências e o reforço na prevenção de acidentes.

Ao longo do ano, nosso time de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE) se dedicou a implementar as medidas preventivas orientadas por essas diretrizes, o que refletiu diretamente nos resultados positivos de taxa de incidente, mesmo diante de uma operação com alto número de profissionais, como foi no caso da construção da GNA II.

Em 2024, o IOGP foi também aplicado em gestão de riscos de saúde, contemplando diretrizes para saúde ocupacional, emergências médicas e bem-estar dos colaboradores, entre outras iniciativas.

No nosso fluxo de operação, realizamos inspeções planejadas em campo com uma abordagem positiva, a fim de avaliar o percentual de conformidade de sistemas, áreas, máquinas e equipamentos, reduzindo a exposição a condições inseguras e comportamentos de risco que possam contribuir para a ocorrência de incidentes.

Por meio do sistema Obrasoft, acessado em tablets, os técnicos realizam tarefas de verificação diretamente no campo e atualizam os painéis de controle em tempo real. Essa prática reduz a necessidade de transferir informações do papel para o sistema on-line, minimizando erros e economizando tempo.

Além disso, nossos comitês abordam temas de saúde, segurança, meio ambiente e requisitos legais em reuniões semanais para garantir que as ações identificadas e discutidas tenham uma tratativa correta.

2.368.976 horas trabalhadas SEM ACIDENTE COM AFASTAMENTO desde o início da operação de GNA I (TGNL, LT e UTE).

20.174.142 horas trabalhadas SEM ACIDENTE COM AFASTAMENTO em toda a obra da GNA II (UTE, Subestação e LT).

► Fundamentos de Segurança de Processos (IOGP Report 638)

Na GNA, também implementamos os Fundamentos de Segurança de Processos (PSF), iniciativa da [IOGP](#) voltada para reforçar princípios fundamentais da segurança de processos, visando reduzir incidentes graves, reforçar comportamentos seguros e padronizar boas práticas de segurança.

São 10 os fundamentos do PSF:



Um banner com esses fundamentos fica permanentemente exposto na área operacional e na administrativa.

Em 2024, o PSF gerou a realização da primeira edição da Process Safety Week, uma semana de eventos on-line dedicada a tratar de temas de segurança. Recebemos 5 palestrantes para falar sobre gestão de emergência, gerenciamento de risco, fatores humanos voltados para a liderança e operadores, investigação de incidentes e gestão de mudanças. Registramos a participação de 161 profissionais da área de Implantação e Operação e pretendemos repetir a ação em 2025.

► Regras que Salvam Vidas

Ainda em 2024, implementamos as Regras que Salvam Vidas, conjunto de diretrizes de segurança criadas para prevenir fatalidades e acidentes graves, que são parte da IOGP.

REGRAS QUE SALVAM VIDAS

 <p>Usar o cinto de segurança.</p>	 <p>Trabalhar com autorização para espaços confinados.</p>	 <p>Proteger-se contra quedas ao trabalhar em altura.</p>
 <p>Conduzir de maneira segura.</p>	 <p>Verificar isolamento de energia antes de iniciar o trabalho.</p>	 <p>Bloquear e sinalizar antes de qualquer intervenção em máquinas.</p>
 <p>Trabalhar apenas com autorização para escavações.</p>	 <p>Controlar fontes de ignição em atmosferas inflamáveis.</p>	 <p>Evitar posicionar-se sob cargas suspensas.</p>

O conteúdo foi comunicado em palestras, nos Diálogos Diários de Segurança e por meio da fixação de *banners* tanto em espaços da GNA I quanto da GNA II.

► Gestão de riscos em segurança

Nosso trabalho de gestão de riscos (leia mais na página 38) orienta nossa atuação pelo melhor desempenho em segurança, saúde das pessoas, integridade dos ativos, conformidade legal e regulatória, aceitação pública, conservação do meio ambiente, gerenciamento de projetos, eficiência nas operações, governança e reputação.

Por meio desse trabalho, avaliamos e tratamos os riscos ocupacionais das atividades de construção e operação de plantas industriais, como:

- Elaboração, revisão dos estudos de riscos nas fases de projeto e operação dos ativos, bem como gestão das suas recomendações.
- Definição e gestão dos requisitos legais aplicáveis, por meio de plataforma específica (Greenlegis).
- Definição dos requisitos aplicáveis de HSE e avaliação de fornecedores críticos quanto ao atendimento aos requisitos do anexo de HSE.
- Processo sistematizado de mobilização de pessoas e equipamentos.
- Controle de treinamentos mandatórios, estabelecidos por requisitos legais ou por normas internas.
- Controle de acesso às áreas em operação e dos projetos.
- Treinamento de integração e direção defensiva.
- Análise de Risco de Tarefa e Processo de Permissão de Trabalho.
- Campanhas e ações de conscientização com base nos diferentes riscos e fases dos projetos, como campanhas de energias perigosas, cuidado com as mãos, atividades simultâneas e trabalho em espaços confinados.
- Controle de energias perigosas por meio de sistema de *lockout/tagout*.
- Caminhadas de segurança realizadas pela liderança (HSE *Walkdown*).
- Reuniões semanais e mensais de HSE (comitês e Fórum de HSE).
- Gestão do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e equipamentos de proteção coletiva (EPCs).
- Treinamentos simulados de emergência.
- Processo de investigação de incidentes e acompanhamento das recomendações.

► Gestão de segurança e de acidentes/incidentes

GRI 403-8 | 403-9 | SASB IF-EU320a.1

Todos os incidentes que ocorrem em nossas instalações devem ser reportados, classificados conforme a gravidade e informados à Gerência de Sustentabilidade por meio de Notificação Preliminar de Incidente (NPI). O registro de informações essenciais e a posterior investigação desses eventos permite que possamos aplicar ações corretivas e evitar a recorrência de casos similares.

Os indicadores são apurados semanalmente e apresentados à Diretoria. Mensalmente, apresentamos o relatório do mês anterior para o *Advisory Committee* e, a cada trimestre, para o Conselho de Administração. Todos os indicadores são rigorosamente acompanhados pela área de HSE, que, periodicamente, formaliza uma análise crítica, verifica os aspectos a serem melhorados e define uma estratégia de atuação.

Seguimos os padrões de desempenho e guias da *International Finance Corporation* (IFC) e as Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Banco Mundial. Apesar de ainda não termos as certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, nosso sistema de gestão foi estruturado utilizando-se esses requisitos como referência, e abrange todos os colaboradores próprios e terceiros.

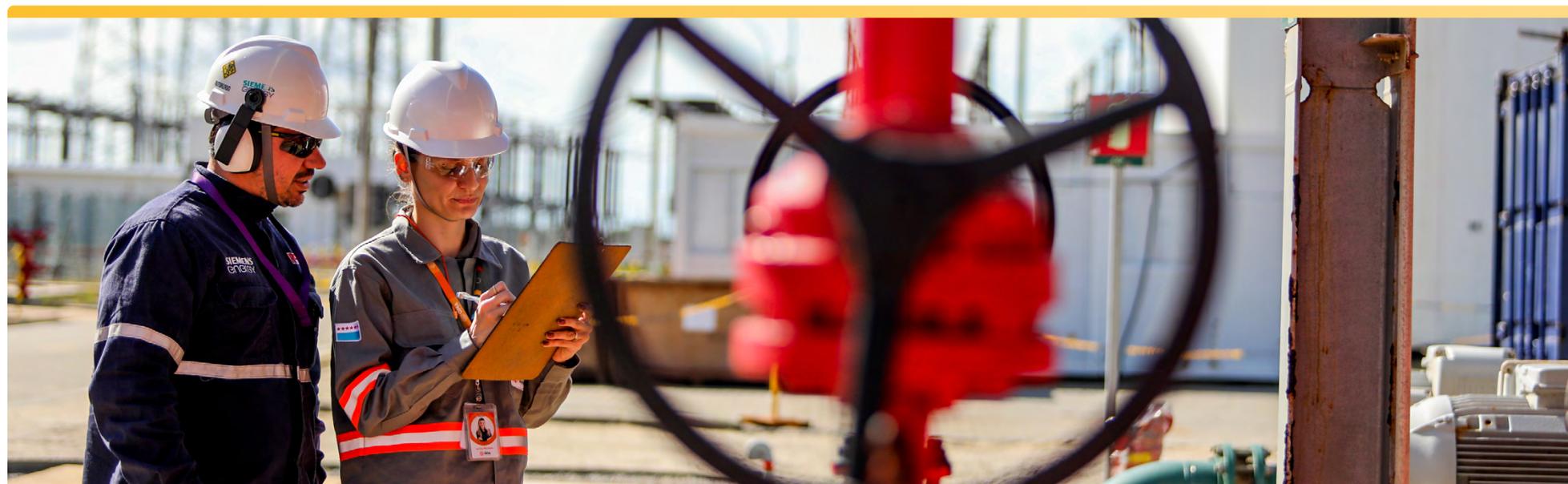
ZERO ACIDENTES REPORTÁVEIS

Em 2024, não houve registro de fatalidades, acidentes com consequência grave e acidentes de comunicação obrigatória envolvendo colaboradores próprios.

Também fazemos o acompanhamento desses indicadores com trabalhadores terceiros.

► Trabalhadores terceiros

GRI 403-9	2024		2023 ¹		2022	
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0	0	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	10	1,21	17	1,63	2	0,44
Número de horas trabalhadas	8.242.047		10.448.833		3.381.668	



► Grupo de Trabalho de Gestão de Emergências

Em 2024, implementamos o Grupo de Trabalho (GT) de Gestão de Emergências, com a participação das empresas de Implantação e Operação, Brigada de Emergência da GNA e empresas do Plano de Auxílio Mútuo do Porto do Açu (PAM). O GT tem como objetivo estabelecer o cronograma de ações relacionadas à gestão de emergências, que inclui temas ligados a conceitos e metodologias, estruturação de documentos, equalização de exercícios simulados, fluxos de comunicação e tecnologias associadas à continuidade do negócio.



Realizamos o 2º Workshop de Gestão de Emergências, envolvendo representantes dos principais operadores e prestadores de serviços da GNA, com os seguintes objetivos:

- Abordar os resultados das atividades realizadas em 2023.
- Revisar as funções da Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) GNA.
- Avaliar e tratar as oportunidades de melhorias.
- Calendário das atividades para 2024.
- Apresentar os resultados e das atividades dos operadores e terceiros.
- Propor de sugestões e ações (atividade em grupo).
- Apresentar a palestra “As crises corporativas e a continuidade dos negócios – oportunidades e desafios”.

Uma das definições realizadas durante o workshop foi a elaboração do calendário de atividades relacionadas à gestão de emergências, como o planejamento e a execução de exercícios e simulados.

EM 2024, FORAM REALIZADOS 15 EXERCÍCIOS SIMULADOS

5 exercícios
DE COMUNICAÇÃO

6 exercícios
DE MESA (TABLETOP)

3 exercícios
DE CAMPO (FULL SCALE)

1 exercício
DE ABANDONO DE ÁREA



GESTÃO DE RISCOS DE VIAGENS

Outra novidade implementada em 2024 foi o gerenciamento de tráfego, que aplica uma série de ações de segurança em viagens de colaboradores, considerando locação de carro, definição de janelas de horário para deslocamento, protocolo para equipamentos em veículos próprios e condições mínimas de monitoramento, entre outros aspectos.

► Programa de Inspeção de Alojamentos

Durante a fase de obras da GNA II, tivemos até 643 trabalhadores terceiros atuando na construção e residindo em alojamentos localizados em Campos dos Goytacazes e em São João da Barra (RJ). Para garantir a manutenção da saúde e da segurança desses profissionais, além do respeito ao meio ambiente e às normas regulatórias, realizamos o Programa de Inspeção de Alojamentos.

Um grupo multidisciplinar das áreas de Saúde e Segurança e Responsabilidade Social visitou cada alojamento, aplicando um *check list* para a constatação de diversos indicadores, como extintor de incêndio, instalações elétricas, de gás, ar-condicionado e espaçamento de cama. Em casos de não conformidade, as empresas contratantes eram acionadas para resolução. Ao longo do ano, 372 alojamentos e repúblicas foram inspecionados.



► Papel da liderança

A presença de gestores e líderes é fundamental para reforçar o compromisso de todos com questões de segurança. Adotamos a inspeção da liderança como ferramenta para disseminar o tema, com uma equipe formada pelos gerentes setoriais da construção, operação, PMO, QSMQ e membros da Diretoria Executiva, que visitam mensalmente a instalação da GNA e identificam comportamentos de risco e condições inseguras para os trabalhadores. Os líderes participam, ainda, dos simulados e acompanham situações de crise e de emergência.

35 inspeções
FORAM CONDUZIDAS PELA LIDERANÇA
nas UTE GNA I e II em 2024.



► Treinamentos em segurança

Anualmente, organizamos o calendário de treinamentos em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS) para aperfeiçoamento de colaboradores da GNA, empresas de construção, operação e outros terceirizados. Em 2024, realizamos treinamentos como Sistema de Comando de Incidentes, direção defensiva, Sistemas de Informações Geográficas (SIG), brigada voluntária e levantamento de dados de resgate de fauna. Foram treinadas 148 pessoas, entre colaboradores próprios e terceiros, somando um total de 72 horas de carga horária em 2024.

Para 2025, pretendemos desenvolver mais cursos e publicá-los em uma nova ferramenta, que inclui testes de conhecimento e emissão de certificado.



▶ Campanhas

É por meio de campanhas que sensibilizamos e conscientizamos nossos colaboradores a respeito dos cuidados com saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social. Conheça as principais campanhas e ações de comunicação realizadas em 2024:

The image displays a grid of 20 campaign posters, each representing a different month in 2024. Each poster features a title, a central theme, and specific actions or information. The posters are arranged in two rows of ten. The top row includes: Janeiro Branco (mental health), Verão sem Acidentes (road safety), Câncer de Pele (skin cancer awareness), Carnaval Seguro (Carnival safety), Combate à Dengue (dengue prevention), Dia da Água (water conservation), Dia Mundial da Restinga (bird conservation), and Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho (workplace safety). The bottom row includes: Maio Amarelo (road safety), Junho Verde (environmental actions), Olimpíadas 2024 (Olympic games), Agosto Lilás (breast cancer awareness), Setembro Amarelo (road safety), Outubro Rosa (breast cancer awareness), Novembro Azul (prostate cancer awareness), and Dezembro Laranja (skin cancer prevention).



▶ Colaboradores atletas

Inspirados nos Jogos Olímpicos 2024, que aconteceram em Paris (França) entre os meses de julho e agosto, e no nosso programa de saúde e bem-estar, Energizar, promovemos uma ação especial com nossos colaboradores com o intuito de incentivar a prática de atividades físicas regulares.

Nossos atletas compartilharam relatos dos benefícios e aprendizados do esporte em diferentes aspectos da vida, como foco, disciplina e equilíbrio, contribuindo para a saúde mental e a renovação de energia diariamente. Os exemplos a seguir se tornaram fonte de inspiração.

“

O **jiu-jitsu** transformou a maneira como encaro os problemas e desafios da vida profissional, proporcionando equilíbrio emocional e confiança nas tomadas de decisões.



João Teixeira, Gerente Geral de Sustentabilidade

“

Quando minha primeira filha nasceu, eu morava perto das montanhas na França e aproveitei as férias para começar a praticar **mountain bike**, o que faço desde então. E já se vão 25 anos!



Emmanuel Delfosse, Diretor-presidente

“

O **basquete** me dá a oportunidade de me reinventar e evoluir constantemente. Não são apenas as vitórias em competições, mas sim dedicação e inspiração para aprender e melhorar sempre.



Andressa Barros, Assistente de Seguros

“

Encontrei nos esportes a superação constante e a preparação física e mental necessárias para equilibrar vida profissional e pessoal. **Triatlo e corridas de 21 quilômetros** me proporcionam muito bem-estar.



Gabriel Bento, Gerente de Operação



OBJETIVOS DE SAÚDE E SEGURANÇA PARA 2025

- 1 Aumentar a presença da liderança e, consequentemente, o engajamento de todos nas atividades de HSE.
- 2 Implementar gestão de competências nas contratadas.
- 3 Aprimorar processo e tempo de investigação de incidentes.
- 4 Realizar simulado de emergência com a comunidade.
- 5 Lançar novos treinamentos de HSE, em nova plataforma.

COMPRAS SUSTENTÁVEIS

GRI 2-6 | 3-3 (Tema material: Compras responsáveis)
203-2 | 204-1 | 308-2 | 414-2

Em nossos processos de compras, aplicamos uma gestão transparente e responsável, utilizando critérios de pré-qualificação e observando normativos estabelecidos de acordo com as melhores práticas do mercado. Monitoramos e asseguramos os aspectos sociais e ambientais que são contemplados em todas as fases do processo de aquisição de materiais e serviços.

Nas etapas de homologação e seleção de fornecedores, usamos o *background check*, em parceria com o time de *Compliance*, para garantir que as empresas contratadas cumpram os pré-requisitos legais, financeiros, reputacionais, técnicos e comerciais.

PERFIL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS GNA

659 fornecedores

Fornecedores de materiais (insumos para escritórios e equipamentos destinados à operação das usinas, do terminal GNL, das linhas de transmissão e subestações, infraestrutura de TI, entre outros) e de serviços (engenharia, jurídico, comunicação, facilities, auditorias e consultorias) das mais diversas especializações compõem nossa cadeia de suprimentos.

Programa Compras Sustentáveis

Em 2023, iniciamos o Programa Compras Sustentáveis, para aprimorar a atuação relacionada aos aspectos socioambientais de nossa cadeia de suprimentos, além de mitigar riscos de corresponsabilidade em situações em que uma empresa contratada pela GNA pode vir a causar impacto negativo nas esferas legal, reputacional, ambiental ou social.

O primeiro passo foi uma análise do status e do perfil da base de contratações, seus escopos e dos fornecedores ativos da GNA, realizada por uma consultoria especializada, com atenção aos aspectos relacionados a ESG, o que gerou um plano de ação para implementação.

Em 2024, baseados nesse estudo, iniciamos o Projeto de Gestão de Fornecedores, pelo qual definimos nossas categorias de fornecimento, assim como o processo para criação e revisão de categorias. Nossos 659 fornecedores foram classificados em 140 categorias de atuação.

Na sequência, essas 140 categorias foram classificadas na Matriz Kraljic, ferramenta estratégica de gestão de compras e suprimentos que auxilia na categorização de insumos e, conseqüentemente, colabora para decisões mais eficazes e eficientes nos processos de contratação e aquisição, reduzindo riscos e otimizando custos.

UTILIZAMOS DOIS EIXOS PARA ESSA CLASSIFICAÇÃO

Impacto interno

RISCO SOCIOAMBIENTAL, IMPACTO OPERACIONAL E VALOR GASTO NOS ÚLTIMOS 24 MESES.

Complexidade de mercado

COMPETITIVIDADE, CAPACIDADE DE FORNECIMENTO E LOCALIZAÇÃO DO FORNECEDOR.

Após a aplicação dessa matriz, as 140 categorias foram classificadas conforme 4 quadrantes:



Paralelamente a esse projeto, criamos também nossa Matriz de Risco Socioambiental, que consolida e correlaciona o nível de corresponsabilidade da GNA com o possível impacto socioambiental de cada categoria.

100% DOS FORNECEDORES CONTRATADOS passaram por avaliação de *compliance*, observando o estabelecido na Norma de Avaliação de Risco (*Background Check*).

O próximo passo do programa, a ser realizado em 2025, é iniciar a construção de pré-requisitos de avaliação para as categorias classificadas. O quadrante Estratégico, com 42 categorias de fornecimento, será o primeiro a ser desenvolvido. Esses pré-requisitos permitirão a avaliação de desempenho dos fornecedores, e a previsão é de que, até 2028, tenhamos os quatro quadrantes desenvolvidos e, assim, o projeto estará totalmente estruturado e em operação.

Dessa forma, no futuro só participarão de processos de concorrência e cotação aquelas empresas que estiverem pré-qualificadas dentro dessas métricas, que também serão utilizadas para avaliação dos fornecedores contratados, a fim de garantir que o desempenho se mantenha por todo o tempo de prestação de serviço.

Acreditamos que, com esse projeto, contribuiremos de maneira valiosa para mitigar riscos na cadeia de suprimentos. Ao pré-qualificar fornecedores por indicadores socioambientais, de governança, financeiros e técnicos, teremos um maior controle do impacto gerado por esses parceiros.



NOSSOS NORMATIVOS ESPECÍFICOS PARA O RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES:

GNA-COD-CLP.001
CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA

GNA-NOR.SUP.001
NORMA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

GNA-PRC.SUP.001
PROCEDIMENTO DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

GNA-PLA.SUP.001
PLANO DE AQUISIÇÃO LOCAL

► Fornecedores locais

No nosso Plano de Aquisição Local, que tem como objetivo o desenvolvimento de fornecedores locais, elevando a quantidade e o valor de contratações desses, incentivamos o desenvolvimento econômico local utilizando ferramentas para avaliação e monitoramento dentro de um plano de compras regionalizado.

Reportamos os resultados desses indicadores mensalmente para a área de Responsabilidade Social e, em 2024, desenvolvemos um dashboard para facilitar a visualização e a análise dessas informações. O material é publicado também no portal interno de sustentabilidade.

EM 2024

14%
DA BASE DE FORNECEDORES

foi local (com sede em Campos dos Goytacazes e São João da Barra, no Rio de Janeiro).

3,8%
DOS VALORES CONTRATADOS

por Suprimentos foram com fornecedores locais.

► Programa Capacita Fornecedores

Em 2024, realizamos mais uma edição do Programa Capacita Fornecedores, que contribui para o desenvolvimento das empresas atuantes em nossa cadeia de suprimentos.

Leia mais sobre esse projeto na [página 74](#)





Valor Responsável e Compartilhado

Pilar ESG:

S (social)

Temas materiais abordados:

Contribuição econômica e desenvolvimento local
Transparência e relacionamento com *stakeholders*

Capital do Relato Integrado:

Social e de
Relacionamento



5 Valor Responsável e Compartilhado

GRI 2-29 | GRI 3-3

(Tema material: Transparência e relacionamento com *Stakeholders*)

Conscientes de nosso papel na construção de uma sociedade mais igualitária e sustentável, buscamos manter um diálogo aberto e contínuo com comunidades, colaboradores, fornecedores, instituições públicas, associações locais, ONGs e grupos acadêmicos.

Atuamos com ética e responsabilidade, alinhando nossos negócios ao interesse coletivo e informando as comunidades sobre nossas atividades, incluindo seus impactos e riscos. Além disso, investimos em iniciativas que fortalecem os direitos humanos, promovem saúde e segurança e impulsionam o desenvolvimento local por meio da geração de renda e da valorização de fornecedores regionais, contribuindo para o crescimento econômico e o bem-estar social.

Temos os seguintes planos para guiar nossa atuação:

▶ Plano de Investimento Social

▶ Plano de Engajamento com Partes Interessadas

▶ Plano de Aquisição Local

▶ Plano de Contratação Local

▶ Mecanismo de Queixas da Comunidade

▶ Planos de Emergência

▶ Norma de Gestão Fundiária

▶ Plano de Gestão de Segurança Patrimonial



MATRIZ DE STAKEHOLDERS

As fases prévias e de implantação dos empreendimentos da GNA foram marcadas pela realização de uma série de estudos socioambientais, como os Estudos de Impacto Ambiental, Diagnósticos Socioeconômicos e Participativos e Estudos de Impacto sobre a Pesca Artesanal, além dos relacionados à aquisição de terras. As informações coletadas nessa primeira etapa permitiram construir uma primeira versão da Matriz de Stakeholders dos empreendimentos GNA, e, a partir daí, foi estabelecido um Plano de Engajamento que, por meio da metodologia Bola de Neve, nos leva constantemente a novas partes interessadas, mantendo a matriz constantemente atualizada cada vez que novos atores são identificados.

Nossa matriz possui uma metodologia de análise de nível de risco que usa a matriz de influência e poder, além de avaliar critérios de potencial afetação negativa pelo projeto. Esse conjunto de informações auxilia na priorização de importância e na definição da estratégia de atuação para os diferentes grupos de interesse, resultando na identificação do nível de risco daquela parte interessada.



O engajamento das partes interessadas é um processo contínuo durante todas as fases dos empreendimentos, destacando-se que a natureza, a frequência e o nível do esforço de engajamento são proporcionais aos riscos e impactos adversos do empreendimento e adequados às suas fases de desenvolvimento.

A abordagem se dá por meio de atividades como visitas comunitárias; agenda presencial nas comunidades; compartilhamento de material de comunicação; Espaço de Diálogo (espaço de aproximação e ouvidoria); mecanismo de queixas e manifestações.

Saiba mais em Canais de comunicação [página 46](#)



As ações são definidas de acordo com as características das fases de construção e de operação dos empreendimentos da GNA, e são orientadas no sentido de:

- Estabelecer um relacionamento socioambiental adequado com as partes interessadas, em consonância com a responsabilidade social da empresa para a constituição de uma imagem positiva, contribuindo para viabilizar a Licença Social para Operar (LSO).
- Divulgar para as partes interessadas as ações ambientais, de saúde, segurança, sociais e trabalhistas propostas/realizadas pela empresa.
- Desenvolver uma estratégia de participação diferenciada, priorizando as comunidades afetadas, especialmente as mais vulneráveis, assim como subgrupos tradicionalmente excluídos.
- Divulgar, de forma oportuna, transparente, gratuita, culturalmente adequada e acessível, informações relevantes para as diferentes partes interessadas.
- Garantir a promoção adequada de todos os procedimentos, programas, mecanismos e políticas de sustentabilidade que envolvam o interesse público, de modo que as partes interessadas permaneçam familiarizadas com os processos e possam fornecer feedback à GNA.

- Fornecer meios adequados de participação dos interessados, principalmente comunidades afetadas, nas atividades que envolvam riscos efetivos ou potenciais associados aos empreendimentos.
- Capacitar os representantes das comunidades como agentes ativos na tomada de decisões sobre a implementação de projetos de investimento social.

Partes interessadas que estão mapeadas como vulneráveis, ou podendo sofrer potenciais impactos negativos da GNA em seus modos de vida, também são trabalhadas como grupos prioritários no engajamento e nas ações e projetos de investimento social da empresa.

Anualmente, promovemos encontros comunitários com grupos de *Stakeholders* estratégicos para apresentar as ações desenvolvidas pela GNA ao longo do ano e o planejamento para o ano seguinte, e abrir momento para perguntas e respostas.

► Pesquisa de percepção

Todos os anos, realizamos a Pesquisa de Percepção Social, que coleta informações sobre como as comunidades enxergam e entendem as nossas atividades. Com os dados coletados nessa pesquisa, podemos revisar a forma de engajamento com as comunidades e entender os temas prioritários.

Em 2024, participaram da sexta edição da pesquisa qualitativa lideranças e representantes de setores importantes para o relacionamento da GNA em São João da Barra, Campos dos Goytacazes e São Francisco de Itabapoana (RJ). Já a pesquisa quantitativa foi feita em base amostral, contemplando residentes de 12 localidades de São João da Barra.

DESTAQUES DE 2024

33%

PARTICIPOU DE INICIATIVAS DA GNA

Sendo as mais citadas o Programa de Qualificação Profissional e o Ela Pode

48,8%

PERCEPÇÃO SOBRE A EMPRESA

Recebemos a nota 7,9 na avaliação de percepção sobre a empresa, sendo que 48,8% dos respondentes avaliaram a GNA com nota 10, avaliação máxima.



RELACIONAMENTO E INICIATIVAS COM COMUNIDADES

GRI 3-3 (Tema material: Contribuição econômica e desenvolvimento local) 413-1 | 413-2

O desenvolvimento de novos projetos traz consigo uma série de impactos econômicos e sociais. Num primeiro momento, há uma significativa geração de empregos e a dinamização das atividades econômicas locais, ampliando a oferta de empregos e renda, o que resulta em um aumento na arrecadação tributária, tanto pela maior circulação de bens e serviços quanto pelo incremento da atividade empresarial.

Entretanto, esses desenvolvimentos também exercem pressão sobre a infraestrutura e os serviços públicos locais, como saúde, educação e segurança, devido ao aumento da demanda. Além disso, as intervenções necessárias, como desapropriações e indenizações em áreas de servidão e bloqueios de títulos minerários, podem levar a tensões e riscos sociais.

A introdução de novas atividades, como o aumento do tráfego de embarcações e de veículos, contribui para a deterioração das condições de tráfego e pode aumentar as emissões de poluentes, como poeira, além de gerar ruídos e vibrações.

Esses desenvolvimentos também impactam o meio ambiente e podem interferir em sítios arqueológicos, além de aumentar os riscos ocupacionais para os trabalhadores envolvidos. A expansão urbana e rural necessária para suportar tais projetos impõe restrições ao uso do solo, mas, por outro lado, pode aumentar a segurança no fornecimento de serviços essenciais, como energia elétrica. Também há uma ampliação nas oportunidades de negócios locais e a melhoria das condições de vida devido ao aumento da massa salarial e da renda.

Nossas operações passaram por avaliações de impacto social e ambiental e só puderam ser desenvolvidas após serem submetidas ao licenciamento ambiental, com apresentação de Estudos de Impacto Ambiental e realização de audiências públicas perante o órgão ambiental e a população. Os programas de mitigação e monitoramento de impactos continuam sendo desenvolvidos na fase de operação, não sendo restritos à fase inicial de desenvolvimento de projetos.

Para a definição de nossa estratégia de investimento social, realizamos um diagnóstico participativo, entendendo as principais demandas das comunidades e alinhando-as com nossos objetivos estratégicos.

Desde 2019

Realizamos encontros comunitários para reunir representantes das comunidades e do Poder Público. Essas reuniões ocorrem no fim de cada ano para estreitar relacionamentos e apresentar o status e o andamento dos projetos, as ações socioambientais realizadas e as planejadas para o próximo período.



Em 2024

Organizamos o nosso 6º Encontro Comunitário, realizado em três diferentes localidades, a fim de atingir o maior número possível de pessoas. Apresentamos o andamento dos nossos projetos e abrimos o diálogo para ouvir expectativas e sugestões, solucionar dúvidas e receber eventuais demandas.



▶ Canais de comunicação

Além dos encontros, outra ferramenta de comunicação com as comunidades é o Fale com a GNA, composto de Caixa de Sugestões, *e-mail*, telefone gratuito e *website*.

A Caixa de Sugestões da GNA está disponibilizada em diversos espaços físicos de fácil acesso pela população, e nela é possível inserir reclamações, dúvidas, solicitações etc. São sete caixas expostas em estabelecimentos como padarias, mercados, drogarias e associação de moradores nas localidades de Amparo, Barcelos, Barra do Açu, Cajueiro, Carvão, Mato Escuro e Pipeiras.

Nosso time checa as mensagens deixadas nessas caixas semanalmente e segue o protocolo interno para avaliar e responder dentro do prazo necessário. Nesses mesmos locais, exibimos também os boletins informativos da GNA, publicados trimestralmente e amplamente distribuídos por meio físico e digital.

— FALE COM A GNA —

Os contatos do Fale com a GNA são oferecidos por meio de uma empresa independente, e o manifestante tem seu sigilo garantido.

0800 591 2094 

Ligação gratuita.

De segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, com atendente. Nos finais de semana e feriados, é possível falar via mensagem eletrônica.

canalconfidencial.com.br/ dialogoacomunidade/ 

gna@canalconfidencial.com.br 

Também temos um contato próximo com as lideranças por WhatsApp e, por meio desse canal, alinhamos doações, ações de voluntariado, eventos e outras iniciativas.

Há, ainda, o Espaço de Diálogo GNA, na Rua Ilda Moreira Gomes, no 281, Cajueiro, em São João da Barra (RJ), com atendimento de terça a quinta-feira, das 9h às 16h. O Espaço de Diálogo é utilizado como local de referência para a realização de oficinas, treinamentos e reuniões com as comunidades.

▶ Programa de Voluntariado

Somos integrantes do Abraço, o Programa de Voluntariado do Porto do Açu, que reúne as empresas do complexo industrial e portuário na realização de campanhas e doações. Em 2024, além das ações realizadas no Abraço, colaboramos com ações de doação de uniformes para escola agrícola, notebooks e brinquedos para escolas e organizações sem fins lucrativos, entre outros materiais.

Entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, realizamos a campanha de voluntariado Natal Solidário, para arrecadação de material escolar para doação a 200 crianças assistidas pela ONG Sementes de Amor, de São João da Barra.

Participaram da campanha 54 voluntários da GNA, que coletaram itens para a montagem de 164 kits. A GNA dobrou a quantidade de itens arrecadados e trouxe novos, como mochilas, para completar 200 kits, que foram entregues às crianças durante um evento de comemoração que contou com o apoio dos nossos voluntários.





► Relacionamento com pescadores

Em 2024, amadurecemos nosso relacionamento com pescadores por meio do Comitê da Pesca. Em substituição ao que anteriormente se nomeava como Fórum da Pesca, o comitê reúne-se bimestralmente e é composto pelas lideranças das Colônias de Pesca Z-2 (Atafona), Colônia Z-19 (Farol de São Tomé), Colônia Z-1 (São Francisco de Itabapoana) e dos representantes do Grupo Prumo (GNA, Porto do Açú, Ferroport, Vast e EFEN), além da HZ Consultoria, empresa que atua na mobilização das lideranças pesqueiras e na facilitação de encontros.

Participamos também da segunda edição do Fórum Norte Fluminense, evento de recorrência anual gerado a partir dos debates tratados no Comitê da Pesca. O fórum aconteceu em outubro, com o tema “Papel das colônias e as políticas para a pesca artesanal”, e contou com a presença de entidades representativas da classe pesqueira, incluindo os presidentes de três colônias da região.

Durante o encontro, os participantes debateram conquistas e desafios enfrentados pela categoria, o papel das mulheres na pesca, adaptação às mudanças legislativas e direitos previdenciários.

O Fórum Norte Fluminense permite atingir integrantes de outras colônias pesqueiras, além de promover a conexão desse público com agentes da esfera pública e proporcionar maior autonomia de atuação para os pescadores.

Realizamos também o Monitoramento de Desembarque Pesqueiro, um monitoramento diário da pesca comercial e relatório mensal de estatística pesqueira na área de influência do Porto do Açú. O trabalho é realizado por intermédio de coleta de dados qualitativos e quantitativos da frota pesqueira comercial nos principais pontos de desembarque do litoral, entre Guaxindiba e Farol de São Tomé, no litoral dos municípios de São Francisco do Itabapoana, São João da Barra e Campos dos Goytacazes.

Esse monitoramento contribui para a atualização do censo da frota pesqueira comercial, a análise da produção pesqueira e a distribuição geográfica do esforço de pesca da frota, além da avaliação dos impactos socioambientais das atividades do Porto do Açú sobre a pesca comercial marinha na área estudada.

INVESTIMENTO SOCIAL

GRI 3-3 (Tema material: Contribuição econômica e desenvolvimento local) | 203-1 | 203-2

Nossa presença constante nas comunidades permite que possamos obter dados locais sobre questões sociais, econômicas, ambientais e institucionais, possibilitando uma análise conjunta das demandas locais. Esse processo colabora para a construção de uma estratégia de investimento social alinhada à realidade e às prioridades da região, garantindo que as ações sejam relevantes para as comunidades e compatíveis com a atuação da empresa, levando em conta riscos, impactos e necessidades.



▶ Trabalho e renda

▶ TRABALHO E RENDA

Sistema Automatizado de Gestão da Empregabilidade (SAGE)

A fim de aumentar as contratações locais e contribuir para a geração de renda nas comunidades do entorno, utilizamos o Sistema Automatizado de Gestão da Empregabilidade (SAGE), fruto de uma parceria entre a Prefeitura de São João da Barra, a GNA e o Instituto Federal Fluminense (IFF) – Campos/São João da Barra.

A ferramenta facilita a seleção de candidatos por parte de empresas que atuam em São João da Barra, reunindo todos os currículos cadastrados no Balcão de Empregos da Prefeitura, facilitando, assim, a integração entre candidatos e empresas contratantes da região. Desde a criação do sistema, temos cerca de 50 mil registros, sendo que 30% são de mulheres. Desde a sua implementação, em setembro de 2019, até dezembro de 2024, mais de 2.400 pessoas conseguiram emprego por meio da plataforma. O ativo foi cedido para gestão da Prefeitura Municipal de São João da Barra.



▶ Capacitação técnica e profissional

Oferecemos ferramentas de capacitação para que pessoas das comunidades do entorno possam aumentar suas oportunidades de trabalho e renda, seja na nossa empresa, seja no mercado.

▶ CAPACITAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

Capacita Fornecedores

Em 2024, iniciamos a segunda edição do Capacita Fornecedores, projeto que oferece cursos de capacitação para micro e pequenas empresas da base de fornecedores ativos da GNA e potenciais fornecedores locais, contemplando aspectos de sustentabilidade. O programa é totalmente gratuito para os fornecedores participantes e, nessa segunda realização, foi totalmente administrado pela GNA.

Essa edição teve início em novembro de 2024 e seguirá ao longo de 2025, iniciando com o módulo sobre Saúde & Segurança. Outros temas estão sendo planejados, como *Compliance* e LGPD; Direitos Humanos; Meio Ambiente; e aspectos gerais de sustentabilidade.

As aulas são ministradas semanalmente pelos mesmos especialistas que treinam os colaboradores da GNA e acontecem on-line, via plataforma Teams, com possibilidade de interação dos participantes.

O primeiro módulo, de Saúde & Segurança, abordou os temas de normas regulamentadoras, direção defensiva, ergonomia e saúde mental, atendimento à emergência, segurança com produtos químicos e investigação de incidentes. Ao fim de cada curso dentro do módulo, os participantes recebem um certificado.

No futuro, quando implementarmos o novo formato de avaliação de desempenho dos nossos fornecedores, com base em indicadores ESG, a participação no programa Capacita Fornecedores será um dos critérios de pontuação.



▶ CAPACITAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

Gerar Frutos

Chegamos ao fim do projeto Gerar Frutos em 2024, desenvolvido pela equipe profissional da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro (Emater-Rio). A iniciativa envolveu 30 famílias de agricultores familiares do 5º distrito do município de São João da Barra, com prioridade em assistência técnica e expansão rural, para o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis.

Por meio de oficinas de organização socioproductiva, apoiamos a qualificação dessas famílias em temas relacionados à formalização de seus registros e acesso a circuitos curtos e mercados institucionais, além de educação ambiental, produção agroecológica, segurança alimentar e nutricional.

Durante o período de um ano do projeto, realizamos visitas técnicas para identificar a atividade agropecuária de cada beneficiário, condições de produção, levantamento social da família rural e principais dificuldades encontradas pelos produtores e seus familiares.

Organizamos também uma excursão com os participantes para o evento Extensionista sem Fronteiras, que aconteceu em Italva (RJ) e contou com palestras sobre inscrição estadual e nota fiscal

para produtor rural, aposentadoria rural, ICMS e gestão, entre outros temas. O grupo ainda participou do Encontro de Cidadania e Formalização do Produtor Rural, com palestras sobre inscrição estadual, CAF, direitos previdenciários, PNAE e PAA, entre outros assuntos de interesse.

Nas etapas finais do Gerar Frutos, realizamos mais visitas aos produtores para assistência técnica de acordo com a atividade do beneficiário, com o objetivo de promover a melhoria da produção e um rendimento maior de sua atividade, além de coleta de informações para a elaboração de documentação pertinente, o que resultou na regularização de nove cadastros de trabalhadores rurais, além da aquisição de créditos rurais por alguns deles.

O projeto colaborou, ainda, para o estreitamento da relação da GNA com esse público e para o aumento de consciência e autonomia da classe dos produtores rurais.



▶ CAPACITAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

Ela Pode

Estimular o empreendedorismo feminino e a geração de renda local foram os principais objetivos do Ela Pode, projeto que chegou à segunda edição em 2024 e foi realizado em parceria com o Instituto Rede Mulher Empreendedora.

A iniciativa buscou empoderar e capacitar mulheres em questões relacionadas ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de competências socioemocionais, como motivação e autoestima.

SEGUNDA EDIÇÃO EM 2024

40 PARTICIPANTES

26 FORMADOS

As oficinas aconteceram no Espaço de Diálogo da GNA, em Cajueiro (RJ), em quatro sábados do mês de novembro, totalizando 24 horas de curso.

Oferecemos transporte para todas as mulheres inscritas, a fim de facilitar o deslocamento e aumentar o engajamento. Na programação das oficinas, abordamos temas de finanças pessoais, finanças do negócio, ferramentas digitais, planejamento, desenvolvimento de habilidades, autoconhecimento, empreendedorismo, vendas, rede de contatos, autoconfiança e marca pessoal, entre outros.



DESTAQUES

ELA PODE 2024

18 módulos

NAS EDIÇÕES 2024 E 2019 DO ELA PODE

Cerca de 60 mulheres

FORMADAS NOS DOIS ANOS DE PROJETO



▶ Educação básica

▶ EDUCAÇÃO BÁSICA

Práticas Educativas Inovadoras

Concluímos, em 2024, o Programa Práticas Educativas Inovadoras, uma parceria da GNA com o Instituto Federal Fluminense (IFF) e a Secretaria Municipal de Educação de São João da Barra.



Desenvolvemos uma plataforma para o compartilhamento de planos e materiais de aulas entre os professores da rede municipal de ensino de São João da Barra. Lá, os docentes puderam acessar, criar e compartilhar planos de aulas e materiais didáticos, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inovador.

Para apoiar a implantação da plataforma, foi elaborado um curso de educação a distância (EAD) para os professores do Ensino Fundamental – Anos Finais, dividido em dois módulos, com início em 2023 e conclusão em 2024. O curso teve 120 vagas, para 13 escolas do município. Os professores aprovados no Módulo 1 avançaram para o Módulo 2.

Os docentes foram divididos por áreas de conhecimento (Educação Física, Artes, Ciências, Matemática, Linguagens, História e Geografia) e orientados por mediadores especializados. Ao fim do projeto, houve premiação para as escolas com mais e melhores planos de aula desenvolvidos. Além disso, disponibilizamos a plataforma de Práticas Educativas Inovadoras para a Prefeitura, a fim de que possa compartilhá-la com as demais escolas da região.

RESULTADOS DO MÓDULO 1

13 escolas participantes

100% da rede pública de Ensino Fundamental II de SJB

48 concluintes

40 horas de aula

RESULTADOS DO MÓDULO 2

8 escolas participantes

100% da rede pública de Ensino Fundamental II de SJB

18 concluintes

80 horas de aula

ENTREGAS FINAIS DO PROJETO

56 planos de aula

elaborados e compartilhados

10 professores recrutados

uniram-se à dinâmica após ação de multiplicação

100% das séries

Ensino Fundamental – Anos Finais contempladas

100% das disciplinas

contempladas

VENCEDORES DOS MELHORES PLANOS DE AULA

E.M. Amaro de Souza Paes

1º lugar

CMEA 1 Mato Escuro

2º lugar

E.M. João Flavio Batista

3º lugar

▶ Educação básica

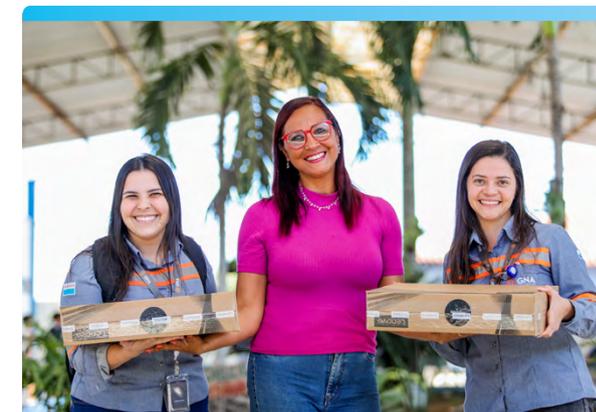
▶ EDUCAÇÃO BÁSICA

Restinga em Prosa

O Restinga em Prosa foi um projeto realizado em 2023 com o Instituto Coral Vivo (ICV), com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a importância da conservação das restingas. Desenvolvemos o livro infantojuvenil “A Casa de Todos os Ninhos” e uma peça de teatro sobre a fauna e a flora das restingas. Publicamos 4 mil exemplares impressos do livro, sendo 3.200 doados à rede pública de ensino dos municípios fluminenses de São João da Barra, Rio de Janeiro e Saquarema.

Lançado em 2023, o projeto seguiu reverberando em 2024, uma vez que o livro se tornou material didático nas escolas, promovendo um ensino transversal, ou seja, não somente ensinando sobre a conservação da restinga, mas também sendo ferramenta para o ensino de Literatura, Língua Portuguesa, Biologia, Ciências etc.

Durante a celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho, também realizamos uma apresentação teatral para alunos da rede municipal de São João da Barra, durante a Feira Municipal de Meio Ambiente.



OBJETIVOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA 2025

- 1 Patrocinar projetos por meio da Lei Estadual de Incentivo Fiscal do Rio de Janeiro.
- 2 Desenvolver novos programas de investimento social.
- 3 Aprimorar a gestão de riscos voltada para a violência baseada em gênero.
- 4 Implementar as recomendações da Avaliação de Impactos Adversos aos Direitos Humanos.



Pilar ESG:
E (ambiental)

Temas materiais abordados:

Mudança climática e emissões de GEE •
Biodiversidade • Recursos hídricos • Resíduos e
qualidade do ar • Transição e segurança energética

Capital do Relato Integrado:
Natural



Conservação dos Recursos Naturais



6 Conservação dos Recursos Naturais

Na GNA, atuamos para garantir a proteção e a gestão sustentável dos recursos naturais e temos a responsabilidade ambiental como um dos balizadores das tomadas de decisões estratégicas da empresa.

Para mitigar os impactos ambientais de nossas operações, possuímos planos voltados para a biodiversidade; monitoramos e avaliamos as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a qualidade do ar; implementamos soluções sustentáveis de gestão hídrica; e nos comprometemos com tratamentos e destinações específicas na gestão de resíduos.

Atendemos às exigências de licenciamento ambiental e padrões de desempenho de órgãos financiadores, como a *International Financial Corporation (IFC)*, membro do Grupo Banco Mundial, e promovemos continuamente Auditorias Ambientais de Acompanhamento em Conformidade.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Educação Ambiental (PEA) e o Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) são iniciativas previstas nos processos de licenciamento ambiental e têm como objetivo sensibilizar e capacitar os envolvidos sobre a importância da conservação ambiental e da responsabilidade social, os impactos das atividades da empresa e as boas práticas sustentáveis no local de trabalho.

Em 2024, iniciamos novo ciclo de realização do PEAT com nossos colaboradores, no qual executamos a 1ª Campanha do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores, entre os dias 27 e 28 de novembro de 2024, focada na Formação de Agentes Multiplicadores Ambientais – Módulo I.

Essa formação tem por objetivo aprofundar o licenciamento ambiental como instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81) e demonstrar como esse procedimento se apresenta como um mecanismo de mediação dos diversos interesses de uso e apropriação de recursos naturais comuns a todos os atores sociais.

O conteúdo proposto também incluiu o Plano Básico Ambiental (PBA), bem como sua importância e seu compromisso em minimizar, mitigar ou compensar os impactos ambientais causados pelas atividades dos nossos empreendimentos. Tudo por meio de encontros presenciais, jogos, atividades pedagógicas e práticas, além de material educativo.

PARTICIPAÇÃO NA CAMPANHA

57

**COLABORADORES PRÓPRIOS DA GNA
E DE EMPRESAS TERCEIRIZADAS**

Em 2025

**NOVO CICLO SERÁ ESTENDIDO
TAMBÉM ÀS COMUNIDADES.**

Entre os objetivos específicos dos Programas de Educação Ambiental, para públicos interno e externo, estão:

- Promover oficinas educativas presenciais destinadas à formação crítica, visando à construção dialógica e participativa de conceitos básicos no campo da educação e da gestão ambiental pública, com os colaboradores envolvidos direta e indiretamente nos empreendimentos.
- Estimular o compromisso dos colaboradores e da comunidade afetada com a conservação do ambiente natural e cultural.
- Apresentar o conjunto de políticas e procedimentos para identificar, controlar e reduzir os impactos ambientais de atividades, produtos e serviços do empreendimento.
- Fortalecer os canais de diálogo entre as comunidades situadas na área de influência dos empreendimentos e a GNA.
- Desenvolver projetos-piloto à luz dos preceitos da gestão territorial e da Educação Ambiental Crítica (EAC).
- Contribuir para uma reflexão crítica acerca de estratégias de desenvolvimento local, pelo viés da justiça social e da ecologia política, com a participação popular na sustentabilidade dos territórios.
- Fomentar a mobilização popular, a articulação em rede e a tessitura de alianças entre entidades, coletivos, sujeitos e gestores públicos (intra e intermunicípio), de forma que possam se engajar nas ações do programa e no exercício de sua cidadania.





BIODIVERSIDADE

GRI 3-3 (Tema material: Biodiversidade) | 203-1 | 304-3 | 304-4

É nossa prioridade atuar pela conservação da biodiversidade, realizando gerenciamento de riscos, impactos e oportunidades relacionados ao meio ambiente. Nossa estratégia de gestão ambiental inclui a avaliação dos potenciais impactos das operações, bem como a implementação de programas, processos e medidas de controle e monitoramento ambiental.

Nossas instalações estão, em sua totalidade ou em partes, em área com vegetação predominante de restinga (em diferentes graus de antropização), ecossistema considerado habitat crítico devido, entre outros fatores, à presença de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, aos altos índices de desmatamento e à intensa antropização, recebendo, portanto, tratamento prioritário para conservação.

Sendo assim, elaboramos um Plano de Ação para a Biodiversidade (BAP, da sigla em inglês para Biodiversity Action Plan), que direciona todas as ações da GNA ligadas ao tema. Os impactos relacionados à biodiversidade foram previstos nos Estudos de Impacto Ambiental e de Impacto Cumulativo, como atividades de

construção, poluição, introdução de espécies invasoras, redução de espécies, conversão de habitats e mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação. Para isso, foram desenvolvidos planos e estratégias para mitigação e compensação dos impactos, acompanhados por atividades de monitoramento e avaliação constante sobre a eficácia das medidas.

O BAP reúne as medidas de mitigação, conservação e compensação para os ecossistemas terrestre (restinga), de água doce (lagoas) e costeiros (marinho) realizadas pela GNA desde 2018, de modo a gerenciar riscos e impactos ambientais e sociais associados à implantação de nossos projetos.

As ações estabelecidas também estão alinhadas com a hierarquia de mitigação determinada pelo Padrão de Desempenho 6 – Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais Vivos (PS6), da *International Finance Corporation* (IFC), o qual inclui, em primeiro lugar, evitar e minimizar impactos, seguindo com ações de mitigação e compensação.

Além do BAP, temos dois documentos orientativos, o *Biodiversity Management Plan (BMP)* e o *Biodiversity Management and Evaluation Plan (BMEP)*, contendo 21 medidas de mitigação de impactos com objetivo em *No Net Loss (NNL, sigla em inglês para “sem perda líquida”)* e *Net Gain (NG, sigla em inglês para “saldo líquido positivo”)* em biodiversidade.

As medidas são pautadas por planos, procedimentos e programas que contemplam os métodos para mitigação de impactos, monitoramento, compensação e conservação da biodiversidade. Além disso, contamos com a Norma de Proteção e Conservação da Biodiversidade e diversos planos e procedimentos específicos para o monitoramento dos diferentes grupos da biodiversidade.

Os documentos se aplicam a todas as fases de todos os empreendimentos da GNA, com suas especificidades, que vão desde a concepção dos projetos, passando pela fase de instalação e operação, até a desmobilização. Essas medidas englobam todas as áreas sob gestão da GNA, sejam elas de alto valor de biodiversidade ou não.



DOCUMENTOS DO SGI RELACIONADOS À BIODIVERSIDADE

Adicionalmente aos Planos Básicos Ambientais e ao Plano de Ação para a Biodiversidade, mantemos normativos que tratam especificamente desse tema:

GNA-NOR.SUS.007

Norma de Proteção e Conservação da Biodiversidade

GNA-PLA.SUS.008

Plano de Monitoramento Marinho

GNA-PLA.SUS.009

Plano de Implantação e Manutenção de Aceiros da GNA

GNA-PLA.SUS.013

Plano de Monitoramento da Bioinvasão Marinha

GNA-PLA.SUS.017

Plano de Manejo de Avifauna

GNA-PLA.SUS.018

Plano de Recuperação e Conservação de Restinga

GNA-PRC.SUS.032

Procedimento de Monitoramento da Fauna Terrestre

GNA-PRC.SUS.040

Procedimento de Controle de Espécies Vegetais Exóticas e Invasoras

GNA-PRC.SUS.043

Procedimento de Resgate e Afugentamento de Fauna Sinantrópica Doméstica e Silvestre

GNA-PRC.SUS.044

Procedimento de Resgate de Germoplasma

GNA-PRC.SUS.045

Procedimento de Supressão de Vegetação

GNA-PRC.SUS.048

Procedimento de Monitoramento da Fauna Silvestre na RPPN Caruara

GNA-PRC.SUS.049

Procedimento de Coletas Emergenciais de Amostras de Água, Sedimentos, Plâncton e Bentos

Nossa estratégia de gestão da biodiversidade inclui a avaliação dos potenciais impactos das atividades da GNA, bem como a implementação de programas e medidas de controle e monitoramento da biodiversidade.

Realizamos auditorias internas, além da auditoria independente de financiamento sobre o cumprimento das ações previstas no *Environmental and Social Action Plan (ESAP)*. Além disso, temos os resultados dos programas de monitoramento expostos em dashboards para melhor visualização e acompanhamento das ações.

Os programas contam com metas e indicadores específicos para cada tema, e todos os resultados são avaliados de forma constante, utilizando a gestão adaptativa sempre que identificada a necessidade, num processo contínuo de aprendizado e melhoria para as ações de mitigação de impactos e proteção da biodiversidade.

O BAP passou por atualização em 2023, incorporando nossa maturidade e a experiência adquirida desde 2018, e segue em constante processo de avaliação para a identificação de necessidades de melhorias.

► Recomposição de restinga

Nenhum dos projetos da GNA (GNA I, GNA II, TGNL, LT 345 kV e LT 500 kV) está localizado em Unidades de Conservação (UCs). No entanto, a vegetação predominante nas áreas onde atuamos é a restinga, ecossistema considerado habitat crítico devido à presença de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, aos altos índices de desmatamento e à intensa antropização, entre outros fatores. Por isso, a conservação desse ecossistema é uma atividade prioritária para a empresa, incluindo plantios de restauração de espécies nativas.

Todas as áreas de plantio estão localizadas no interior da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Caruara e seguem métodos e indicadores da Resolução Inea no 143/2017, que delimita o tempo mínimo de quatro anos de manutenção após o plantio para a aprovação das medidas empregadas. As áreas estão fora da Área Diretamente Afetada (ADA) pela nossa operação.

Além dos plantios de restauração, temos um programa de resgate e transplante de flora. No âmbito desse programa, para uma das espécies ameaçadas da flora, *Melanopsidium nigrum*, com taxa de mortalidade relativamente alta, contamos com a parceria do Laboratório de Melhoramento Genético da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

A cooperação tem o objetivo de alcançar melhores técnicas de transplante e propagação vegetativa para a espécie, buscando maiores taxas de sobrevivência em futuros transplantos. Os resultados da primeira fase da pesquisa já foram publicados e estão disponíveis na literatura científica. A segunda fase do projeto visa à publicação de novas informações, que poderão ser aplicadas em projetos tanto da GNA quanto de outras empresas em áreas de ocorrência de *M. nigrum*.

Agora, daremos sequência aos quatro anos de manutenção desse plantio, até a quitação das obrigações de licenciamento. Esse monitoramento e a manutenção englobam capina, rega e adubação, se necessário. Anualmente, realizamos a medição do crescimento das plantas, considerando altura, diâmetro do caule e cobertura da copa, além da verificação de interações com a fauna, florescimento e frutificação. Ao final dos quatro anos, esses indicadores demonstrarão se as mudas se desenvolveram de forma satisfatória e poderão seguir o ciclo de desenvolvimento sem necessidade de acompanhamento.



DESTAQUES DO PROJETO EM 2024

79.554 mudas

nativas de restinga plantadas manualmente

120,6 hectares

de área plantada



EM 2024, FINALIZAMOS O PLANTIO DE NOSSOS NOVE PROJETOS DE RESTAURAÇÃO DE RESTINGA NA RESERVA CARUARA, REFERENTES À GNA I E À GNA II

100%

DA ÁREA PLANTADA

Com isso, protocolamos todos os pedidos de certificado de implantação dos projetos no Instituto Estadual do Ambiente (INEA).



► 3º Simpósio de Biodiversidade

Em setembro de 2024, realizamos a terceira edição do Simpósio de Biodiversidade, encontro que acontece anualmente para apresentar e debater os resultados dos nossos programas de monitoramento da fauna e da flora da região.

Recebemos mais de 80 participantes, entre representantes de órgãos ambientais, pesquisadores, consultores e o time da GNA. O encontro aconteceu de forma presencial na sede da Reserva Caruara, maior unidade de conservação privada do país no ecossistema da restinga, em São João da Barra (RJ), além de também ter sido transmitido on-line.

A programação incluiu uma visita do público pela Caruara, para que se pudesse conhecer de perto o ecossistema local.



► Programas de monitoramento

Desde nossa fundação, realizamos programas de monitoramento relacionados a fauna terrestre, flora resgatada, plantios de restauração de restinga, interações da avifauna com as linhas de transmissão, qualidade da água e sedimentos marinhos, biota marinha, tartarugas marinhas, fotomitigação e temperatura da água do mar.

Ao longo de 2024, elaboramos uma revisão desses programas baseada no conhecimento de sete anos de execução do BAP e dos Planos Básicos Ambientais (PBAs). O objetivo dessa atualização é passar a conduzir programas mais direcionados para as espécies ameaçadas de extinção e gatilho de ambiente crítico, adequados às novas fases dos projetos da GNA.

Dessa forma, pretendemos utilizar recursos de uma forma mais eficiente, trazendo análises e respostas mais específicas para nossa atuação. As propostas de ajustes foram elaboradas em 2024 e, atualmente, passam por aprovação do órgão ambiental ou de financiamento, para execução em 2025.

► Monitoramento da avifauna

Como parte de nosso cuidado com a avifauna, em 2024 demos início à campanha de monitoramento de interações e colisões da avifauna com a LT 500 kV. A partir de 2025, unificaremos esse acompanhamento, considerando o estudo de impacto cumulativo e integrando os programas das LTs 500 kV e 345 kV.

Ambas as linhas contam com dispositivos sinalizadores anticollisão, e os programas de monitoramento focam em áreas de controle (sem os dispositivos) e tratamento (com os dispositivos).

Em relação às interações da avifauna com o Terminal de Gás Natural Liquefeito (TGNL), contamos com o apoio da Brigada de Emergência, que mantém rondas diárias no local para monitorar movimentos reprodutivos. Trabalhamos para evitar que colônias de aves marinhas migratórias se formem no local, evitando riscos tanto para os animais quanto para a operação do terminal. Caso uma colônia de aves se estabeleça, os pássaros não são afetados, e assumimos o compromisso de proteger os ovos e os ninhos.

Também oferecemos treinamentos específicos para as equipes de Meio Ambiente e da Brigada para manejo da fauna, resgate e primeiro atendimento de fauna oleada.



► Conservação das tartarugas marinhas

Em parceria com as empresas Ferroport, Vast e Porto do Açú, participamos do Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas (PMTM), que atualmente é realizado pela Fundação Projeto TAMAR.

O programa, desenvolvido desde 2008, monitora diariamente uma extensão de 62 quilômetros de praia entre o Pontal de Atafona, em São João da Barra, e a Barra do Furado, em Campos dos Goytacazes, para registro de eventos reprodutivos e não reprodutivos, proteção de ninhos e atendimento veterinário, quando necessário. A região do Porto é área prioritária para a desova da espécie *Caretta caretta*, conhecida como tartaruga-cabeçuda, ameaçada de extinção.



Oferecemos também materiais de conscientização para nossos colaboradores, orientando para que descartem o lixo de maneira correta e evitem usar luzes fortes próximo às praias com ninhos. A poluição luminosa pode desorientar as tartarugas, e o lixo nas praias representa risco tanto para os filhotes quanto para os adultos. Apelamos, ainda, para a não utilização de veículos na linha de praia e para o cuidado com animais domésticos, que podem atacar ninhos e fêmeas adultas.



Em 2022, realizamos *workshops* e ensinamos pescadores e redeiros a construir o Dispositivo Excludente de Tartarugas Marinhas (TED), que evita a captura incidental desses animais durante a pesca. Esse projeto também contava com acionamento do PMTM para o resgate de tartarugas marinhas presas em redes. A iniciativa conquistou a confiança dos pescadores e, mesmo após a finalização do projeto, eles continuam acionando o programa ao notarem alguma tartaruga presa nas redes, para que esta possa ser resgatada.



NOVOS PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO

Em 2025, daremos início a dois novos programas de monitoramento e conservação da fauna: um voltado para a preguiça-de-coleira-do-sudeste (*Bradypus crinitus*) e outro para o ratinho-goytacá (*Cerradomys goytaca*), espécies encontradas em nossa região e que estão ameaçadas de extinção.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E QUALIDADE DO AR

GRI 3-3 (Tema material: Resíduos e qualidade do ar)

Entendemos que a poluição e a qualidade do ar são temas essenciais tanto para o meio ambiente e a saúde pública quanto para nossa empresa, e, por isso, devem ser tratados com total transparência. Buscamos garantir que nosso impacto ambiental esteja dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 382/2005, que determina os limites de emissões de poluentes, e pela Resolução CONAMA nº 506, de julho de 2024, referente ao padrão da qualidade do ar.



► Emissões atmosféricas

Monitoramos as emissões atmosféricas a partir do Sistema de Monitoramento Contínuo de Emissões (CEMS, na sigla em inglês para *Continuous Emissions Monitoring System*) instalado nas chaminés da UTE GNA I, garantindo acompanhamento em tempo real das emissões atmosféricas tanto pela GNA quanto pelo órgão ambiental. O mesmo sistema já foi implementado na GNA II, com o início da pré-operação.

A GNA enquadra-se abaixo dos padrões definidos pelo Banco Mundial e pela Resolução CONAMA nº 382/2006.

► Emissões de NO_x, CO e outras emissões atmosféricas significativas / Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NO_x (excluindo N₂O) e (2) material particulado (PM10)

GRI 305-7 | SASB EM-MD120a.1 | IF-EU120a.1

(toneladas)	2024	2023 ¹	2022 ¹
NO _x	420,43	54,59	106,57
CO	54,44	211,49	212,88

¹ Os dados de 2022 e 2023 foram atualizados após revisão do cálculo de conversão de mg/Nm³ para toneladas. GRI 2-4

EQUIPAMENTOS EFICIENTES

Investimos em equipamentos eficientes para reduzir nosso impacto ambiental. A turbina da GNA I é de alta eficiência e a da GNA II consome ainda menos gás natural para gerar uma quantidade igual ou superior de energia.

A combinação entre os sistemas de combustão (turbinas a gás e geradores) e as três caldeiras de recuperação de calor e geração de vapor (HRSG, na sigla em inglês para *Heat Recovery Steam Generators*) para alimentação das turbinas a vapor garante o aumento de eficiência na geração de energia.

► Qualidade do ar

O monitoramento da qualidade do ar é realizado por meio de duas estações automáticas instaladas nas localidades de Mato Escuro e Barra do Açu, que registram continuamente, hora a hora, 24 horas por dia, as concentrações dos parâmetros de qualidade do ar: partículas totais em suspensão (PTS), partículas inaláveis (MP10), dióxido de enxofre (SO₂), óxidos de nitrogênio (NOx), monóxido de carbono (CO), ozônio (O₃) e hidrocarbonetos totais (CH₄ e NMHC).

O monitoramento das estações identifica, também, variáveis meteorológicas como velocidade e direção do vento, temperatura ambiente, umidade relativa do ar, radiação solar, pressão atmosférica e precipitação pluviométrica.

Integramos a rede de monitoramento da qualidade do ar do Porto do Açu, que inclui cinco estações semiautomáticas estrategicamente posicionadas nas comunidades vizinhas. As estações monitoram, a cada seis dias, PTS e material particulado (MP10 e MP2,5), seguindo o cronograma de amostragens estabelecido pelo INEA.

Quanto à governança do tema, possuímos procedimento interno de monitoramento da qualidade do ar que tem a finalidade de definir as diretrizes e estabelecer os procedimentos para o correto gerenciamento, monitoramento e controle da qualidade do ar na área de influência dos nossos empreendimentos. Assim, garantimos a execução das atividades da empresa de acordo com a legislação vigente e as boas práticas da indústria, com o intuito de prevenir e minimizar os impactos ao meio ambiente e garantir a saúde dos colaboradores.

No período avaliado, o monitoramento atestou que não houve alteração da qualidade do ar. Inclusive, ao longo do ano ocorreram alguns episódios de queimadas na Região Norte do país, que teve influência na região sudeste, e conduzimos uma avaliação dessa influência nas estações de qualidade do ar. Apesar de a usina operar durante essa circunstância, o que mais afetou a qualidade do ar foram as queimadas – e não nossas emissões. Mesmo diante desse cenário, o monitoramento atestou que o padrão de qualidade do ar se manteve praticamente inalterado e dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA 506/2024.

Ao longo do ano, realizamos um trabalho de garantia da avaliação da qualidade do ar, ou seja, contratamos uma empresa externa para averiguar a eficiência de nossos sistemas de monitoramento da qualidade do ar. O objetivo é garantir que tenhamos dados cada vez mais acurados para acompanhamento e avaliação.

► Controle de qualidade do ar no tráfego interno e nas comunidades

GRI 303-1

Durante o período de obras da GNA II, monitoramos os índices de material particulado e partículas inaláveis, através de amostradores de grande volume (HiVol) instalados na área de influência do Porto do Açu. Para controlar esse material particulado, mantemos as vias internas não pavimentadas umectadas com a água de reúso proveniente da estação de tratamento de esgoto sanitário, em conformidade com as disposições da NBR 13.969:1997 e o licenciamento ambiental aprovado pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

A fim de minimizar a dispersão de partículas, além da umectação de vias já mencionada, implementamos medidas de controle de velocidade, incluindo sinalização adequada. Adicionalmente, os caminhões que transportam cargas de materiais como areia e brita são cobertos com lonas durante o trajeto. Essas medidas combinadas controlam a dispersão de poeira no ambiente de construção.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E EMISSÕES DE GEE

GRI 3-3 (Tema material: Mudanças climáticas e emissões de GEE) | GRI 3-3 (Tema material: Transição e segurança energética) | SASB EM-MD110a.2 | IF-EU110a.3

Considerando nosso papel na transição energética e na garantia da segurança do sistema elétrico nacional, as mudanças climáticas e as emissões de gases de efeito estufa (GEE) são temas fundamentais para nós. Como operadora de duas termelétricas a gás natural, a GNA se posiciona como um agente dessa transição ao oferecer uma alternativa mais eficiente e menos poluente em comparação a combustíveis como carvão, diesel e óleo combustível. Mantemos a confiabilidade do suprimento de energia, especialmente em momentos de baixa disponibilidade hídrica, ondas de calor e intermitência das fontes renováveis, como solar e eólica.

Comprometidos com a transparência, elaboramos anualmente o inventário de emissões de GEE contemplando os escopos 1, 2 e 3 e mantemos acompanhamento por meio do sistema Climas, da WayCarbon. Apesar de não termos metas específicas de atingimentos, reforçamos nossa transparência divulgando o inventário de emissões de GEE, desde 2021, no Registro Público de Emissões e no nosso Portal ESG.

O aumento das nossas emissões em 2024, quando comparadas com o ano de 2023, refere-se ao maior despacho da UTE GNA I, solicitado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para atendimento de pico da demanda no final de 2024, em razão das ondas de calor que ocorreram no país. Sendo assim, tivemos um aumento no valor absoluto das emissões de GEE. Entretanto, nosso fator de emissão em tCO₂e/MWh foi menor, indicando uma melhor eficiência na geração de energia.

Conforme previsto, durante o ano iniciamos o estudo de Avaliação de Riscos e Oportunidades Climáticas, em que analisamos o potencial de redução de emissões dos projetos futuros, caso sua implementação se concretize, bem como identificamos oportunidades de melhorias no nosso inventário de emissões.

O estudo compreende também a identificação dos riscos climáticos para os projetos da GNA, incluindo a probabilidade de cada impacto e a sugestão de adaptação ou mitigação desses riscos, com previsão de conclusão em 2025.

► Emissões de GEE por escopo¹ (tCO₂e)

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | SASB EM-MD110a.1 | IF-EU110a.1

	2024	2023	2022
Escopo 1			
Emissões diretas	824.474,68 ²	148.651,43	238.715,64
Emissões biogênicas de CO ₂	26,50	17,81	32,54
Emissões diretas brutas (escopo 1) de GEE de CH ₄	13.358,13	-	-
Escopo 2			
Emissões indiretas decorrentes da compra de energia	4.541,93	1.291,76	10.155,59
Escopo 3			
Emissões indiretas	66.211,56	25.610,58	16.222,10
Emissões biogênicas de CO ₂	457,20	612,46	433,14

¹ Contempla CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.

² As emissões diretas de GEE associadas às entregas de energia em 2024 foram de 768.568,98 tCO₂e. Elas se referem à queima do gás natural para a geração de energia que é entregue ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

► Intensidade de emissões (tCO₂e/MWh)

GRI 305-4

	2024	2023	2022
Intensidade energética	0,36	0,42	0,35



SELO OURO

Pela quarta vez, fomos reconhecidos com o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, certificando nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

O selo atesta o alcance do mais alto nível de qualificação no cumprimento de todos os critérios para publicação e verificação de nossos dados de emissão de GEE para a sociedade, por meio do Registro Público de Emissões.

Esse reconhecimento reforça nosso compromisso com a transparência e nossa contribuição para uma transição energética justa e planejada.

ENERGIA

GRI 3-3 (Tema material: Transição e segurança energética)

Quando nossa usina está em operação, utilizamos a própria fonte termelétrica para consumo energético. Já quando não estamos em despacho, utilizamos a energia proveniente do SIN. A novidade em 2024 foi a energização da GNA II, em virtude dos primeiros testes de operação.

O aumento no consumo total de energia quando comparado com 2023 se refere ao aumento de despacho da UTE GNA I devido à onda de calor que ocorreu no país no final de 2024. Esse resultado está em linha com o cenário de 2021, em que a UTE GNA I teve uma geração parecida com a de 2023.

► Consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1

(GJ)	2024	2023	2022
Fontes não renováveis			
Acetileno	3,50	3,68	2,20
Diesel / Brasil	1.093,85	749,68	939,77
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.352,07	1.352,97	568,50
Gás natural	14.248.121,01	2.515.115,68	3.907.751,33
Óleo diesel marítimo (MDO)	11.904,94	9.779,45	10.818,33
Gasolina	1.120,12	856,72	0,00
Fontes renováveis			
Etanol hidratado	9,25	0,00	383,17
Energia elétrica adquirida			
Emissões indiretas	203.925,67	108.822,99	829.152,98
Total	14.467.530,42	2.636.681,18	4.749.616,28

► Consumo de energia fora da organização

GRI 302-2

(GJ)	2024	2023	2022
GNA I	444.724,61	372,70	2.599,17
GNA II	38.978,42	89.030,50	149.191,16
Corporativo	1.953,37	3.301,43	1.009,32
Total	485.656,41	92.704,63	152.799,65

► Intensidade energética

GRI 302-3

(GJ/MWh)	2024	2023	2022
Intensidade energética	6,78	10,40	8,28



GESTÃO HÍDRICA

GRI 3-3 (Tema material: Recursos hídricos) | 303-1 | 303-2 | 303-4 | SASB IF-EU140a.3

Adotamos diversas iniciativas para o uso racional dos recursos hídricos em nossos processos. Um dos principais destaques é a planta de dessalinização e desmineralização de água do mar, que abastece os tanques de água de serviço e combate a incêndio. Essa iniciativa proporciona uma produção independente do fornecimento externo ou de captação de água doce.

A captação da água do mar é realizada pela unidade flutuante de armazenamento e regaseificação (FSRU), que a direciona tanto para a planta de dessalinização quanto para as torres de resfriamento. Após ser desmineralizada, essa água também abastece o tanque do sistema de água potável. Antes de chegar ao tanque, passa por dois filtros de desmineralização.

O sistema de distribuição conta com duas bombas para consumo humano e outras duas para abastecimento dos serviços. A água potável é utilizada nas instalações da empresa, incluindo áreas administrativas, sistemas de tratamento sanitário e chuveiros de emergência/estações lava-olhos. Sua qualidade segue os requisitos da Portaria GM/MA nº 888, de 14 de julho de 2023.

O consumo de água do mar aumentou no comparativo de 2024 para 2023, uma vez que a GNA I foi mais despachada e, também, porque a água foi utilizada nos testes da GNA II.

Como fonte alternativa (em caso de contingência), utilizamos poços tubulares profundos da rede de abastecimento do Porto do Açu (titular da outorga). Na GNA I, utilizamos, em 2024, 10.160 m³ e, na GNA II, 23.142,90 m³, consumo menor do que o registrado em 2023.

Além dessas iniciativas, implementamos equipamentos de baixo consumo de água e realizamos manutenções preventivas para evitar desperdícios. Outro projeto relevante para a redução do consumo de água doce é o reúso local do esgoto sanitário tratado, utilizado para a umectação de vias não pavimentadas com o auxílio de caminhões-pipa. Essa prática, em conformidade com a Norma ABNT NBR 13969:1997, reduz a captação de água de mananciais superficiais e aquíferos, além de evitar o transporte rodoviário do esgoto bruto para estações de tratamento externas, localizadas a cerca de 150 quilômetros do Porto do Açu.

Mensalmente, são realizadas análises da qualidade da água potável para garantir sua conformidade com os requisitos legais estabelecidos pela Portaria GM/MA nº 888, de 14 de julho de 2023.

O efluente térmico proveniente dos processos operacionais da GNA não é descartado em corpos hídricos de água doce. Em vez disso, é direcionado ao mar, onde é submetido a análises contínuas para verificar o pH e a temperatura, enquanto medições semanais adicionais avaliam o pH, a temperatura e a salinidade.

A vazão média de efluente descartado no ano de 2024 no outfall foi de 6.170,19 m³/h. Em relação ao efluente tratado para reúso proveniente na ETE da GNA II, foram utilizados 14,80 megalitros para a umectação das vias.

[GRI 303-4](#)

► Captação de água

GRI 303-3, SASB IF-EU140a.1

(megalitros)	2024		2023	
	Água doce	Outros tipos de água	Água doce	Outros tipos de água
Água de superfície (inclui águas pluviais)	0,00	-	0,00	-
Água subterrânea	33,30	-	51,05	-
Água do mar	-	5.857,24	-	707,32
Água produzida	168,31	-	15,67	-
Água de terceiros (ex.: empresas de saneamento)	0,97	-	0,88	-

► Consumo de água¹

GRI 303-5

(megalitros)	2024	2023
Consumo total	34,27	51,92
Consumo em zonas de estresse hídrico (ex.: empresas de saneamento)	0,00	0,00

¹ Consumo somente de água doce, pois a água do mar não parte da bacia hidrográfica.

GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 3-3 (Tema material: Resíduos e qualidade do ar) | 306-1 | 306-2

Implementamos diversas iniciativas para prevenir a geração de resíduos em nossas atividades de operação e implantação. Entre as principais ações, destaca-se a construção da Central de Triagem, que recebe os resíduos provenientes da GNA I, da GNA II e do Terminal de Gás Natural Liquefeito (TGNL), especialmente papel e plástico. Essa instalação recebe os resíduos gerados nas unidades, onde são segregados e compactados, reduzindo significativamente seu volume. Esse processo não só otimiza o transporte até o destino final – localizado a cerca de 150 quilômetros –, como também o torna mais eficiente e sustentável.

Aplicamos ações estratégicas de gerenciamento de resíduos, que incluem a separação, a reciclagem, o reaproveitamento de materiais e a mudança de tecnologia de resíduos como orgânico e entulho. Os produtos químicos utilizados na operação são armazenados em áreas específicas, e embalagens são devolvidas ao fornecedor ou destinadas de forma segura, assegurando que não haja contato com corpos hídricos ou contaminação do solo. Um dos marcos mais relevantes dessa gestão é a redução de 70% no volume de resíduos enviados para aterros sanitários.

Os resíduos na UTE GNA I são principalmente provenientes de atividades de manutenção, administrativas de escritório e gestão de materiais no almoxarifado. Já os resíduos da UTE GNA II são especialmente vinculados às atividades da construção. Em 2024, iniciamos a desmobilização da usina, o que gerou um maior número de resíduos e descartes em decorrência do fim das obras. Houve também a limpeza química das caldeiras, processo que ocorre naturalmente na fase final da construção e que gera um volume maior de efluente industrial. Esses resíduos foram devidamente encaminhados para destinação por empresas licenciadas.

Os resíduos oriundos das operações da UTE GNA I e do TGNL, assim como da construção da UTE GNA II, são destinados diretamente pela própria GNA, que possui contratos específicos para o transporte e a destinação final dos resíduos com fornecedores que são licenciados pelo órgão ambiental estadual, o INEA. Além disso, conduzimos auditorias anuais nos receptores de resíduos para verificar a conformidade com as obrigações contratuais e legais, assegurando que o gerenciamento dos resíduos atenda aos padrões e às licenças ambientais estabelecidos.

Os resíduos classe I (perigosos) são armazenados em área específica, com controle de acesso, cobertura contra intempéries e caixa coletora para contingências caso haja vazamentos e/ou incidentes.

A gestão de resíduos gerados na operação da FSRU, na construção da LT 500 kV e da subestação SE Campos 2 é de responsabilidade das empresas encarregadas dessas operações e construções específicas. Contudo, recebemos os dados relativos à gestão desses resíduos para integrá-los aos nossos sistemas de controle interno e para controle de licenças ambientais.

Para todos os resíduos destinados, são emitidos manifestos de transporte que asseguram o rastreamento adequado desde a origem até a destinação. Além disso, o destinador emite um certificado de destinação final para cada manifesto de transporte, que serve de comprovação da correta destinação dos resíduos e da tecnologia empregada no processo.



GNA NA ROG.E

Apresentamos nosso case da Central de Triagem de Resíduos durante a ROG.e 2024 (antes conhecida como Rio Oil & Gas), um dos maiores eventos dos setores de óleo, gás e energia, realizado no Rio de Janeiro.

Demonstramos como, em apenas dois anos, atingimos uma redução de 70% no volume de resíduos enviados a aterros sanitários, além de promovermos a conscientização dos colaboradores sobre esse tema.

Além da apresentação no congresso, o projeto foi exibido também em um estande na área de expositores.

Leia o artigo [aqui](#).



► Geração de resíduos, por composição

GRI 306-3

(toneladas)	2024	2023	2022
Resíduos perigosos (classe I)	130,87	124,82	51,80
Resíduos não perigosos (classe II)	4.032,91	4.288,78	1.881,94
Total	4.163,78	4.413,60	1.933,70



► Resíduos não enviados à disposição final

GRI 306-4

(toneladas)	2024	2023	2022	RESÍDUOS
Resíduos perigosos (classe I)				
Descontaminação e reutilização	4,77	3,97	0,00	Tambor contaminado
Blendagem para coprocessamento	121,40	117,93	51,8	Resíduo contaminado
Descontaminação e reciclagem	2,48	0,25	0,00	Lâmpada
Reciclagem	2,22	2,70	0,00	Eletrônico e bateria
Total - resíduos perigosos	130,87	124,82	51,80	
Resíduos não perigosos (classe II)				
Recuperação energética	0	336,68	274,20	Madeira
Reciclagem	1.532,06	1.026,56	312,40	Papel, plástico, metal e vidro
Beneficiamento	548,89	1.380,64	756,90	Entulho limpo
Blendagem para coprocessamento	1.067,62	1.361,83	0,00	Madeira
Compostagem	152,50	105,70	0,00	Orgânico
Total - resíduos não perigosos (classe II)	3.301,07	2.743,88	1.343,50	

► Resíduos enviados à disposição final

GRI 306-5

(toneladas)	2024	2023	2022	RESÍDUOS
Resíduos não perigosos (classe II)	731,84	1.544,90	538,44	Não reciclável, entulho sujo e orgânico

RUÍDO

Desde 2019, nunca identificamos impacto negativo relacionado a ruído nas comunidades próximas à GNA. Até hoje, também nunca foi necessário implementar gestão adaptativa para mitigar impactos sonoros provenientes da construção e da operação de nossas unidades, confirmando a eficácia das medidas de controle de ruído.

Isso se deve à combinação das medidas de controle aplicadas pela GNA nos seus equipamentos com fatores ambientais, como a distância expressiva entre as fontes sonoras e os receptores sonoros nas circunvizinhanças do Porto do Açú e o solo arenoso da região, que contribui para a absorção das ondas sonoras.

Agimos de acordo com a norma brasileira ABNT NBR 10.151:2019, referente ao monitoramento e avaliação de ruído, assegurando o atendimento a todas as melhores práticas. Alinhados com as melhores práticas internacionais de gestão de ruído ambiental, adotamos as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC).

Realizamos um monitoramento trimestral de níveis de pressão sonora em 12 pontos localizados dentro da área do Porto do Açú e nos limites da nossa área de influência direta. A avaliação é executada desde o início da fase de implantação da GNA I, em junho de 2019.

Em 2024, elaboramos uma remodelagem do monitoramento acústico, conduzida pela empresa Acoem, com base em medições realizadas nos sistemas em operação. O trabalho envolveu a avaliação dos níveis de pressão sonora e das frequências emitidas, resultando em uma modelagem do ruído gerado pelo empreendimento em plena operação. Esse processo permitirá a redefinição dos pontos mais adequados para a amostragem do ruído, aprimorando a representatividade e a eficiência do monitoramento.





Anexo, Sumários e Créditos

7 Anexo GRI

CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

► Biodiversidade

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

GRI 304-1 | SASB EM-MD160a.2

Áreas ¹	UTE GNA I	TGNL	LT 345 kV	UTE GNA II	LT 500 kV
Localização	São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro		São João da Barra e Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro	São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro	São João da Barra e Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro
Posição em relação à área de proteção ambiental (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área de proteção ambiental) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas de proteção ambiental	Nenhuma das unidades operacionais da GNA se encontra em área de proteção ambiental, estando a Unidade de Conservação mais próxima a 3 quilômetros de distância dos projetos. No entanto, todas as estruturas da GNA dentro do Setor Especial do Porto do Açú estão em área originalmente coberta por vegetação de restinga (alto valor de biodiversidade) em diferentes graus de antropização.				
Tipo de operação	Escritório e geração de energia termelétrica.	Escritório e terminal para recebimento e armazenamento de GNL para abastecer, por meio de gasoduto, as UTEs GNA I e GNA II.	Transmissão de energia gerada pela UTE GNA I.	Escritório e geração de energia termelétrica (em fase de construção).	Transmissão de energia a ser gerada pela UTE GNA II, que está em fase de construção.
Tamanho da unidade operacional em hectare	As estruturas da GNA (em fase de construção ou em operação) no SEPA somam 79,47 ha (contrato de <i>landlease</i>).		278 ha	As estruturas da GNA (em fase de construção ou em operação) no SEPA somam 79,47 ha (contrato de <i>landlease</i>).	240 ha

¹ Não há áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela empresa.

► Biodiversidade

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

GRI 304-1 | SASB EM-MD160a.2

Áreas ¹	UTE GNA I	TGNL	LT 345 kV	UTE GNA II	LT 500 kV
Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	As estruturas da GNA se situam em ambiente terrestre de restinga com diferentes graus de antropização, compreendendo também ambientes de água doce (lagoa costeira) e costeiros (ambiente marinho). Entre esses, a restinga é considerada um ecossistema com alto valor de biodiversidade e prioritário para conservação.				
Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas de Proteção Ambiental, da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)	<p>Considerando todas as estruturas da GNA, para a flora há registro de um total de 5 espécies ameaçadas de extinção, distribuídas nas seguintes listas:</p> <p>MMA No 148/2022: EN (2 espécies), VU (3 espécies); CONEMA No 80/2018: VU (1 espécie); e IUCN: EN (1 espécie), VU (1 espécie).</p> <p>As siglas das categorias são: EN (Em perigo/Ameaçada); VU (Vulnerável); NT (Quase ameaçada); e LC (Pouco preocupante).</p> <p>Para as espécies da fauna, os resultados são apresentados por grupo faunístico a partir da compilação de dados primários e secundários presentes nos Estudos de Impacto Ambiental e monitoramentos feitos na região para os projetos da GNA (13 referências utilizadas, entre elas os EIA do TGNL e UTE Novo Tempo, além dos relatórios de resgate de fauna e campanhas de monitoramento de fauna). Para os grupos ocorrentes na região: herpetofauna (EN = 2; NT = 2; LC = 64); avifauna (EN = 2; VU = 5; NT = 10); mastofauna (EN = 1; VU = 1; LC = 11); e quirópteros (VU = 4). As campanhas de monitoramento de fauna buscam confirmar a ocorrência dessas espécies (quando ainda somente registradas em dados secundários) nas áreas de restinga monitoradas com registros primários.</p>				

¹ Não há áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela empresa.

► Biodiversidade

Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade

GRI 304-2 | SASB EM-MD160a.3

Atividades	Natureza dos impactos diretos e indiretos
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes	Construção de duas usinas termelétricas a gás natural, gasoduto de 3 km, um terminal marítimo de GNL e duas linhas de transmissão (LT 345 kV – 52 km de extensão; e LT 500 kV – 37,4 km).
Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no habitat, oriundas de fontes pontuais e não pontuais)	Efluente sanitário, resíduos sólidos, produtos químicos e hidrocarbonetos.
Introdução de espécies invasoras, pragas e agentes patogênicos	Para todas as estruturas e atividades da GNA (exceto o recebimento de navios cargueiros pelo TGNL), não há atividades com potencial de introdução de espécies invasoras, pragas e agentes patogênicos. Em relação às atividades do TGNL, é feito o controle da troca de água de lastro dos navios cargueiros que trazem o GNL para abastecimento das UTEs, bem como campanhas de monitoramento da biota marinha para acompanhamento da comunidade e avaliação de possíveis alterações.
Redução de espécies	Não foi identificada, e tampouco é esperada, redução de espécies nas áreas sob influência dos projetos da GNA.
Conversão de habitats	Para a construção das estruturas da GNA, foi feita supressão de vegetação em 32,41 hectares de vegetação nativa em diferentes graus de antropização, autorizada pelo órgão ambiental INEA/RJ por meio da emissão de Autorização de Supressão de Vegetação (ASV). Ressalta-se que, para cada ASV emitida, é feito o plantio compensatório nas proporções de 1:1 a 10:1, de acordo com a vegetação suprimida. Assim, os projetos da GNA contemplam plantios de restauração de 120,6 ha de restinga em unidade de conservação próxima (3 km) aos empreendimentos da GNA (RPPN Caruara) na seguinte forma: UTE GNA I – 4,47 ha; Canteiro de Obras da GNA I – 0,1662 ha; Aceiros TGNL – 6,3 ha; TGNL – 35,6 ha; LT 345 kV – 9,9 ha; Macrodrenagem – 1,26 ha; GNA II – 12,2 ha; LT 500 kV – 31,5 ha; e LT 500 kV ASV Complementar – 19,24 ha. Ressalta-se que 100% das áreas já foram plantadas e estão em fase de manutenção e monitoramento.
Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação (ex.: salinidade ou mudanças no nível da água subterrânea)	Até o momento, não foram encontradas mudanças nos processos ecológicos fora da faixa de variação da região. A qualidade da água e sedimentos marinhos, temperatura da água do mar, bem como a biota marinha, a fauna terrestre, a avifauna e a flora, entre outros pontos, são alvo de programas de monitoramento ambiental em diferentes frequências de acordo com o grupo/tema monitorado, que variam entre diária, mensal, bimestral, trimestral, semestral e anual.

► Biodiversidade

Habitats protegidos ou restaurados¹

GRI 304-3

Áreas	Tamanho e localização de todas as áreas de habitat, sejam elas áreas de proteção permanente ou áreas restauradas, e se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes	Status de cada área com base em sua condição no final do período de relato
UTE GNA I	4,47 ha – localizados na RPPN Caruara (certificado para quitação solicitado, plantios no 4º ano de manutenção). O sucesso das medidas foi avaliado pela GNA e aguarda a avaliação do órgão ambiental.	100% plantado – Ano 4 de manutenção
Canteiro de Obras da UTE GNA I	0,1662 ha – localizado na RPPN Caruara (certificado para quitação solicitado, plantios no 4º ano de manutenção). O sucesso das medidas foi avaliado pela GNA e aguarda a avaliação do órgão ambiental.	100% plantado – Ano 4 de manutenção
TGNL	35,6 ha – RPPN Caruara (ainda não certificados para quitação, plantios no 3º ano de manutenção). O sucesso das medidas é avaliado a partir da conclusão do 4º ano de manutenção.	100% plantado – Ano 3 de manutenção
Aceiros do TGNL	6,3 ha – localizados na RPPN Caruara (ainda não certificados para quitação, plantios no 2º ano de manutenção). O sucesso das medidas é avaliado a partir da conclusão do 4º ano de manutenção.	100% plantado – Ano 2 de manutenção
LT 345 kV	9,92 ha – 8,92 ha localizados na RPPN Caruara e 1 ha plantado quando a licença pertencia à Porto do Açu Operações, em área adjacente à RPPN Caruara (ainda não certificados para quitação, plantios no 2º ano de manutenção). O sucesso das medidas é avaliado a partir da conclusão do 4º ano de manutenção.	100% plantado – Ano 2 de manutenção
Macro drenagem	1,26 ha – localizado na RPPN Caruara (ainda não certificado para quitação, plantios no 2º ano de manutenção). O sucesso das medidas é avaliado a partir da conclusão do 4º ano de manutenção.	100% plantado – Ano 2 de manutenção
UTE GNA II	12,15 ha – localizados na RPPN Caruara (ainda não certificados para quitação, plantios concluídos em 2024, com início do período de manutenção em 2025). O sucesso das medidas é avaliado a partir da conclusão do 4º ano de manutenção.	100% plantado
LT 500 kV	31,5 ha – localizados na RPPN Caruara (ainda não certificados para quitação, plantios concluídos em 2024, com início do período de manutenção em 2025). O sucesso das medidas é avaliado a partir da conclusão do 4º ano de manutenção.	100% plantado
LT 500 kV – ASV Complementar	19,24 ha – localizados na RPPN Caruara (ainda não certificados para quitação, plantios concluídos em 2024, com início do período de manutenção em 2025). O sucesso das medidas é avaliado a partir da conclusão do 4º ano de manutenção.	100% plantado

¹ Não há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a empresa supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção.

► Biodiversidade

Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização

GRI 304-4

Categoria de espécies	Quantidade ¹
Criticamente ameaçadas de extinção	0
Ameaçadas de extinção	8
Vulneráveis	13
Quase ameaçadas	12
Pouco preocupantes	75

¹ Os resultados são apresentados a partir da compilação de dados primários e secundários presentes nos Estudos de Impacto Ambiental e monitoramentos feitos na região para os projetos da GNA (13 referências utilizadas, entre elas os EIA do TGNL e UTE Novo Tempo, além dos relatórios dos programas ambientais). As campanhas de monitoramento buscam confirmar a ocorrência dessas espécies (quando ainda somente registradas em dados secundários) nas áreas de restinga monitoradas com registros primários.

8 Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso

A GNA reportou em conformidade com as normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

GRI 1 usado

GRI 1: Foundation 2021

► Conteúdos Gerais

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões	
				Requerimentos omitidos	Razão Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1: Detalhes da organização	Página 11 e 13			
	2-2: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Página 4			
	2-3: Período coberto pelo relatório	Página 4			
	2-4: Reformulações de informações	Neste Relatório de Sustentabilidade houve reformulação de informações nos indicadores 201-1, 305-7, 403-9 e 404-1, com a indicação da mudança na nota dos indicadores reportados.			
	2-5: Verificação externa	O Relatório de Sustentabilidade 2024 da GNA não foi verificado por terceira parte.			
	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 11, 13 e 64			
	2-7: Empregados	Página 43			
	2-8: Trabalhadores que não são empregados	Página 43			
	2-9: Estrutura de governança e sua composição	Página 27			
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 27			

► Conteúdos Gerais

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões		
				Requerimentos omitidos	Razão	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente do mais alto órgão de governança não é um alto executivo da empresa.				
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 27				
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 27				
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 4				
	2-15: Conflitos de Interesse	Página 32				
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais	Página 28				
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	HSE é um tema permanente nas pautas das reuniões da Diretoria, dos Comitês e do Conselho de Administração para reportar os principais indicadores e iniciativas da área, como treinamentos e campanhas. Esses fóruns representam uma oportunidade estratégica para que seus membros acompanhem o desempenho, discutam os avanços e proponham melhorias contínuas em temas relevantes para a sustentabilidade.				
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Atualmente, a GNA não dispõe de um processo formal de avaliação do desempenho do Conselho de Administração.				
	2-19: Políticas de remuneração			Todos	Confidencialidade	Informação considerada confidencial pela empresa.
	2-20: Processo para determinação da remuneração	Página 44				
	2-21: Proporção da remuneração total anual			Todos	Confidencialidade	Informação considerada confidencial pela empresa.

► Conteúdos Gerais

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões	
				Requerimentos omitidos	Razão Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 8			
	2-23: Compromissos de política	Página 29			
	2-24: Incorporação de compromissos de política	Página 29 e 30			
	2-25: Processos para reparar impactos negativos	Página 35			
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 35			
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	Não foram registradas sanções não monetárias, bem como o provisionamento ou pagamento de multas para casos de não conformidade ocorridos durante o período do relatório.			
	2-28: Participação em associações	Página 40	11.2.4		
	2-29: Abordagem para engajamento de <i>Stakeholders</i>	Página 5, 32 e 67			
	2-30: Acordos de negociação coletiva	100% dos trabalhadores são representados pela entidade sindical da categoria.			

► Tópicos Materiais

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões		
				Requerimentos omitidos	Razão	Explicação
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1: Processo de definição de temas materiais	Página 5				
	3-2: Lista de temas materiais	Página 5				

► Tema: Biodiversidade

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões		
				Requerimentos omitidos	Razão	Explicação
GRI 304: Biodiversidade 2016	3-3: Gestão dos temas materiais	Página 81	11.4.1			
	304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Páginas 95 e 96	11.4.2			
	304-2: Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 97	11.4.3			
	304-3: Hábitats protegidos ou restaurados	Página 81 e 98	11.4.4			
	304-4: Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas por operações da organização	Página 81 e 99	11.4.5			

► Tema: Compras responsáveis

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões	
				Requerimentos omitidos	Razão Explicação
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Página 64			
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 64	11.14.6		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2: Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 64			
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2: Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas adotadas	Página 64	11.10.9		

► Tema: Contribuição econômica e desenvolvimento local

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões	
				Requerimentos omitidos	Razão Explicação
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Página 70 e 73			
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1: Variação da proporção do salário inicial mais baixo comparado ao salário mínimo local	Página 44			
	202-2: Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	Página 28	11.11.2 11.14.3		
GRI 203: Impacto econômico indireto 2016	203-1: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Páginas 73 e 81	11.14.4		
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativo	Páginas 64 e 73	11.14.5		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Página 70	11.15.2 11.15.4 11.16.1		
	413-2: Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	Página 70	11.15.3 11.16.2		

► Desenvolvimento do capital humano e diversidade

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões		
				Requerimentos omitidos	Razão	Explicação
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Páginas 48 e 51				
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Taxa de novos empregados e rotatividade	Página 43	11.10.2			
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 44	11.10.3			
	401-3: Licença-maternidade/paternidade	Página 44	11.10.4 11.11.3			
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1: Média de horas de treinamento, por ano, por empregado	Página 48 e 49	11.10.6 11.11.4			
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 48	11.10.7			
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 45				
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1: Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados	Página 52	11.11.5			
	405-2: Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens		11.11.6	Todos	Confidencialidade	Informação considerada confidencial pela empresa.

► Tema: Direitos humanos

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões	
				Requerimentos omitidos	Razão Explicação
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Página 50			
GRI 406: Não discriminação	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 35	11.11.7		
GRI 407: Liberdade sindical 2016	407-1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Página 30	11.13.2		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 50			
GRI 409: Trabalho forçado 2016	409-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 50	11.12.2		
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas	Página 50	11.17.2 11.17.3 11.17.4		

► Tema: Ética e governança corporativa

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões	
				Requerimentos omitidos	Razão Explicação
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Página 27 e 29			
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1: Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Página 31	11.20.2		
	205-2: Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 34 e 35	11.20.3		
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 31	11.20.4		

► Tema: Mudanças climáticas e emissões de GEE

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões	
				Requerimentos omitidos	Razão Explicação
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Página 88	11.1.1 11.2.1		
	305-1: Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 88	11.1.5		
GRI 305: Emissões 2016	305-2: Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 88	11.1.6		
	305-3: Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 88	11.1.7		
	305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 88	11.1.8		
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Em 2024, a GNA não obteve reduções nas emissões de GEE, em decorrência de mudanças nos processos produtivos e outras medidas de eficiência operacional.	11.2.3		
	305-6: Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	A GNA não produz SDO em seu processo operacional.			

► Tema: Recursos hídricos

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões	
				Requerimentos omitidos	Razão Explicação
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Página 90			
	303-1: Interações com uso de água	Página 87 e 90	11.6.2		
	303-2: Gestão dos impactos relacionados aos descartes de água	Página 90	11.6.3		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3: Retirada de água	Página 90	11.6.4		
	303-4: Descarte de água	Página 90	11.6.5		
	303-5: Consumo de água	Página 90	11.6.6		

► Tema: Resíduos e qualidade do ar

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões	
				Requerimentos omitidos	Razão Explicação
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Páginas 86 e 91			
GRI 305: Emissões 2016	305-7: Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Página 86	11.3.2		
	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 91	11.5.2		
	306-2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 91	11.5.3		
GRI 306: Resíduos 2020	306-3: Resíduos gerados	Página 92	11.5.4		
	306-4: Resíduos não destinados para disposição final	Página 92	11.5.5		
	306-5: Resíduos destinados para disposição final	Página 92	11.5.6		

► Tema: Saúde, bem-estar e segurança operacional

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões	
				Requerimentos omitidos	Razão Explicação
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Página 55			
	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	Página 55	11.9.2		
	403-2: Identificação e avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 55	11.9.3		
	403-3: Serviços de saúde ocupacional	Página 55	11.9.4		
	403-4: Participação, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional com os trabalhadores	Página 55	11.9.5		
	403-5: Treinamento dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	Página 55	11.9.6		
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador	Página 55	11.9.7		
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados à organização por relações comerciais	Página 55	11.9.8		
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	Página 59	11.9.9		
	403-9: Lesões relacionadas ao trabalho	Página 59	11.9.10		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-10: Doenças profissionais	A GNA não registrou doenças ocupacionais em 2024.	11.9.11		

► Tema: Transição e segurança energética

GRI Standard	Item de divulgação	Localização	Referência Norma Setorial GRI	Omissões	
				Requerimentos omitidos	Razão
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Página 88 e 89			
	302-1: Consumo de energia dentro da organização	Página 89	11.1.2		
	302-2: Consumo de energia fora da organização	Página 89	11.1.3		
	302-3: Intensidade energética	Página 89	11.1.4		
	302-4: Redução no consumo de energia	Em 2024, a GNA não identificou redução no consumo de energia, em decorrência de mudanças de processos e projetos de eficiência energética.			
GRI: Energia 2016	302-5: Reduções nos requisitos de produtos e serviços			Todos	Não aplicável ao modelo de negócios da empresa.
	EU-1: Capacidade instalada distribuída por fonte e energia primária e por regime regulatório	Página 13			
GRI G4: Setorial de energia	EU-2: Produção líquida de energia, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório	Página 13			

9 Sumário SASB

Tópico	Código SASB	Métrica	Página / Resposta
Emissão de gases de efeito estufa (GEE) e gestão de energia	IF-EU110a.1	(1) Escopo global bruto 1 emissões, porcentagem coberto por (2) limitação de emissões e (3) relatórios de emissões normas	Página 88
	IF-EU110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas às entregas de energia	As emissões diretas de GEE associadas às entregas de energia em 2024 foram de 768.568,98 tCO ₂ e. Elas se referem à queima do gás natural para a geração de energia que é entregue ao Sistema Interligado Nacional (SIN).
	IF-EU110a.3	Discussão de longo e curto prazo, estratégia ou plano para gerenciar as emissões de escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Página 88
	IF-EU110a.4	(1) Número de clientes atendidos em mercados sujeitos a normas de carteira renovável (RPS) e (2) o cumprimento percentual da meta RPS por mercado	A GNA não possui operação em mercados sujeitos a padrões de portfólio renováveis (RPS).
Qualidade do ar	IF-EU120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) Nox (excluindo N2O), (2) SOx, (3) partículas matéria (PM10), (4) chumbo (Pb), e (5) mercúrio (Hg); porcentagem de cada um em ou próximo a áreas de população densa	Página 86
Gestão de água	IF-EU140a.1	1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada uma em regiões com estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta	Página 90
	IF-EU140a.2	Número de incidentes de não conformidade associada à quantidade e/ou qualidade da água licenças, normas e regulamentos	Não houve incidentes registrados em 2024.
	IF-EU140a.3	Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Página 90

Tópico	Código SASB	Métrica	Página / Resposta
Gestão de cinzas de carvão	IF-EU150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerado, percentual reciclado	Não há geração de resíduos de combustão de carvão.
	IF-EU150a.2	Número total de resíduos de combustão de carvão (CCR), repartidos por perigo, classificação potencial e integridade estrutural avaliação	Não há geração de resíduos de combustão de carvão.
Acesso à energia	IF-EU240a.1	Taxa média de eletricidade no varejo para (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais	O indicador não se aplica a geradores de energia. A tarifa média dos consumidores vem das distribuidoras, os geradores vendem energia para as distribuidoras, que repassam para os consumidores finais.
	IF-EU240a.2	Conta mensal para cliente com energia elétrica residencial com (1) 500 kWh e (2) 1.000 kWh de energia entregue por mês	O indicador não se aplica a geradores de energia, como é o caso da GNA.
	IF-EU240a.3	Número de clientes com energia elétrica residencial desligada por falta de pagamento, reconectado com 30 dias, em porcentagem	O indicador não se aplica a geradores de energia, como é o caso da GNA.
	IF-EU240a.4	Discussão de impactos externos no acesso à energia elétrica, incluindo condições econômicas do território de serviço	A GNA, como um gerador que atua no mercado regulado de energia, não possui contratos com consumidores varejistas, mas apenas com distribuidoras.
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-EU320a.1	(1) Taxa de incidentes graves (TRIR), (2) Taxa de fatalidade, (3) Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	Página 59
Eficiência e demanda do consumido final	IF-EU420a.1	Porcentagem de receitas de distribuidoras de energia elétrica provenientes de estruturas que (1) são desacopladas e (2) contêm mecanismos de ajustamento de receitas perdidas	Não se aplica a geradores de energia como a GNA, que possui apenas contratos com distribuidoras e não com consumidores finais.
	IF-EU420a.2	Porcentagem de carga elétrica servida por tecnologia <i>smart grid</i>	Não se aplica à GNA, que é um agente de geração que não atende consumidores finais.
	IF-EU420a.3	Economia de eletricidade dos clientes, devido a medidas de eficiência, por mercado	A GNA é uma geradora de energia que não atende a consumidores finais.

Tópico	Código SASB	Métrica	Página / Resposta
Segurança nuclear e gerenciamento de emergência	IF-EU540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminadas pela Comissão de Regulamentação Nuclear dos EUA (NRC) Coluna de Matriz de Ação	A GNA não possui operação nuclear.
	IF-EU540a.2	Descrição dos esforços de gestão de energia nuclear em segurança e preparação para emergências	A GNA não possui operação nuclear.
Resiliência do grid	IF-EU550a.1	Número de incidentes por não cumprimento de normas físicas e/ou cibersegurança ou regulamentos	Não foram reportados incidentes de cibersegurança em 2024.
	IF-EU550a.2	(1) Duração Média de Interrupção (SAIDI), (2) Frequência Média de Interrupção (SAIFI) e (3) Duração Média de Interrupção por Consumidor (CAIDI), incluindo dias de grandes eventos	O indicador não se aplica a geradores de energia.
Emissões de gases de efeito estufa (GEE)	EM-MD110a.1	Emissões globais brutas do escopo 1, porcentagem de metano, porcentagem coberta por regulamentos de limitações de emissões	Página 88
	EM-MD110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Página 88
Qualidade do ar	EM-MD120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: Nox (excluindo N2O), SOx, compostos orgânicos voláteis (VOCs) e partículas (PM10)	Página 86
Impactos ecológicos	EM-MD160a.1	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para operações ativas	Página 37
	EM-MD160a.2	Porcentagem de terras possuídas, arrendadas e/ou operadas dentro de áreas de status de conservação protegida ou habitat de espécies ameaçadas de extinção	Páginas 95 e 96
	EM-MD160a.3	Área terrestre, porcentagem da área impactada restaurada	Página 97
	EM-MD160a.4	Número e volume agregado de derramamentos de hidrocarbonetos, volume no Ártico, volume em áreas excepcionalmente sensíveis e volume recuperado	Não aplicável.

Tópico	Código SASB	Métrica	Página / Resposta
Comportamento competitivo	EM-MD520a.1	Quantidade total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a oleodutos federais e regulamentos de armazenamento	Não houve perdas monetárias associadas a oleodutos como resultado de processos judiciais relacionadas a legislações federais e/ou regulamentos.
	EM-MD540a.1	Número de incidentes de tubulações relatáveis, porcentagem significativa	Não houve eventos de vazamento em tubulação em 2024.
Segurança operacional, preparação e resposta a emergências	EM-MD540a.2	Porcentagem de gasodutos de gás natural e dutos líquidos perigosos inspecionados	A malha de gasoduto da empresa foi 100% inspecionada e comissionada pela empresa Acciona, e é uma rotina operacional a inspeção do gasoduto pela Kn.
	EM-MD540a.3	Número de liberações de acidentes e liberações de não acidentes (NARs) do transporte ferroviário	A GNA não realiza transporte ferroviário.
	EM-MD540a.4	Discussão dos sistemas de gestão usados para integrar uma cultura de segurança e preparação para emergências em toda a cadeia de valor e durante os ciclos de vida do projeto	Página 55

10 Informações Corporativas/Expediente

Supervisão:

Equipe de Sustentabilidade e Comunicação da GNA

Consultoria de indicadores GRI:

Ability Sustentabilidade e Comunicação

Redação, edição e revisão:

Quintal 22 Comunicação Corporativa

Projeto gráfico e diagramação

Agência AZVDO

Imagens

Arquivo GNA

Gás Natural Açu – GNA:

Rio de Janeiro

Rua Professor Álvaro Rodrigues, 352 – 11º andar
Botafogo
Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 22280-040
Telefone: (21) 2102-7900

Webiste:
<https://www.gna.com.br/>



Porto do Açu

Fazenda Saco Dantas, s/nº
Porto do Açu
São João da Barra (RJ)
CEP 28200-000
Telefone: (21) 2102-7450

[www.linkedin.com
/company/gnagasnaturalacu](https://www.linkedin.com/company/gnagasnaturalacu)





www.gna.com.br